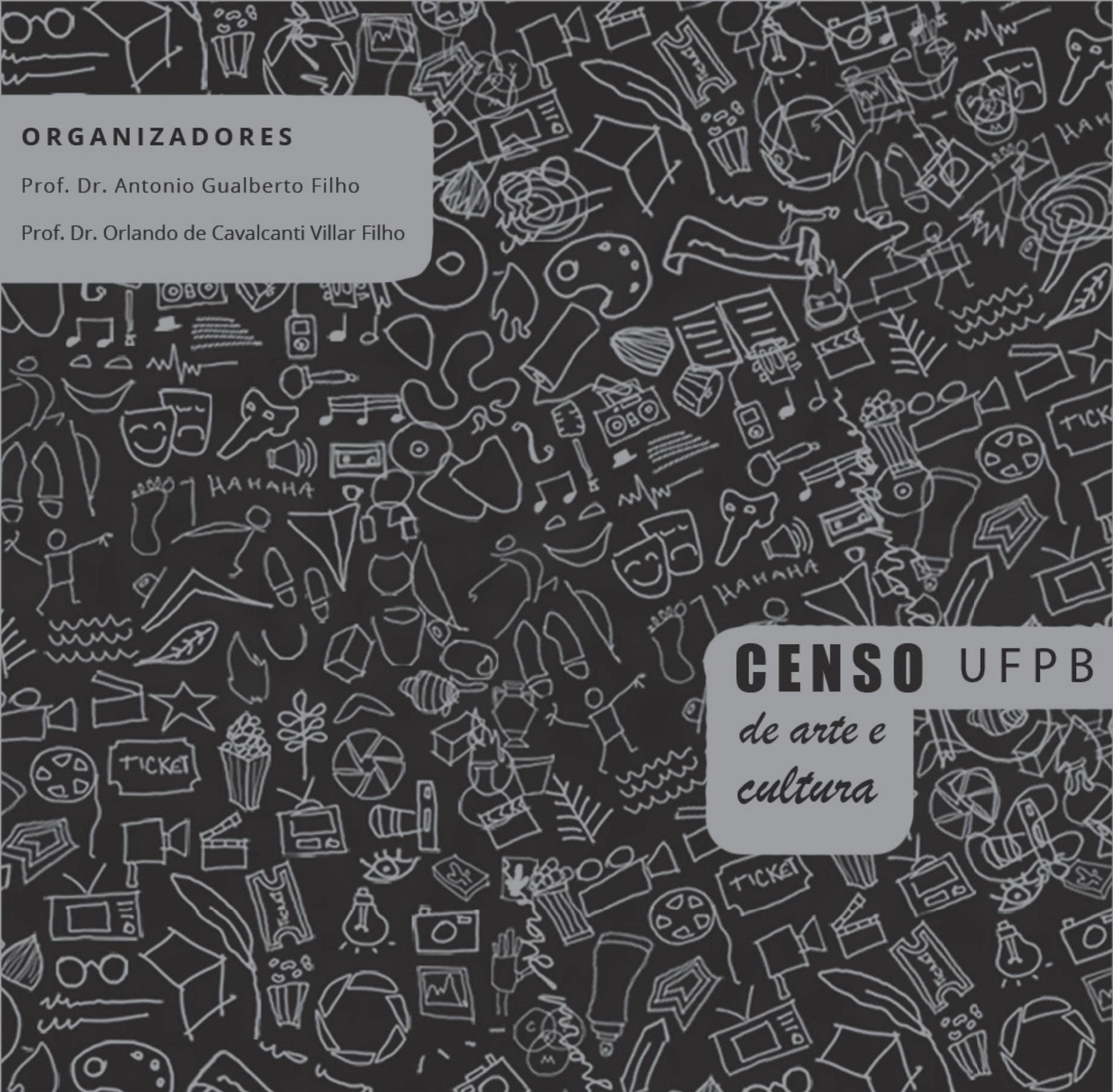




CENSO UFPB

*de arte e
cultura*





ORGANIZADORES

Prof. Dr. Antonio Gualberto Filho

Prof. Dr. Orlando de Cavalcanti Villar Filho

CENSO UFPB

*de arte e
cultura*

O Censo UFPB de Arte e Cultura é uma publicação da Coordenação de Extensão (COEX) da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que seja citada a fonte e que não seja para qualquer fim comercial.

Contato

COEX - Reitoria (piso térreo), Cidade Universitária, João Pessoa (PB), CEP 58051-900
coex@prac.ufpb.br
(83) 3216-7352

Coordenação

Antonio Gualberto Filho

Editoração e Diagramação

Sabiá - Branding, Design, Innovation

Revisão Final

Rita Maria de Araújo Ferreira

Impressão

Tavares & Tavares
(34) 3216-8070

Tiragem: 200 exemplares. Distribuição Gratuita.

Outono de 2019

Ficha Catalográfica

C396 Censo UFPB de Arte e Cultura./ Orgs. Antonio Gualberto Filho, Orlando de Cavalcanti Villar Filho - João Pessoa: PRAC/UFPB, 2019.

159 p. Il.:
ISBN 978-85-9559-163-9

1. Educação 2. Arte e Cultura 3. Arte e sociedade 4. Política e Cultura I. Título.

CDU 316.72

**Pedras no caminho? Guardo todas.
Um dia vou construir um castelo.**

Nemo Nox

LISTA DE SIGLAS

BC	Biblioteca Central
CBIOTEC	Centro de Biotecnologia
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCAE	Centro de Ciências Aplicadas e Educação
CCEN	Centro de Ciências Exatas e da Natureza
CCHLA	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CCHSA	Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias
CCJ	Centro de Ciências Jurídicas
CCM	Centro de Ciências Médicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCTA	Centro de Comunicação, Turismo e Artes
CE	Centro de Educação
CEAR	Centro de Energias Alternativas e Renováveis
CI	Centro de Informática
COEX	Coordenação de Extensão Cultural
CRAS	Centro de Referência em Atenção à Saúde
CT	Centro de Tecnologia
CTDR	Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional
HULW	Hospital Universitário Lauro Wanderley
IDEP	Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba
INOVA	Agência UFPB de Inovação Tecnológica
IPE	Instituto Paraibano de Envelhecimento da UFPB
IPERFARM	Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos
NAC	Núcleo de Arte Contemporânea
NARF	Núcleo de Artesanato Rural Feminino
NUDOC	Núcleo de Documentação Cinematográfica
NUPPO	Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular
NTU	Núcleo de Teatro Universitário
OIT	Organização Internacional do Trabalho
PRAC	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PU	Prefeitura Universitária
SODS	Secretaria dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

11	Apresentação
12	UFPB, uma universidade que transforma pela Extensão
13	Prefácio
14	Todos nós podemos ser artistas. Nós somos a Cultura!
15	À professora Beliza Áurea de Arruda Mello
17	CAPÍTULO I - Introdução
21	CAPÍTULO II - Arte, Cultura e Economia Criativa na UFPB
27	CAPÍTULO III - Onde há artistas, há arte!
113	CAPÍTULO IV - Projeto Mostre o Seu Talento
117	APÊNDICES
119	Análise estatística de talentos individuais
147	Análise estatística de grupos artísticos
157	Galeria de artistas da UFPB



APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem a honra de apresentar, para a comunidade acadêmica e à comunidade em geral, o trabalho primoroso da Coordenação de Extensão Cultural (COEX) da sua Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC), referente ao mapeamento da Arte e da Cultura em nossa instituição.

A gestão da UFPB oferece, assim, um Censo das suas realizações, com o propósito de formar a necessária memória em Arte e Cultura. Porém, a iniciativa não se reduz a um mero registro estatístico. Dentro do histórico e melhor momento da Extensão Universitária conduzida pela PRAC, a UFPB pretende que esse apontamento exiba o brilho dos feitos artísticos e culturais e seja instrumento provocador de novas e outras sementeiras.

O trabalho está apresentado pelo viés da Economia Criativa, das categorias artísticas e dos talentos da instituição. De autoria de nomes da excelência, entre servidores docentes e técnico-administrativos, além da colaboração de discentes bolsistas, essa publicação traz a lume aqueles que fazem Arte e Cultura sob a insígnia da UFPB.

A esses, expressamos nossa homenagem e gratidão. É difícil no mundo das ciências e das tecnologias assegurar searas para a Arte e a Cultura. Mas, a UFPB tem demonstrado que, sim, é possível!

Dizia Ariano Suassuna que arte não é produto de mercado. Mesmo correndo o risco de ser nomeado como apenas mais um romântico, ele ressaltava que a *Arte é missão, vocação e festa*. E a UFPB soube tornar esses atributos nos valores acadêmicos ora apresentados. Parabéns aos artistas que fazem a UFPB! Parabéns aos gestores que asseguram nossos objetivos e práticas artísticas e culturais!

Na visão do também paraibano Celso Furtado, “por maior que seja o apego dos homens às formas de vida nas quais se criaram e adquiriram seus padrões de comportamento, por mais intensas que sejam as tendências conservadoras em determinados tipos de sociedade, o processo de mudança cultural aparece por toda parte como a força criadora das civilizações. A transformação dos padrões culturais resulta do fato mesmo de que a cultura é uma coisa viva, em inter-relação permanente com o meio e com outras culturas” (A economia brasileira. Rio de Janeiro: A Noite, 1954, p. 21). Assim a UFPB vem avançando e, ao mesmo tempo, resgatando os elementos da cultura popular e erudita. A esses nossos autores e atores da Cultura, estendemos o reconhecimento institucional.

Enfim, o “Censo de Arte e Cultura da UFPB” cumpre o nobre papel de exibir, exaltar e estimular todos que sabem, fazem e podem realizar, além de conduzir e traduzir, os melhores propósitos e deliberações artísticas e culturais da nossa Universidade.

Salve a UFPB também das Artes e da Cultura!

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz
Reitora da UFPB

UFPB, UMA UNIVERSIDADE QUE TRANSFORMA PELA EXTENSÃO

Uma universidade concebida, nas suas atividades acadêmicas, pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, tem no Ensino sua função formativa, na Pesquisa a função investigativa e na Extensão sua função social. É através da extensão que se propicia a formação de cidadania aos discentes e se eleva a credibilidade da instituição perante a sociedade. Na nossa compreensão, uma instituição que valoriza apenas o ensino e/ou a pesquisa está fadada a ser apenas uma instituição de ensino ou um instituto de pesquisa, jamais uma Universidade, pois ela deixa de exercer a sua função social, transformadora da sociedade.

Esta minha passagem pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na qualidade de pró-reitor, tem me propiciado grande satisfação pelo importante aprendizado no que concerne à administração universitária mas, principalmente, por conhecer mais sobre os numerosos e importantes programas, projetos e atividades de extensão desenvolvidos pelos docentes, técnico-administrativos e discentes da nossa instituição nas diversas áreas do conhecimento e, em especial, no campo das artes e da cultura. Ter a oportunidade de poder contribuir, com o apoio de uma equipe muito qualificada, para o fortalecimento da Extensão Universitária, tem sido muito gratificante.

Dessa nossa experiência, pudemos perceber o grande potencial artístico e cultural existente na nossa região e, em particular, na nossa universidade. Infelizmente os governos ainda não enxergaram esse potencial e o importante viés econômico, para nosso Estado, que é a Economia Criativa, que demandam serem melhor explorados.

A Universidade não pode deixar de aproveitar esse potencial, intra e extramuros. Ela deve procurar desenvolver ações que venham contribuir com o seu reconhecimento e fortalecimento. Para tanto se faz necessário, em primeira instância, conhecer todo o potencial existente internamente e, a partir daí, implementar gestões que apontem para as ótimas oportunidades oriundas da economia criativa.

Nesse sentido, a Coordenação de Extensão Cultural (COEX) da PRAC concebeu a ideia de fazer um levantamento nos diversos setores da nossa instituição em que categorias artísticas atuam. Esse é um primeiro censo realizado no âmbito da UFPB e que deverá receber atualizações constantes devido às rápidas mudanças que ocorrem nesse segmento.

Os resultados apresentados neste livro são bastante promissores, pois ficou demonstrado que, em todas as categorias artísticas, existem estudantes e servidores, tanto docentes como técnico-administrativos, envolvidos e em todos os setores da nossa universidade. Ficou demonstrada também a predominância da música, do teatro, do cinema e da fotografia. O presente Censo de Arte e Cultura da UFPB, apesar de ser um trabalho inicial, pelos resultados apresentados, já sinaliza para o grande ativo existente na nossa instituição e que precisa ser explorado.

Orlando de Cavalcanti Villar Filho
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da UFPB

PREFÁCIO

No país dos meus sonhos, o Ministério da Cultura seria um dos mais importantes. Onde vivo, os ministérios sempre foram o da educação e da cultura, mas proponho uma controvérsia. É a que todo processo de criação, de construção do conhecimento, se dá no âmbito da cultura, e a educação é a formalização desse processo. Na educação, que deriva do termo *educere* (trazer para fora), se ensina e se difunde tudo que foi desenhado e construído pela cultura.

Cultura significa *cultivar*, e vem do latim *colere*, que quer dizer lavrar ou trabalhar um terreno. Ela é adquirida pelo homem não somente no seio familiar, mas também por fazer parte de grupos sociais, como membro dele que é. Cultura também é caracterizada, nas ciências sociais, como um conjunto de ideias, comportamentos, símbolos e práticas sociais, aprendidos de geração em geração através da vida em sociedade.

Neste sentido, nada mais óbvio dizer que somos sujeitos culturais. Podemos conceber cultura, podemos divulgá-la – para que as gerações futuras tenham direito ao conhecimento concebido – e registrá-la. A Universidade Federal da Paraíba, através da Coordenação de Extensão Cultural, nos apresenta o Censo de Arte e Cultura da instituição, com o objetivo de apresentar registros de suas ações na extensão cultural, e isso, em outras palavras, é preservação.

Alegra-nos ter a Universidade Federal da Paraíba como a universidade pública com melhor desempenho na área da Extensão do país. Ao mesmo tempo, dirigimos um centro de ensino dessa Universidade que tem contribuído significativamente para o aumento dos números da extensão universitária.

Cabe, portanto, registrar a oportuna contribuição de projetos e publicações, como esse catálogo, que se empenham em facilitar o acesso à democratização do fazer cultural e a um aspecto importante: o da fruição. Nossa cultura retrata aquilo que somos na essência. Isso significa que estamos empenhados no florescimento de um novo modelo para as políticas institucionais de cultura da UFPB, bem como atuando para o desenvolvimento de redes sociais de produção colaborativa e projetos em rede.

O Censo afirma sua importância como ferramenta de consulta para reflexões e articulações de novos projetos culturais. Espero que o presente censo seja o repositório a escarafunchar o campo a ser plantado nesses tempos de chuva, no mais provocador sentido, que é não a terra e nem o cultivo da terra, mas a lâmina da enxada guiada pelo lavrador que revolve a terra para novo plantio. Isso sim é estimulante.

José David Campos Fernandes
Diretor do Centro de Comunicação, Turismo e Artes

TODOS NÓS PODEMOS SER ARTISTAS. NÓS SOMOS A CULTURA!

Para nós, bolsistas da COEX/PRAC, participar da produção deste Censo foi um dos trabalhos entre os quais mais aprendemos durante nosso período na Coordenação de Extensão Cultural (COEX). Desde o seu planejamento até a última análise dos perfis, conhecemos as pessoas que fazem a UFPB. E aprender sobre essas pessoas nos fez perceber que nós somos a Universidade - dos professores e técnicos que trabalham, fazem artesanato, teatro, dança... aos alunos que fotografam, que têm uma banda, que desenham...

Percebemos que todos nós podemos ser artistas, que nós somos a cultura. A partir disso, entendemos a importância do que tínhamos em mãos. Não era só sobre levar cultura ao povo. Era muito mais. Era sobre incentivar o trabalho artístico, mostrando que a Universidade se importa e investe em cultura. Era sobre usar a plataforma e o nome da UFPB para divulgar quem nós somos e o que temos. Era sobre manter viva a identidade de um povo. Era sobre conhecimento.

Já parou para pensar quantas habilidades temos, mas não colocamos em prática ou não nos dedicamos por achar que não seremos notados? É por isso que esse projeto é tão relevante: incentivo à cultura. É preciso SENTIR, VIVENCIAR E DIVULGAR A CULTURA!

Como aluno de jornalismo, a responsabilidade de trabalhar em algo tão importante como o Censo me fez valorizar ainda mais o poder da comunicação. É impossível desassociá-la da sociedade. E é isto que o projeto representa. Um serviço à sociedade.

Por fim, é preciso dizer que todos os conhecimentos e resultados só foram possíveis graças aos direcionamentos e supervisão do professor Antonio Gualberto e da técnica Suely Porfírio. Agradeço, em nome dos bolsistas Maria Clara Barbosa de Lima, Lara Oliveira Silva Tavares, Lívia Pereira da Costa, Rita de Cássia do Monte Lima e Michelle Valeriano de Lima pela oportunidade de trabalhar com cultura, de poder cumprir meu papel como jornalista e de fazer a diferença.

José Joanderson dos Santos Almeida
Representante dos bolsistas da COEX/PRAC

À PROFESSORA BELIZA ÁUREA DE ARRUDA MELLO

... ou simplesmente Beliza, como gostava de ser chamada, sem muita cerimônia ou grandes deferências, pessoa dotada das mais altas qualidades intelectuais, uma das mais conhecedoras das Oralidades e Escrituras, defensora da cultura popular e da permanência dos núcleos e museus sobre Cultura.

Professora no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e na Pós-Graduação em Linguística, foi coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO/COEX/PRAC), local que irradiava sua energia, pelo amor à cultura popular, à pesquisa, às memórias “individuais ou coletivas” que serviam de base para suas pesquisas e, acima de tudo, de base para a vida. Em muitos dos seus ensinamentos, para nós alunos ou orientandos, dizia que “é das vozes do povo que aprendi a ver a vida, portanto, escutem as vozes das pessoas, das ruas”. Era encantada pelas ruas, pelo povo e suas histórias. Em cada discussão ou conversa, ela descobria uma pesquisa ou algo a relacionar com outra pesquisa.

Era também a pessoa das citações. Sempre aparecia com uma frase da literatura, da música ou um ditado popular, encaixando-os em um momento da conversa. E isso sempre nos fazia rir ou refletir. Era, ainda, a mulher dos rituais. Tudo para ela era um ritual. A sala de aula, aulas de campo, reuniões de grupos de pesquisas, defesas de dissertações ou teses, tudo era um grande ritual, tudo virava um acontecimento quando tinha sua presença. Um simples café na “Praça da Alegria” do CCHLA se tornava um evento, do qual as pessoas se aproximavam para ver e ouvir aquela gargalhada, aquele grito repentino, ou aquele “lindinho” ou “lindinha”.

E esse “lindinha”, que agora só ouvirei na lembrança, me faz recordar Guimarães Rosa, em *Grande Sertão: Veredas*, quando diz que “a lembrança da vida da gente se guarda em trechos diversos, cada um com seu signo e sentimento, uns com os outros, acho que nem se misturam”. E daí Beliza será lembrada pelos “trechos diversos” de sua passagem pela UFPB, pelos capítulos que escreveu no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV), no Programa de Pós-Graduação em Linguística (Proling) ou na PRAC, pelos vários sentimentos que despertou em nós alunos, orientandos, colegas de trabalho ou amigos que fez.

Tenho certeza de que ela nos deixou um grande legado, plantou muitas sementes que continuarão seu trabalho, suas pesquisas e acima de tudo o amor pelas culturas populares, pelas Oralidades e Escrituras, pelo Imaginário, Medieval e Tradições Discursivas, e isso a deixará sempre viva em nossos corações.

Luanna Vaz Amaro Félix
Doutoranda do Proling/UFPB





CAPÍTULO I: Introdução

Caro leitor,

Apresentamos o Censo de Arte e Cultura da UFPB, iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC), realizado através da sua Coordenação de Extensão Cultural (COEX). Aqui você encontrará informações sobre os protagonistas da arte e cultura produzida em nossa Universidade. Encontrará também dados estatísticos que mostram quais são as categorias artísticas atuantes, a participação percentual de cada uma delas e os setores onde estão localizadas, compreendendo centros acadêmicos, unidades administrativas e órgãos suplementares dos quatro campi da UFPB.

O Censo Artístico e Cultural foi o caminho encontrado para revelar quem eram, o que faziam e onde se encontravam os nossos talentos artísticos. Foi idealizado por várias cabeças e construído por muitas mãos, contando com discentes bolsistas, técnicos e professores, cada um contribuindo com sua expertise.

Iniciou-se pela busca da metodologia mais adequada, pois éramos conscientes dos desafios que tínhamos pela frente, a começar pela escassez de tempo, já que dispúnhamos apenas um mês para a sua realização. Somam-se à lista de dificuldades, a extensão territorial do estudo, uma vez que precisávamos estendê-la a todos os campi, e, por fim, o tamanho da população a ser consultada, formada por estudantes e servidores (docentes e técnico-administrativos), todos atuando em três turnos.

Entendeu-se que o primeiro passo seria a definição da ferramenta e a construção da planilha a ser utilizada na coleta dos dados para, em seguida, fazê-la chegar à população-alvo. Para a superação dessa dificuldade, tivemos apoio irrestrito da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/UFPB), que viabilizou o encaminhamento da planilha a toda a comunidade acadêmica. O censo aconteceu durante o mês de outubro de 2016, traduzido em 30 dias de esforço concentrado. Diariamente foi feito o envio de planilhas, com o reforço de faixas e distribuição de filipetas convidando a comunidade a participar.

O censo cadastrou talentos artísticos individuais e de grupos. O campus I, composto pela sede e as unidades de Mangabeira e de Santa Rita, foi o que teve a maior participação de indivíduos artistas cadastrados e a unidade setorial que se destacou foi o Centro de Comunicação Turismo e Artes (CCTA), sendo a música a categoria com maior participação. O censo realizado com os grupos artísticos também mostrou predominância do campus I e a unidade de destaque, dessa vez, foi o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), enquanto a categoria artística de maior expressão entre os grupos continuou sendo a música. Essas informações estão apresentadas de forma detalhada nos apêndices, ao final dessa publicação.

Os resultados do Censo de Arte e Cultura da UFPB estão condensados em quatro capítulos, precedidos por apresentação, prefácio e textos do pró-reitor de extensão, do representante dos bolsistas e de homenagem póstuma à professora Beliza Áurea. A “Introdução” é o primeiro capítulo. O segundo intitula-se “Arte, Cultura e Economia Criativa na UFPB” e trata da nova trajetória que está delineando-se nas atividades de ensino, pesquisa e extensão com a formação e inovação em arte e cultura, atendendo às demandas do desenvolvimento regional sustentável. O terceiro capítulo, intitulado “Onde há Artistas, há Arte”, apresenta as 17 categorias artísticas catalogadas pelo censo, com informações sobre os indivíduos e grupos artísticos cadastrados. Traz, ainda, as contribuições de um elenco de pessoas notáveis no campo da arte e da cultura da comunidade acadêmica, entre ativos e aposentados, que, através de verbetes, versaram sobre as categorias catalogadas. O quarto capítulo destaca o “Projeto Mostre o Seu Talento”, concebido a partir do resultado do censo, que tem o objetivo de possibilitar a fruição da arte e cultura produzidas pela comunidade acadêmica em todos os campi da UFPB.

Nos Apêndices, estão apresentados os resultados da análise estatística do censo, o que se constitui numa importante contribuição para o planejamento de futuras ações em arte e cultura para nossa Universidade. Encontra-se também a “Galeria de Artistas da UFPB”, que reúne os artistas e grupos que enviaram suas fotografias na fase de cadastramento.

A UFPB, há muito, necessitava de um projeto de arte e cultura que contemplasse os seus talentos, reconhecendo-os e apresentando-os para a própria comunidade acadêmica e à sociedade. Esse Censo de Arte e Cultura é um passo importante nessa direção, na medida em que mostra quem são, onde estão e o que fazem os nossos artistas.

Queremos, por fim, aproveitar este momento para agradecer a todos que, de forma dedicada e entusiástica, contribuíram para a realização desse Censo, aos bolsistas e aos servidores - professores e técnico-administrativos - que formaram o coletivo que traçou toda a trajetória, contribuindo para a missão de trazer arte e cultura para a comunidade acadêmica. Esse propósito seguirá, através do projeto “Mostre o Seu Talento”, que tem por missão fruir todo o manancial artístico-cultural que está latente e esperando para ser mostrado à comunidade acadêmica, que é a essência da Universidade Federal da Paraíba.

Antonio Gualberto Filho
Coordenador de Extensão da PRAC/UFPB



CAPÍTULO II: Arte, Cultura e
Economia Criativa
na UFPB

Possuidor de um dos maiores ativos que uma sociedade contemporânea pode ter, o Brasil é caracterizado por uma enorme diversidade de referências culturais, cuja natureza varia desde o reconhecimento de raízes étnicas, religiosas e culturais de grupos específicos – como os indígenas, os negros e os imigrantes – até a valorização dos legados materiais e imateriais deixados como herança indelével desses grupos formadores da nossa sociedade.

Se, por um lado, é inegável que a arte e a cultura contribuem para a educação e integração dos indivíduos, possuem enorme potencial econômico, deflagram a criatividade e estimulam o turismo, por outro, é reconhecida a dificuldade enfrentada pelos estudantes dos cursos superiores ligados às artes e cultura que, ao final, se deparam com a dura realidade da inexistência de oportunidade de emprego e trabalho. Como contribuição para mudar essa realidade, a UFPB pode apoiar na estruturação de um eixo de desenvolvimento lastreado na inovação artística e cultural, no empreendedorismo e na economia criativa.

Nesse sentido, esforços devem ser direcionados para atender às demandas de desenvolvimento local, visando a inclusão de agentes e instituições que integram a cadeia produtiva da arte e da cultura. Para isso, deve-se dar ênfase à valorização da diversidade cultural existente em nosso Estado, estimulando discussões e ações sobre os saberes tradicionais e populares e promovendo seu reconhecimento e integração com a arte e cultura acadêmicas através das políticas de ensino, pesquisa e extensão da própria UFPB.

Para a concretização desse novo caminho será necessária a geração de novos componentes curriculares relacionados à economia criativa, viabilizando, inclusive, o surgimento de grupos de extensão e de pesquisa que articulem os Departamentos de Ensino na interface arte, cultura, empreendedorismo e inovação. Para completar essa ação, será necessário criar, no seio da UFPB, uma estrutura articulada em redes colaborativas que apoie os empreendimentos criativos, ofertando aos empreendedores de arte e cultura um espaço adequado, com capacitação gerencial, consultoria contábil, jurídica e marketing, assim como a promoção de rodas de negócio, feiras e festivais, entre outros. Esse processo deverá estar articulado com a formação cultural, cidadã, crítica e inovadora em arte e cultura, a fim de atender às demandas de desenvolvimento local e regional e assim contribuir para a inovação, preservação e fruição da produção artística acadêmica associada aos saberes situados no espaço da sociedade civil.

A proposta é provocativa na medida em que busca refletir o papel da Universidade enquanto agente dos processos culturais nos quais se insere, sendo ela própria um fato cultural múltiplo e efervescente por natureza. Essa provocação acontece a partir do encontro entre artistas presentes nos segmentos que compõem a comunidade acadêmica – discente, docente e técnico-administrativo - como consequência de uma ação institucional que possa se traduzir em política cultural para a própria UFPB, de modo a influenciar o surgimento de movimentos estéticos e, quiçá, se traduzir em contribuição para a história das artes do Estado.

Isso mostra-se possível graças à estrutura que a UFPB possui, formada por núcleos, laboratórios, equipamentos e acervos culturais que geram ações irradiadoras das mais diversas linguagens estéticas, entre os quais podem ser citados os Núcleos vinculados à COEX/PRAC: de Arte Contemporânea (NAC), de Teatro Universitário (NTU), de Documentação Cinematográfica (NUDOC), de Produção e Pesquisa da Cultura Popular (NUPPO) e de Artesanato Rural Feminino (NARF).

O NAC deu grande contribuição para a arte contemporânea do Estado por ter sido o *locus* de formação de uma importante geração de artistas plásticos paraibanos e nordestinos. Sua ação pioneira inaugurou a

criação de um circuito de arte contemporânea no Nordeste até então inexistente. Atualmente encontra-se em reestruturação, devendo compor, com o NTU, um polo de arte, cultura e economia criativa.

Para o cinema, houve a expressiva contribuição vinda do NUDOC, que possibilitou o surgimento de novos cineastas, a partir de intercâmbios estéticos e de formação, quando impulsionou o cinema paraibano, com ênfase na produção Super 8. O NUDOC propiciou a consolidação do audiovisual paraibano, principalmente a partir do intercâmbio estabelecido, em 1980, entre UFPB e o Centro de Formação em Cinema Direto (Associação Varan), da França, através do qual, diversos cineastas locais puderam conhecer o Cinema Direto ou Cinema Verdade - uma estética antropológica para o cinema documental, conduzido pelo etnógrafo Jean Rouch. Atualmente, existe o Curso de Bacharelado de Cinema e Audiovisual, voltado para a formação de profissionais da área da cinematografia e das diferentes mídias e suportes audiovisuais.

Durante anos de funcionamento, o NARF contribuiu para a formação de artesãos, mantendo a tradição das habilidades manuais e dos costumes locais, propiciando a geração de renda com a comercialização dos produtos nos municípios paraibanos de Serra Branca e São Sebastião de Lagoa de Roça.

Além dos núcleos citados existem equipamentos e acervos culturais, como o Teatro Lima Penante no NTU, a galeria de arte do NAC, acervos do artesanato e da cultura popular paraibana no NUPPO e o acervo da história do cinema local no NUDOC. Outras estruturas foram inseridas na UFPB e ampliaram esse patrimônio, como a Sala de Concertos Radegundes Feitosa, o Auditório Cine Aruanda, a Orquestra Sinfônica da UFPB, a Pinacoteca, a Galeria Lavandeira, o Museu do Brejo, a Casa Cultural Hermano José, além de outros equipamentos próprios para a fruição dos ativos culturais gerados nos seio da nossa instituição.

A Universidade conta ainda com o programa de extensão **UFPB no seu Município** que, junto com os gestores municipais, trabalha na construção de políticas de desenvolvimento multicultural e planejamento sustentável elaborando, conjuntamente, ações educativas e intervenções nas áreas mais críticas dos municípios, com o objetivo principal de resgatar jovens da zona de risco social. Nesse programa, educadores e técnicos de diferentes áreas da universidade e dos municípios refletem sobre práticas educacionais em uso e se colocam a disposição para a retroalimentação e criação de proposituras que religuem seres e saberes, frente às exigências de uma sociedade mutante, que precisa assimilar novas tecnologias, pensamento complexo e criatividade.

Estes acúmulos gerados através dos programas de arte e cultura deverão possibilitar a geração de novas experiências de ensino, pesquisa e extensão voltadas à Economia Criativa, visando à geração de novos componentes curriculares, relacionados ao empreendedorismo cultural e inovação. Viabilizam, portanto, a criação de um ambiente fértil para a promoção de novos cursos de pós-graduação, *latu e stricto sensu*, novas linhas e grupos de pesquisa, e de projetos de extensão universitária que articulem departamentos de áreas correlatas e estimulem a cooperação acadêmica para a implantação de um programa de incubação de empreendimentos de arte e cultura com características multidisciplinares e articuladas em redes colaborativas.

A partir do exposto, percebe-se que a UFPB começa a desenhar uma trajetória de alinhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão com uma formação inovadora em arte e cultura que atende às demandas de desenvolvimento regional sustentável. Espera-se, com isso, que o capital humano e a infraestrutura disponíveis na universidade possam contribuir para a formação crítica de estudantes e artistas que integram a cadeia produtiva de arte e cultura, deixando-os aptos a entenderem e operarem em consonância com a economia criativa.

O termo *economia criativa* é abrangente e contempla a intensão de transbordar a dimensão cultural para o mundo dos negócios por meio dos setores criativos. Nesse sentido, a produção cultural se transforma em negócio, renda e emprego, com possibilidade de gerar benefícios para outros setores da economia. A junção da arte com a tecnologia está funcionando em alguns países em desenvolvimento como um processo de transição para a cultura da inovação e constituindo-se numa evolução na direção da internacionalização da economia, passando das *commodities* para produtos de maior valor agregado. O que observa-se é a importância da sinergia nas áreas de cultura, turismo e indústria para mudar o paradigma competitivo do mercado.

No entanto, no Brasil, as práticas e hábitos adotados não estão respondendo na velocidade com que as mudanças ocorrem. Persiste a falta de percepção dos agentes indutores de desenvolvimento, assim como dos gestores públicos, em enxergar arte e cultura como um ativo capaz dar sustentação a um novo eixo de desenvolvimento para o País. Os desafios para o Brasil – que sofre com a descontinuidade de políticas públicas – são colossais porque, em breve, o país será fortemente impactado pela indústria 4.0, com graves consequências para um massivo contingente de trabalhadores, que poderão ser substituídos por máquinas inteligentes. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o quadro é desanimador, pois a cada três novos desempregados no mundo um será brasileiro e o Brasil terá o maior índice de desemprego entre os países do G-20.

Trazendo para a escala local, pode-se aferir que os desafios apresentados à Paraíba são semelhantes aos do Brasil, tanto no que diz respeito aos problemas de desarticulação e descontinuidade de políticas públicas quanto ao imenso contingente de trabalhadores que não serão absorvidos pelas empresas denominadas 4.0. Nesse cenário, a UFPB poderá ser coadjuvante no processo de mitigar esses efeitos ao buscar saída para as crises do mundo contemporâneo, podendo atuar através da extensão, mediante práticas que estimulem a autonomia das comunidades, o empreendedorismo e a economia criativa, visando, com isso, despertar a vocação das comunidades.

Assim, a UFPB começa a traçar uma trajetória de alinhamento de sua atividade de extensão com foco na inovação em arte e cultura, capaz de atender à demanda do desenvolvimento sustentável e contribuir para o fortalecimento territorial, através da união dos agentes que compõem a cadeia produtiva de arte e cultura. Com isso, fica a certeza de que a extensão universitária pode ser coadjuvante nesse processo de prospecção de alternativas que estimulem a autonomia das comunidades, através do empreendedorismo e da economia criativa.

Antonio Gualberto Filho
Coordenador de Extensão da PRAC/UFPB

Alberto dos Santos Cabral
Assessor Técnico da Coordenação de Extensão da PRAC/UFPB



Ao falar de arte, entramos num terreno com muitos relevos subjetivos. Mesmo as obras clássicas de arte, com respaldo crítico histórico, podem se passar por objetos banais quando apreciadas por pessoas sem contato com aquele tipo de expressão. O que é arte para um, pode ser coisa para outro. Delimitar o que cabe em cada expressão artística também é percorrer esse terreno irregular, especialmente quando estão numa mesma obra várias linguagens. Por exemplo, uma placa de cerâmica pintada pertence a qual expressão artística? Escultura ou pintura? Nosso papel ao elaborar as categorias artísticas do I Censo Artístico e Cultural da UFPB foi marcado por essa variedade de olhares subjetivos, especialmente no momento em que foi preciso delimitar quais seriam as “categorias artísticas”.

O Censo foi proposto, inicialmente, para descobrir quem eram as e os artistas que faziam parte da comunidade acadêmica. Na ferramenta de mapeamento, um formulário disponibilizado em página eletrônica da instituição, a pessoa colocava dados pessoais e fazia um relato livre sobre sua expressão artística. Havia, ainda, um campo reservado a marcação da linguagem artística em que ela se inseria. A equipe que criou o formulário listou as categorias clássicas de arte e criou um campo “outros”, com a intenção de incluir alguma expressão que, por ventura, não tivesse sido elencada.

As respostas obtidas (239 pessoais, 36 coletivas) propiciaram um relevante panorama dos artistas da UFPB e, ao mesmo tempo, trouxeram um duplo desafio. Primeiro, porque apresentaram inúmeras categorias no campo “outros” - algumas que não constam nem nos mais clássicos e pouco ou nada nos mais modernos conceitos de linguagens artísticas. E, ainda, por apresentarem uma grande diversidade, em termos de versatilidade, porque cerca de 52% das pessoas que realizaram o cadastro informaram que se expressavam em pelo menos duas linguagens artísticas. Para completar, nos breves relatos que informavam sobre a experiência em artes havia sempre elementos de várias categorias artísticas. Ou seja, para separar as/os artistas por categoria, metodologia necessária para dispor a apresentação de modo organizado, surgiram algumas questões: Que critérios adotar para determinar essas categorias? Quando houver mais de uma possibilidade, em que categoria as/os artistas serão alocados? Com base em quê fazer essas deliberações?

Jamais esteve em nossos planos estruturar as categorias artísticas considerando exclusivamente as definições acadêmicas. Seguir por esse caminho era necessariamente lidar com outras divergências e, de certa maneira, deixar de fazer eco às respostas dadas pelas/os artistas. No entanto, era preciso dar respostas para as questões que surgiram, sem essas respostas seria impossível seguir no processo de editoração desse material que agora publicamos. O único modo de evitar essas questões seria usar a ordem alfabética para elencar os artistas. Mas acreditamos que era possível elaborar uma distribuição com outra lógica e ousamos fazê-lo. Nesse sentido, a primeira etapa foi pensar numa maneira de propor categorias artísticas que ao mesmo tempo fossem identificáveis por todos e coerentes com as respostas dadas aos formulários.

Para que a identificação acontecesse do modo mais claro possível, tomamos como categorias artísticas expressões que são mais conhecidas pela sociedade atualmente. O parâmetro para determinar essa popularidade foi estabelecido na leitura de artigos jornalísticos. Pesquisamos em jornais e revistas quais eram as categorias artísticas que eram nominadas nas páginas dedicadas à cultura. Analisamos também diversos suplementos artísticos buscando observar as classificações dispostas neles.

Outra etapa foi fazer pesquisa em documentos oficiais do Governo Brasileiro para encontrar as categorias artísticas consideradas quando da publicação dos editais de cultura. O objetivo era encontrar um padrão do que é definido como categoria artística nos gabinetes culturais do país.

Por fim, nesse trabalho de elencar categorias claras, cruzamos as pesquisas e identificamos as categorias que ocorriam com mais frequência: cinema, dança, escultura, fotografia, teatro, música, pintura. Quando essa relação de categorias artísticas ficou pronta, partimos para a etapa de buscar coerência em relação às respostas que obtivemos nos formulários. Começando pelo mais simples, agrupamos as/os artistas que haviam informado pertencer a essas categorias, sempre tomando como base o formulário.

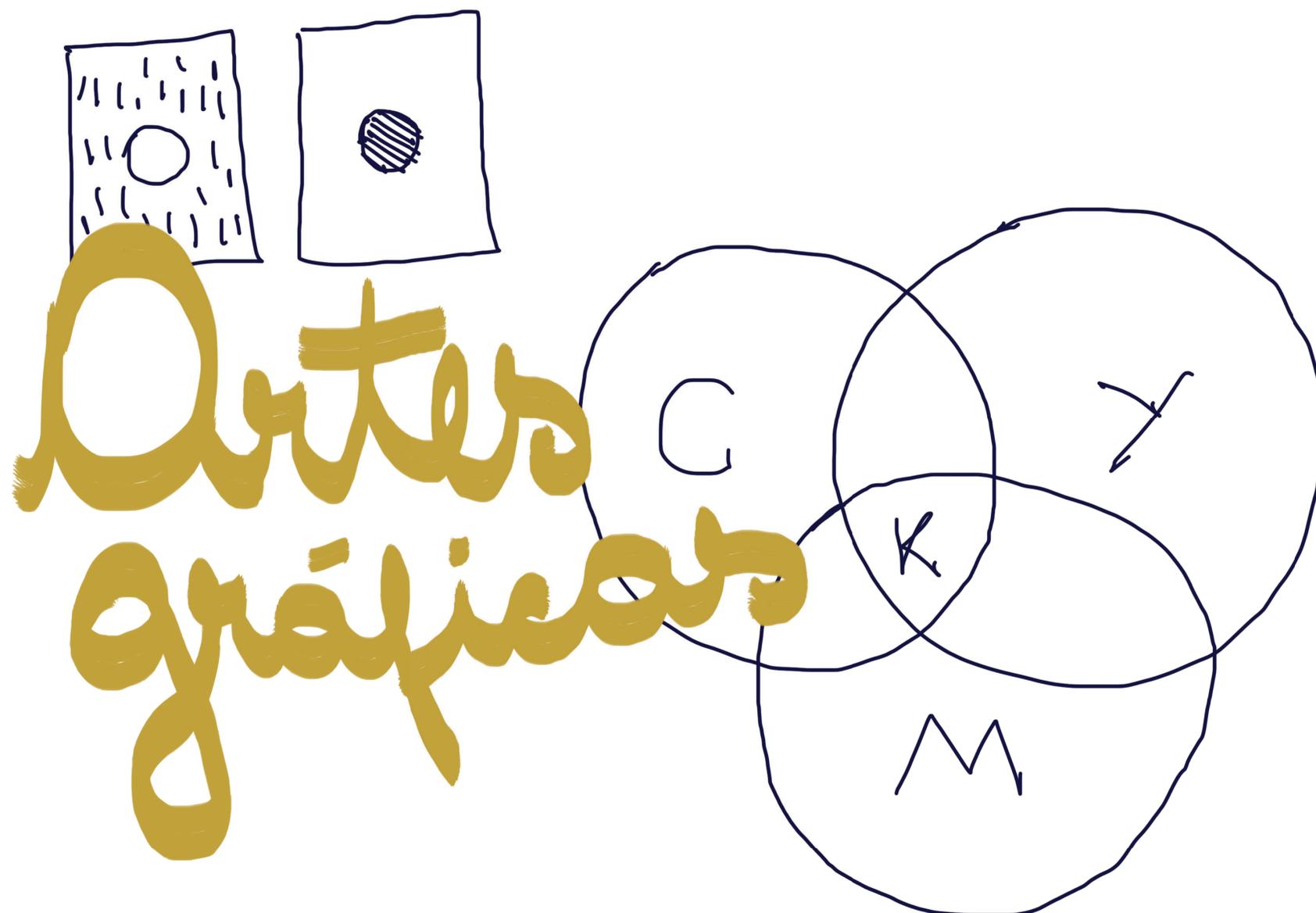
Com isso a classificação de boa parte dos artistas estava resolvida, faltava classificar aqueles que haviam dado mais de uma resposta. Então fomos para a etapa mais laboriosa e ousada, que consistiu numa segunda leitura dos formulários de cada artista que ainda não estava dentro de alguma categoria artística ou que estava em várias. Tomando como critério o discurso no questionário, ou seja, o relato de cada pessoa, classificamos de acordo com o que a pessoa expressou no momento em que preencheu o formulário. Assim, por exemplo, se Celeste disse pertencer às categorias “cinema” e “fotografia”, mas fez relato na breve descrição com explanação sobre trabalhos fotográficos, Celeste foi classificada dentro da categoria fotografia.

Um bom tempo foi utilizado nessa etapa pois os discursos nem sempre eram tão claros e boa parte deles foi analisada mais que duas vezes por pessoas diferentes. Quando a divergência persistiu, mesmo após seguidas análises, a equipe que trabalhou para publicar esse catálogo procurou especialistas nas categorias envolvidas no relato em questão para dirimir as dúvidas. Foi esse procedimento que possibilitou finalmente a classificação das/dos artistas da UFPB em categorias.

É essa classificação que aparece nas próximas páginas. Esperamos deixar cada artista satisfeita/o com o lugar que ocupa nesse projeto. Ao publicarmos o I Censo de Arte e Cultura da UFPB, temos a esperança de contemplar a intenção de quem se inscreveu e tanto esperou para ver o material impresso: declarar que a arte feita por cada uma/um mobiliza a arte cotidiana e necessária pulsante na UFPB.

Suely Porfírio dos Santos
Assessora Técnica da PRAC/UFPB

Rita de Cássia do Monte Lima
Bolsista da Coordenação de Extensão da PRAC/UFPB



Liana Chaves

O Laboratório de Artes Gráficas Oswaldo Goeldi (LAG/CCHLA/UFPB) foi criado em março de 1993. Ali, alunos, pessoas da comunidade e artistas gravadores desenvolvem atividades referentes às diversas técnicas da gravura experimentando novos materiais. No LAG, a gravura expandida tem sua vez desde 2000, sendo utilizadas matrizes como o papelão, linóleo, madeira, metal, plásticos, acetato, acrílico, entre outros materiais, e a colagem, a aquarela e a pintura associadas à gravura. Ao final de cada semestre letivo, ocorre uma exposição com os trabalhos produzidos pelos frequentadores do Laboratório.

Artes gráficas

Aislan Douglas

22/05/1993 Guarabira - João Pessoa (83) 996550812 - aislandouglas@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Foco principal em ilustração e infográficos".

Alan Breno

19/04/1993 João Pessoa - João Pessoa (83) 986067796 - alamshady@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Desenvolve uma pesquisa na área relacionada à expressividade do desenho em preto e branco, tendo participado da exposição Plataforma Revoada II, na Galeria Lavandeira, do CCTA/UFPB, de setembro a outubro de 2016, com uma obra sem título na modalidade Lambe-lambe".

Alexandre Câmara

22/04/1970 João Pessoa - João Pessoa (83) 986070456 - ajcamara@gmail.com

Reitoria - Técnico.

"Mestre em comunicação social/culturas midiáticas audiovisuais e graduado em desenho industrial; ex-professor de informática/computação gráfica (IESP Faculdades/2001-2010) e desenho de observação e representações tridimensionais (Campus IV - Rio Tinto/2009). Ilustrador técnico manual e digital. Colabora na revista portuguesa H-Alt como colorista e cordelista em parceria com o professor Alberto Pessoa, vinculado ao DEMID".

Felipe Ferreira

31/01/1985 Recife - Recife (81) 998482913 - fffotografia@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Pesquisa o processo de criação usando a luz como tinta no suporte fotográfico. Busca na Semiótica Peirceana o marco teórico de suas reflexões, abordando o ser da semiose, como instaurador de códigos e veiculador de discursos que precisam da alteridade para se autocriarem, e os estudos sobre o sagrado, na perspectiva do conceito de numinoso proposto por Rudolf Otto, investigando o núcleo de irracionalidade que a arte permite aflorar. Colabora com as ações do Instituto de Ecologia Humana (IEH), onde atua nas áreas de comunicação, fotografia, arte-educação e educação ambiental".

Artes gráficas

Guilherme Schmitt

02/07/1975 Porto Alegre - João Pessoa (83) 988159112 - tchegui@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente
"Web Designer, Artista Gráfico, Filmmaker, artista visual".

J. Caetano Jr

13/05/1991 João Pessoa - João Pessoa (83) 988227672 - caetano_jr13@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente
"Paraibano, estudante de Educação Física, participa, como pesquisador, do Laboratório de Estudos sobre Corpo, Estética e Sociedade (LAISTHESIS/UFPB). Desenha cartum produzindo tirinhas e charges para "As dúvidas de Filosofino" desde o ano de 2012. Trabalha com ilustrações independentes e produções artísticas com teor filosófico e focos diversos. Em seus desenhos, utiliza técnicas de pontilhismo e hachuras, com nanquim, nanquim aguado e desenho digital. Atualmente tem iniciado carreira de tatuador conceitual, com tatuagens autorais".

Lucas Barbosa

04/08/1995 João Pessoa - João Pessoa (83) 987605510 - lucasbn_badu@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente
"Produzo trabalhos com ilustrações por encomendas para cartilhas e folders, para páginas no facebook e, principalmente, para histórias em quadrinhos, as quais pesquisei, produzi e admirei".

Mário Cruz

26/08/1985 João Pessoa - João Pessoa (83) 988255253 - mariocruz098@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente
"Desenvolvo movimentos representativos negros em diversas superfícies, desde paredes até tecido, ação que simboliza a presença rastafári-negra aos olhos do mundo. Também produzo movimentos musicalizados negros diversamente plurais em gêneros".

Artes gráficas

Mafaldo Junior

15/10/1963 Assú-RN - João Pessoa (83) 987088415 - mafaldojunior@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes; Órgãos Suplementares - Técnico.

“O processo de construção do meu trabalho artístico tem como foco o universo das Artes Gráficas, em que a GRAVURA se destaca, porém não se limita ao fazer técnico e específico desta área. A experimentação com a Gravura gera infinitas possibilidades de hibridação entre linguagens e materiais distintos (precarizados e estranhos). Procuro trilhar pelos ambientes fronteiros dos signos fotográficos, da Pintura, do Desenho, da Assemblage e da Cerâmica, buscando um mix entre esses campos, sempre numa perspectiva de agregar conceitos, valores e técnicas para dialogar com materiais heteróclitos.

Nesse sentido, meu propósito é recuperar a memória a partir do esquecimento desses materiais abandonados nos espaços públicos, utilizando a gravura como meio estético de expressão e o papel artesanal (obtido a partir do falso caule da bananeira e do bagaço da cana-de-açúcar) como suporte. Além dos processos híbridos, minhas pesquisas gráficas se entrelaçam com os aportes estéticos do Expressionismo, da Arte Bruta e da Arte Pop, concernentes às colagens e assemblages.

Tais materiais são a matéria-prima do meu pensar e fazer artístico, pois, ao saírem da função de origem, caem no esquecimento, mas ressurgem com grande carga expressiva e repletas de memórias que proporcionam novas visualidades e questionamentos sobre temas contemporâneos”.

Sara Nina

07/07/1989 Fortaleza - Fortaleza (85) 997488402 - nina.vascc@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

Stephanie Soares

01/07/1993 João Pessoa - João Pessoa (83) 996197011 - soares_steph@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

Yan Philipe

21/07/1987 João Pessoa - João Pessoa (83) 987140893 - yan.artesvisuais@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
“Especializado no estudo e na arte das histórias em quadrinhos e suas aplicações para o campo educativo”.



Augusto Moraes

O artesanato está presente na UFPB desde os seus primórdios. Há 60 anos, foi criado, em Areia, o Centro Artesanal, para que as esposas dos funcionários, senhoras e jovens da cidade aprendessem e trocassem conhecimentos artesanais entresi. Na década de 1970, foram criados os núcleos artesanais em trinta municípios da Paraíba, objetivando resgatar as raízes do artesanato em suas diversas tipologias. Hoje, atuamos em quatro municípios, procurando manter as raízes locais, mas com inovação de materiais e comercialização dos produtos, gerando renda para os artesãos.

Artesanato

Addisseny

07/09/1975 Goiânia (GO) - João Pessoa (83) 991833921 - gravuraad@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Addisseny de Carvalho Ganem, radicada em João Pessoa, nasceu em 1975, em Goiânia. Em 2014, participou de oficina de xilogravura com José Altino no CEARTE. Em 2016, foi selecionada, com duas obras, na categoria menção honrosa, para a 13ª Edição da Bienal Naif do Brasil. Suas xilogravuras têm como temas principais as manifestações culturais e a religiosidade. Utilizando essa técnica, a artista comunica suas impressões, sentidos e reflexões sobre os fazeres culturais”.

Alph Tomaz

14/01/1989 Arcoverde (PE) - João Pessoa (87) 999020433 - clayton.servo@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Desenvolver projetos em diversas linguagens de cultura é papel dos agitadores culturais, de forma que há uma garantia de diálogo entre as manifestações que ascendem das mais variadas linguagens”.

Arte D3 Caíssa

21/06/1967 Recife - João Pessoa (83) 987181570 - valdemirsoaresrocha@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Discente.

“O Projeto Arte D3 Caíssa, de cunho cultural, e de interesse educacional e ambiental, é um exercício mental para construção de jogos, brinquedos (...), com TAMPAS, que normalmente são descartadas. As oficinas têm como finalidade a popularização do jogo de xadrez feito de TAMPAS e ilustrações da obra de Malba Tahan”.

Artunho Araújo

04/06/1984 Patos (PB) - Piancó (PB) (83) 991324067 - artunhoaraujo@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Sou um eterno amante das artes. Adoro tudo que a elas se relaciona”.

Artesanato

Augusto Moraes

21/11/1949 Teresina - João Pessoa (83) 993016443 - augustoufpb@hotmail.com.br

Reitoria - Técnico.

“Coordenador do Núcleo Artesanal Feminino da UFPB e Presidente da Comissão Paraibana de Folclore, com Joanderson”.

Daniella Alves

24/04/1991 João Pessoa - João Pessoa (83) 999006478 - danialvesg@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Discente.

“Confecciono roupas e acessórios (bolsas, brincos, cintos, turbantes, laços...) em crochê e em retalhos de tecido, e acessórios femininos e objetos diversos a partir de materiais reciclados”.

Emmily Santana

18/05/1990 Santa Rita (PB) - João Pessoa (83) 986332160 - emmily_firmino@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.

“Atividades com papelaria, confecção de bijuterias, costura”.

Flor do Mamulengo

12/22/1943 Pocinhos (PB) - João Pessoa (83) 988114140 - flordomamulengojp@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Com toda a experiência adquirida ao longo dos anos em produção de bonecos e máscaras, aos poucos fui sendo procurado por pessoas interessadas em embarcar nesse universo mágico. Destaquei-me como artesão nessa área, uma vez que existiam poucos profissionais especializados. Fui posto à prova com a exigência de novas formas como Bonecos gigantes para carnaval, cavalos e burras para “Cavalo Marinho” e bois para “Bumba Meu Boi””.

Artesanato

IáBará Produções

01/10/1985 Barretos (SP) - João Pessoa (83) 999185917 - iabaraproducoes@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
“Enquanto artista visual e arte-educadora, trabalho com performances que envolvem a produção de figurinos, máscaras, danças e músicas. Tenho experiência com produção audiovisual sobre mestres de tradição oral e grupos indígenas e quilombolas, assim como na produção de autorretratos. Faço mediação em processos de ensino-aprendizagem, na oferta de diferentes linguagens de expressão e vivências através da imagem. Participei de exposições coletivas em São Paulo. Atravesso produções realizadas em coautorias, que são organizadas em formatos de livros, vídeos e exposições”.

Jeanne Gleber Rocha

13/10/1972 João Pessoa - João Pessoa (83) 987018358 - Jeannegleber@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
“Fotografias urbanas e artesanato com materiais recicláveis”.

Luana Stephanie

18/09/2016 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 993324004 - luana1809@hotmail.com

Campus I - Centro de Tecnologia - Discente.
“A minha pesquisa de mestrado utiliza diversas manifestações artísticas, a partir de intervenções urbanas efêmeras, de forma a subverter a lógica vigente da cidade e trazer o cidadão comum para uma participação mais ativa, sensível e amável no espaço urbano”.

Maíra Rodrigues

19/07/1990 Santa Rita (PB) - Santa Rita (PB) (83) 996203255 - mararodrigues@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
“No artesanato busca, através das suas peças, ressaltar a mistura cultural presente dentro de si. Produz, com Domitilla Rodrigues, tanto brincos de materiais recicláveis com nomes ligados a ancestralidade, como também outras peças. A Art’Manas é o veículo de divulgação e comercialização das suas peças. Além de terapêutico, o artesanato traz na sua essência uma tradição que vai se aperfeiçoando e se ramificando”.

Artesanato

Mafaldo Junior

10/15/1963 Assú (RN) - João Pessoa (83) 987088415 - mafaldojunior@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes; Órgãos Suplementares - Técnico.

“Em criação artística, desenvolve pesquisa com fibras naturais para reciclagem artesanal de papel destinada à impressão gráfica (gravura). Nas Artes Visuais e Cultura, tem participação em exposições nacionais e internacionais (fotografia, pintura, estamparia, desenho e gravura - xilogravura, litogravura e gravura em metal), comissões e festivais artísticos. Dedicou-se à Comunicação, com foco no design gráfico. Participou dos movimentos artísticos e exposições Arte por toda a Parte e Arte na Mata não Mata; da Expo Mail Art Cubo/Modelo para Armar (Buenos Aires/Argentina, 2012), entre outras”.

Mandalas da Lua

09/04/1986 Brasília - João Pessoa (83) 996744754 - fabi.sales.fernandes@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Trabalho para a cura, individuação e reconexão. Através do estudo das relações entre as cores e as emoções, busco encontrar o caminho que permita ouvir o que meu eu interior tem a dizer e reencontrar minha essência. Todas as manifestações artísticas são realizadas após momentos de meditação e conexão com o sagrado. Espero que quem esteja a observar perceba essa intenção e reconecte-se com seu sagrado”.

Maria Lavinia

11/04/1964 João Pessoa - João Pessoa (83) 999863050 - bezerratata@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Ciências Médicas; Centro de Ciências da Saúde - Docente.

“Na fotografia, gosto de tirar fotos de paisagens naturais e urbanas, em viagens pelo Brasil e no exterior. No artesanato, confecciono pequenos cartões de mensagens (aniversários, casamentos) utilizando fotos de flores etc”.

Mônica Domingos

09/10/1976 Recife - Bayeux (PB) (83) 986602418 - monicadomingosilva@hotmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.

“Canto no coral da igreja e faço lembrancinhas com E.V.A.”.

Artesanato

Patrícia Ribeiro

01/10/1983 Rio Real (BA) - João Pessoa (83) 988414147 - patriciaecael@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Centro de Educação - Discente.
"Atualmente faço pinturas em telas, mandalas e artesanatos em geral".

Simone Monteiro

20/05/1986 João Pessoa - João Pessoa (83) 988246334 - simonemont_@hotmail.com

Campus I - Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - Discente.
"Encaro como trabalho, mas como arte, pois faço por amor e prazer".

Valério Fiel

16/09/1973 Belterra (PA) - João Pessoa (83) 32522532 - fielcosta@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.
"Compositor, performer de música experimental, coordenador do projeto Artesanato Furioso".

Vanessa Francelino

17/02/1993 João Pessoa - Bayeux (PB) (83) 987933561 - vanessafrancelino@outlook.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.
"Canto e produzo alguns objetos artesanais".

Wellison da Silva

18/08/1972 João Pessoa - Santa Rita (PB) (83) 987765848 - nosillewezap@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Desenvolvo um trabalho bastante incomum com argila. Também sou compositor de poesias românticas, mas nunca tive oportunidade de apresentá-las".



Cinema e Audiovisual

Torquato Joel

Nos anos de 1980, a UFPB criou o Atelier de Cinema Direto do Núcleo de Documentação Cinematográfica (NUDOC). Com o suporte acadêmico e financeiro da Universidade, surgiram realizadores de curta-metragem que conquistaram a credibilidade do cinema local com premiações em festivais nacionais e internacionais. Nos últimos anos, graças às ações desenvolvidas pela UFPB, estão surgindo realizadores de audiovisual nos mais remotos recantos do Estado, conquistando premiações pelo mundo afora. Hoje, segundo dados da ANCINE, a Paraíba é o quarto estado em volume de produção audiovisual no Nordeste.

Cinema e Audiovisual

Alexandre Câmara

22/04/1970 João Pessoa - João Pessoa (83) 986070456 - ajcamara@gmail.com

Reitoria - Técnico.

“Mestre em comunicação social/culturas midiáticas audiovisuais e graduado em desenho industrial; ex-professor de fotografia para publicidade e propaganda, informática e produção gráfica, processo criativo (IESP Faculdades/2001-2010) e fotografia (Campus IV/2009). Na UFPB, é técnico em artes gráficas e participa de projetos de extensão como cinegrafista. Ministrou, em 2015, um curso de fotografia destinado aos servidores da UFPB”.

Arthur Lins

20/10/1983 João Pessoa - João Pessoa (83) 999172885 - arthurlinsufpb@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Realizo filmes (curta, médias e longa-metragem) na função de diretor, roteirista e montador”.

Arthur Mansé

08/07/1993 João Pessoa - João Pessoa (83) 998780202 - sd.arthur@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Fotografia, audiovisual e cinema foram áreas desenvolvidas ao longo do curso de Jornalismo, mas já eram esferas de enorme interesse para mim. No entanto, a poesia, a literatura e a música foram desenvolvidas ao longo dos últimos anos. Em todas as áreas citadas considero-me como amador, a buscar desenvolvimento”.

Carine Fiuza

28/06/2016 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 986205079 - carinefiuza@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Desenvolvo minhas atividades no campo do audiovisual, trabalhando cinema, televisão, videoclipe, animação e atividades de formação nessas áreas”.

Cinema e Audiovisual

Durval Leal Filho

28/03/1963 João Pessoa - João Pessoa (83) 999825369 - durvalleal@gmail.com

Reitoria - Técnico.

“Produtor/diretor documentarista com mais 30 anos de atividades, produziu conteúdos audiovisuais e multimídia sobre identidade, cultura, memória e meio ambiente. Realizou durante estes anos mais de 100 filmes e vídeos nos diversos formatos, priorizando o registro de imagens e história do Estado da Paraíba e do Nordeste do Brasil. Áreas de atuação: produção executiva, produção de locação e direção de documentários”.

Guilherme Schmitt

02/07/1975 Masculino Porto Alegre Brasileiro João Pessoa (83)988159112 tchegui@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente
“Web designer, artista gráfico, filmmaker e artista visual”.

José Mauro Pompeu - HSSA

15/05/1983 Rio de Janeiro - João Pessoa (21) 984565347 - j.mau.pp@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Uma válvula de escape onde se busca ar para a sobrevivência”.

Marcus Vilar

07/05/1959 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 988149053 - marcus_vilar@uol.com.br

Reitoria - Técnico.

“Marcus Vilar, começou sua carreira em 1982, quando ingressou como funcionário público no NUDOC/UFPB. Tem formação em Cinema Direto, no NUDOC, em 1982, e na Associação Varan, em Paris, nos anos de 1985 e 86. Entre os primeiros trabalhos realizados estão o documentário/ficção 24 Horas, 15', 16mm (1987); Sertãoomar, 12', documentário em U-Matic (1994), e À Margem da Luz, 06', experimental em Beta (1996), co-dirigido com Torquato Joel. Em 1998, dirigiu o seu primeiro filme em 35mm, A Árvore da Miséria, 12', ficção em preto e branco, e A Canga, 12', ficção, 35mm, realizada em 2001. Em 2005, lançou O Meio do Mundo, ficção, 12', também em 35mm. Em 2007, realizou o documentário longa metragem digital O Senhor do Castelo, 72', sobre o escritor paraibano Ariano Suassuna; em 2008, o vídeo digital Duas Vezes não se Faz, 15 min, doc. colorido; em 2011, o vídeo digital Negócio de Menino com Menina, 9 min, ficção, colorido; em 2012, Jogo de Olhar, 15 min, colorido, experimental; em 2013, o vídeo digital O Terceiro Velho; e, em 2014, Jaguaribe - Rio das Onças, documentário, 45 min, colorido”.

Cinema e Audiovisual

05/10/1979 Santos (SP) - João Pessoa (83) 998345497 - nattaliafreimoura@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Direção e produção executiva do filme Preciosa Rubiácea (curta metragem em super 16 mm) com prêmios; direção do documentário 15 Anos da Casa de Cultura da Mulher Negra (vídeo foi para Suíça representar Alzira Rufino, das 100 personalidades no Prêmio Nobel da Paz); produção do filme Tomie, com direção de Tisuka Yamasaki, premiada em edital de curtas metragens pelo MinC com roteiro De Mangue à Fé. Premiada no edital Caixa Cultural com projeto Canta São Paulo - 100 Anos de Adoniran; premiada no ProaC Dança, com o projeto Tábuas da Maré. Coordenou o núcleo de cinema no Instituto Arte no Dique, produção executiva do trio elétrico social ‘Vamos Brincar no Dique’, no Carnaval de Salvador circuito Barra-Ondina; produção executiva do projeto Lira Paulistana e seus 30 Anos. Coordenou o Ponto de Cultura Vozes de Senzala e foi delegada do Conselho Nacional de Cultura em Patrimônio Cultural Imaterial. Atualmente desenvolve projetos especiais no segmento audiovisual e editorial na Nordeste Comunicação, editora e cinema”.

Natan Pedoni Lacerda

13/09/1986 Conceição (PB) - João Pessoa (83) 999987148 - natanaildo_net@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

R.B. Lima

10/10/1988 Brejo do Cruz (PB) - João Pessoa (83) 998578831 - r.b.lima@live.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde; Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“R.B. Lima é o nome artístico adotado por Reginaldo Barboza de Lima, aluno do Curso de Cinema e Audiovisual e, também, secretário do Departamento de Enfermagem Clínica (DENC/CCS/UFPB). No campo das artes, se interessa pelo desenvolvimento de roteiros de filmes, cujos temas estão mais direcionados para questões sociais que dialogam com as discussões sobre sexualidade e, principalmente, diversidade de gêneros”.

Railson Almeida

26/09/1995 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 9870258337 - railsonga04@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

Cinema e Audiovisual

04/05/1957 Gado Bravo (PB) - João Pessoa (83) 987544585 - alves_videogeo@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes; Órgãos Suplementares - Técnico.
"Bacharel e licenciado em Geografia, com especialidade em geografia cultural (audiovisual); documentarista do NUDOC/UFPB; realizador de produções audiovisuais com temáticas educacionais, geográficas e regionais; ministrante de cursos introdutórios de realização de filmes e vídeos e do uso da linguagem cinematográfica na sala de aula".

Tiago Penna

21/11/1977 Sobradinho (DF) - João Pessoa (83) 999871448 - penna.tiago@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza; Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Realizador audiovisual desde 1995. Atualmente atua como diretor e roteirista de cinema. Estudos avançados em dramaturgia (teatro/cinema). Algum contato incipiente com artes plásticas, música (teorias em educação musical). Abordagem filosófica das artes e estética, voltadas para o cinema, o teatro, a pintura, e a música".

Torquato Joel

28/07/1957 Sousa (PB) - João Pessoa (83) 988868470 - torquato.joel@gmail.com

Reitoria - Técnico.
"Diretor, roteirista cinematográfico".

Valdir Santos

19/05/1958 Bayeux (PB) - João Pessoa (83) 986905825 - valdir santos@prac.ufpb.br

Reitoria, Órgãos Suplementares - Técnico.
"Atualmente, coordena o Núcleo de Arte Contemporânea (NAC/PRAC) da UFPB. É diretor de artes, atuando diretamente na interferência visual do espaço da ação dramática, nas áreas de cinema, vídeo, teatro e cenário urbano. Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción/Paraguay; licenciado em Geografia Humana (Faculdade de Formação de Professores de Goiana/PE); e especialista em Psicopedagogia Institucional (Cintep)".

Cinema e Audiavíslual

Valmir Gomes

20/01/1982 Patos (PB) - João Pessoa (83) 999141794 - valmirfarmaceutico@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.
"Expectador e admirador de artes".

Virgínia Gualberto

25/05/1964 Rio de Janeiro - João Pessoa (83) 988267347 - cinestesico@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.
"Roteirista e Diretora de Aceita uma balinha? (Fic. 1' e 2', 2007); Bebê nota 10 (Exp., 3', 2007); Forma e Conteúdo (Exp., 7', 2007); Mulheres em Campus (Doc., 28', 2008); Adiós, Jampa Vieja! (Doc., 15', 2013). Codiretora de Traça Palavras (Exp, 20', 2010) com Cybele Soares e Virgínia de Oliveira Silva; Diabolin (Doc, 15', 2014) com Mailsa Passos e Virgínia de Oliveira Silva, entre outros".



Beliza Áurea

A UFPB disponibiliza aos estudiosos um dos mais antigos centros de pesquisa sobre culturas populares em universidades públicas. Seu acervo é composto de recolhas das pesquisas sobre as linguagens das culturas populares na Paraíba - contos populares, poetas de cordel, receitas de remédios e culinárias, rezadeiras e jornadas de brincantes, de documentos fotográficos, fílmicos e sonoros. Possui ainda um acervo museológico composto de mais de 1000 peças etnográficas, como cerâmica utilitária de cozinha, lamparinas, brinquedos populares, ex-votos e artesanato indígena. Todo seu acervo está disponível para consulta de especialistas em nível de graduação e pós-graduação.

Cultura popular

Alph Tomaz

14/01/1989 Arcoverde (PE) - João Pessoa (87) 999020433 - clayton.servo@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Desenvolver projetos em diversas linguagens de cultura é papel dos agitadores culturais, de forma que há uma garantia de diálogo entre as manifestações que ascendem das mais variadas linguagens”.

Artunho Araújo

04/06/1984 Patos (PB) - Piancó (PB) (83) 991324067 - artunhoaraujo@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Sou um eterno amante das artes. Adoro tudo que a elas se relaciona”.

Augusto Moraes

21/11/1949 Teresina - João Pessoa (83) 993016443 - augustoufpb@hotmail.com.br

Reitoria - Técnico.

“Coordenador do Núcleo Artesanal Feminino da UFPB e Presidente da Comissão Paraibana de Folclore”.

Carol Soares

12/09/1982 Belém - João Pessoa (83) 988755870 - carol_blpa@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Não faço nada no momento nesta área, mas já participei de dança afro, comecei a fazer teatro e pretendo fazer tecidos acrobáticos”.

Geóstenys Melo

14/04/1976 Natal - João Pessoa (83) 987783934 - gelmelo@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Atuante na área das Artes Visuais: pintura, cenários, figurinos, ator, diretor, bonecos”.

Cultura popular

Iá Bará Produções

01/10/1985 Barretos (SP) - João Pessoa (83) 999185917 - iabaraproducoes@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Enquanto artista visual e arte-educadora trabalho com performances que envolvem a produção de figurinos, máscaras, realização de danças e músicas. Também tenho experiência com a produção audiovisual, no que diz respeito a vídeos e fotos sobre mestres de tradição oral e grupos indígenas e quilombolas, assim como na produção de autorretratos. Já participei de exposições coletivas em São Paulo. Realizo a mediação de processos de ensino-aprendizagem, na oferta de diferentes linguagens de expressão e vivências através da imagem. Atravesso produções realizadas em coautorias, as quais são organizadas em formatos de livros, vídeos e exposições”.

Leide Alcântara

06/14/1982 João Pessoa - João Pessoa (83) 987194772 - leidedealcantara@gmail.com

Órgãos Suplementares - Técnico.

“Arte-educadora licenciada em Educação Artística pela UFPB, atualmente mestranda da UFPB (curso de teatro), com o projeto Teatralidade em Cordel; integrante do grupo Folclórico do Liceu Paraibano, durante cinco anos; e, do grupo de teatro Tenda, durante seis anos. Faço parte da equipe do teatro Lima Penante e coordeno um grupo de teatro em Pilões, interior da Paraíba”.

Maíra Rodrigues

19/07/1990 Santa Rita (PB) - Santa Rita (PB) (83) 996203255 - mararodrigues@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

Mestre Dário “Tartaruga”

10/10/1976 João Pessoa - João Pessoa (83) 986191953 - dariopalmares@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Educação - Discente.

“Mestre de capoeira do Grupo Capoeira Angola Palmares”.

Cultura popular

Nita Nery

01/06/1958 João Pessoa - João Pessoa (83) 32265882 - claramagna@bol.com.br

Reitoria - Técnico.

“Coordenadora do Projeto Arte e Cultura Catarina, que trabalha com várias oficinas nas áreas de arte, cultura, educação, gestão cultural e empreendedorismo, artesanato nas escolas, reforço escolar (crianças e adultos). Nesse sentido, apresentam-se como atividades produtivas e de inclusão social”.

Nosde Correia

16/08/1990 Timbaúba (PE) - João Pessoa (83) 87067461 - wedsom_50@hotmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.

“Apresentações de teatro, música e poesias em saraus, jam sessions, praças, escolas, semáforos e, na academia, em seminários, colóquios, mesas-redondas, em sala de aula. Para mim, todo e qualquer tempo-espaço pode ser preenchido por outras coisas e pela arte”.

Rayssa Melo

12/19/1985 João Pessoa - João Pessoa (83) 98881603 - rayssacm@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Violinista erudita e popular, toca em orquestra e estuda repertórios eruditos. Desenvolve também trabalho com cultura popular, enfatizando tradições musicais regionais, como Forró, Frevo, Maracatu, Cavalo Marinho, bem como Música Armorial. Associando a execução do instrumento ao movimento corporal e fazendo pesquisa de corpo dançante, a musicista busca mesclar linguagens artísticas para expressar memórias, comungando junto ao público emoções e sentimentos que extrapolam a linguagem falada”.

Shilon Gama

5/10/1950 João Pessoa - João Pessoa (83) 988339706 - shilongama@bol.com.br

Reitoria - Técnico.

“Sou coordenadora do grupo de teatro e dança da melhor idade, vinculado à UFPB-ASIP, Grupo de Teatro e Dança Creuza Pires”.



Maurício Germano

A UFPB, através do Balé Popular, que foi criado em 1995, expandiu fronteiras resgatando a multiplicidade da comunidade que a cerca na formação de elencos e de plateias, através de oficinas e montagens periódicas de espetáculos populares; participando de projetos educacionais, mostras e festivais, sendo premiado em muitos deles; e tornando-se assim num instrumento de educação, cultura e lazer que constitui-se num elemento para enriquecer as práticas de ensino e difundir a cultura nordestina através da dança.

Dança

Ana Marques

28/04/2016 João Pessoa - João Pessoa (83) 991910880 - acomarques@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.

“Bailarina, coreógrafa, professora e pesquisadora em Educação Física e em Dança. Iniciou a carreira nos anos 1990. Atualmente, criadora do projeto “Noite de Solos”, busca atuar de forma independente em solos coreográficos, juntamente com artistas convidados, intercambiando experiências em locações diversas”.

Betinho Santos

30/12/1980 João Pessoa - Alhandra (PB) (83) 993462910 - souza_prs@outlook.com

Campus IV - Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Docente.

“Sou dançarino de grupo artístico cultural do meio junino”.

Carol Soares

12/09/1982 Belém - João Pessoa (83) 988755870 - carol_blpa@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.

“Não faço nada no momento nesta área, mas já participei de dança afro, comecei a fazer teatro e pretendo fazer tecidos acrobáticos”.

Cristina Resende

17/11/1986 Rio de Janeiro - Cabedelo (PB) (83) 986252114 - chrisbaby13@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Atualmente sou aluna da Licenciatura em Dança, da UFPB. Tenho estudado dança, apresentado performances e me dedicado ao estudo de dança para crianças. Faço aulas regulares de dança do Ventre, com Silvinha Xavier, e aula de Dança Moderna, com Arthur Marques”.

Dança

Ernesto Loewenbach

10/11/1992 João Pessoa - João Pessoa (83) 999434387 - erleneto@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Médicas - Discente.

“Dançarino amador em ballet clássico e dança contemporânea, tendo já participado em companhia de dança contemporânea em Bordeaux, França. Mantenho atualmente vínculo de bolsista em centro de ballet clássico em João Pessoa”.

Irla Medeiros

01/06/1993 João Pessoa - João Pessoa (83) 988173371 - irla.medeiros@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Iniciei na carreira com o Ballet Clássico. Pesquisadora e atuante em técnicas circenses, acrobacias de solo e aérea, palhaçaria, malabares. Participo de uma companhia que trabalha com pesquisa teórico-prática acerca da Palhaçaria, Cia. dos Clownssicos”.

Jéssica Senna

23/08/1997 João Pessoa - Santa Rita (PB) (83) 987845044 - sennaj59@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

Juliana Ribeiro

31/05/1977 Belo Horizonte - João Pessoa (83) 998574844 - julianapolo@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.

Laianna Janu

22/01/1997 João Pessoa - João Pessoa (83) 986001792 - laiannamaiara@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Ligada ao mundo da arte desde pequena, comecei a estudar música ainda aos seis anos. Dos sete aos 17, participei de coros. Fiz teatro na escola por cinco anos e, no último semestre, entrei para a dança”.

Dança

Leonor Santos

07/01/1965 Recife - João Pessoa (83) 98829129 - leonor@cchla.ufpb.br

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.
"Prático dança flamenca".

Maíra Rodrigues

19/07/1990 Santa Rita (PB) - Santa Rita (PB) (83) 996203255 - mararodrigues@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Através das danças populares, busca reavivar a cultura popular juntamente com o Movimento das Comunidades Populares e na Escola Pública. São danças enraizadas nos indígenas, quilombolas e camponeses, das quais, ao longo do tempo, algumas se ramificaram. O ritmo, a letra e os passos incorporam a ancestralidade e a afirmação cultural de um povo que, através da dança, a leva para além do seu espaço, da sua comunidade".

Mardeen Henrique

22/10/1987 João Pessoa - João Pessoa (83) 988749109 - mardeenh@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Possuo experiência como professor de dança no Projeto Mais Educação, em escolas municipais da cidade de João Pessoa. Como profissional liberal, atuo como animador de festas infantis e eventos em geral. Participo da Cia de Teatro Abner".

Dança

Natalia Moura

05/10/1979 Santos (SP) - João Pessoa (83) 98345497 - nattaliafreiremoura@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Natural de Santos, São Paulo, ainda antes de ingressar ao Jardim da infância, começou a fazer Ballet Clássico, aos três anos de idade. Posteriormente, foi aprovada no Teatro Municipal, onde formou-se em Ballet Clássico. No cinema e audiovisual, seu TCC na graduação em Comunicação Social foi a produção e direção de um curta metragem em Super 16mm, com remontagem de cenários de época".

Valéria Vicente

06/10/1978 Recife - João Pessoa (83) 986802620 - vicentevaleria@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.
"Estudante da Escola Brasília de Danças Populares (1993-1996), sua formação se deu na prática das atividades artísticas dessa escola e do Balé Brasília. Passa a estudar frevo com Mestre Nascimento do Passo e integra o Maracatu Nação Estrela Brilhante, do Auto Zé do Pinho. Posteriormente, através do Grupo Experimental, passa a estudar dança moderna e contemporânea, atuando como intérprete do grupo entre 2000 e 2004. Trabalha como intérprete, com outros artistas ou em seu trabalho autoral".



Eulampio Neto

A cerâmica representa uma forma de expressão artística milenar na história da humanidade. E a Paraíba tem tradição neste feito de manifestação plástica que vai da arte ao artesanato - não sendo uma mais valiosa que a outra - tanto na perspectiva de pensar o mundo como na forma de expressão cultural de um povo. A escultura foi a primeira construção utilizando a cerâmica como material de produção artística e foi a partir dela que o homem transferiu seu uso para os produtos utilitários. E a escultura é, até hoje, um dos fortes veios de produção cerâmica em nosso estado.

Escultura & Cerâmica

Dú Mestiço

12/09/1989 Rio de Janeiro - João Pessoa (83) 996100035 - eduhallier@hotmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.

“Sou aluno do Cearte (Centro Estadual de Arte) há dois anos nos cursos de Cerâmica e de extensão em Máscaras, também aluno de Pintura. Produzo peças e máscaras em cerâmica, com foco no antropomorfismo e ‘antropozoomorfismo’ em estilo realista. Crio imagens através de desenhos e pinturas em estilo livre”.

José Rufino

07/03/1965 João Pessoa - João Pessoa (83) 32242387 - rufinoprofessor@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente

Maschio

29/04/1980 Assis (SP) - Americana (SP) (19) 3406713 - maschio@outlook.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.

Raniel Ferreira

09/06/1992 Bananeiras (PB) - João Pessoa (83) 998735443 - ranielferreira07@hotmail.com

Campus I - Centro de Tecnologia - Discente.

Valmir Gomes

20/01/1982 Patos (PB) - João Pessoa (83) 999141794 - valmirfarmaceutico@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.



Bertrand Lira

Nenhuma forma de representação provocou tanto impacto na sociedade como a fotografia. Seu forte poder indiciário, muito mais do que sua evidente iconicidade, exerceu fascínio desmesurado sobre a humanidade. Suas potencialidades artísticas logo se fizeram valer. A UFPB, ao longo dos anos, exerceu papel fundamental no fomento à produção e à difusão da arte cinematográfica, através da oferta de seus espaços, contribuindo para a revelação de novos talentos e do estímulo aos estudos e pesquisas no domínio da fotografia nos seus campi espalhados pelo estado.

Fotografia

Agani

24/11/1994 João Pessoa - João Pessoa (83) 32314985 - laroche.katarine@hotmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.

“Atualmente faço uso da Canon 1300D. A maior parte das fotografias se passam na cidade de João Pessoa. Trabalho com temas diversos, pois acredito que o fotógrafo deve ser flexível em captar o que está ao redor. Me inspiro em Nuno Almeida, Man Ray, Maya Deren, Sebastião Salgado, entre outros”.

Alexandre Câmara

22/04/1970 João Pessoa - João Pessoa (83) 986070456 - ajcamara@gmail.com

Reitoria - Técnico.

“Mestre em comunicação social/culturas midiáticas audiovisuais e graduado em desenho industrial, ex-professor de fotografia para publicidade e propaganda, informática e produção gráfica, processo criativo (IESP Faculdades/2001-2010) e fotografia (Campus IV/2009). Na UFPB, é técnico em artes gráficas e participa de projetos de extensão como cinegrafista. Ministrou em 2015 um curso de fotografia, destinado aos servidores da UFPB”.

André Ulisses

19/01/1977 São Paulo - João Pessoa (83) 999714216 - andreulisses@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Docente.

“Sou fotógrafo amador e meus temas preferidos de fotografia são: paisagens, animais, selvagens e domésticos, cidades e natureza selvagem. Tenho fotografado de forma amadora desde a adolescência e esse hobby tem me acompanhado na profissão e nos momentos de lazer”.

Arthur Mansé

07/08/1993 João Pessoa - João Pessoa (83) 998780202 - sd.arthur@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“A fotografia, o audiovisual e o cinema foram áreas desenvolvidas ao longo do curso de Jornalismo, mas já eram esferas de enorme interesse para mim. No entanto, a poesia, a literatura e a música foram desenvolvidas ao longo dos últimos anos. Em todas essas áreas citadas considero-me amador, buscando desenvolvimento”.

Fotografia

Carlos Azevedo

12/03/1970 João Pessoa - João Pessoa (83) 991793836 - carlosazv@bol.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Escritor autor de A voz da infância e outras vozes (2011). Fotógrafo ganhador de diversos prêmios, entre eles o Lambe-lambe, da Agência Ensaio. Crítico literário, autor de João Antônio, repórter de Realidade e Hibridismo e ruptura de gêneros em João Antônio (Editora da UFPB)”.

César Carneiro

12/17/1992 João Pessoa - João Pessoa (83) 32441234 - carneiro.cesaralves@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Técnico.

Denílson Araújo

16/09/1982 João Pessoa - João Pessoa (83) 988119703 - denilsonaraujo2@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

Dudé Rodrigues

26/01/1964 Sousa (PB) - João Pessoa (83) 988887029 - duderacruz@hotmail.com

Reitoria - Técnico.

“Através da fotografia, ofereço conhecimentos técnicos e práticos para a construção de elementos a serem utilizados como ferramentas artístico-culturais na educação”.

Frido Claudino

24/09/1981 João Pessoa - João Pessoa (83) 988119349 - frido@fridoclaudino.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Fotógrafo documental e sociólogo. Trabalha na interface da antropologia e arte com pesquisas sobre imagem, cultura, comunidades, etnia e religião”.

Fotografia

Gustavo Moura

15/03/1960 João Pessoa - João Pessoa (83) 999844794 - gmopurafoto@bol.com.br

Reitoria - Técnico.

“Realização de ensaios fotográficos com fins promocionais e editoriais”.

Guto Zafalan

06/02/1982 Cuiabá - João Pessoa (83) 998258961 - vi360tour@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza; Centro de Ciências Jurídicas; Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente

“Fotógrafo profissional especializado na área de manifestações e eventos culturais desde o ano de 2004. Produz Tours Virtuais 360 desde o ano de 2012”.

Hadrien Raitani

12/10/1996 Sanharó (PE) - Sanharó (PE) (87) 991933017 - hadrienraitani@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Jurídicas - Discente.

“Sou fotógrafo especializado em fotografia de mulheres e moda. Utilizo as redes sociais como meio de exposição do meu trabalho, principalmente pelo Instagram @hadrienraitani. Já fotografei com blogueiras famosas, mas gosto da área conceitual também.”

Inocêncio Soares

21/02/1985 Cabedelo (PB) - João Pessoa (83) 999244170 - inocenciosoares@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Atuação na área de Fotografia desde 2006, quando começou a participar das oficinas e reuniões promovidas pelo produtor e fotógrafo Ricardo Peixoto, dentro da UFPB. As fotografias produzidas são focadas em paisagens e pessoas no meio urbano e rural, em diversos aspectos arquitetônicos, sociais e históricos numa forma de expor a integração das pessoas em diferentes ambientes e suas transformações”.

Fotografia

Jeanne Gleber Rocha

13/10/1972 João Pessoa - João Pessoa (83) 987018358 - jeannegleber@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Fotografias urbanas e artesanato com materiais recicláveis."

Kalyne Lima

23/09/1981 João Pessoa - João Pessoa (83) 988145528 - kalyne.cufaparaiba@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

Leandro Pereira

28/12/1979 Recife - Recife (81) 997145285 - leandropereira.art@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.

"Artista visual/pesquisador e professor. Mestrando em história, teoria e processos de criação do programa associado de pós-graduação em artes visuais da UFPE/UEPB, onde investiga as possibilidades e fronteiras da fotografia no contemporâneo através do seu processo criativo. Possui graduação em desenho industrial com ênfase em programação visual e especialização em História da Arte e processos criativos".

MC Zica

23/04/1983 Belo Horizonte - Cabedelo (PB) (83) 999055377 - matheusczica@gmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.

"Apesar de não ter formação stricto sensu em fotografia, através de uma máquina semiprofissional tenho trabalhado meu estilo, principalmente na vertente do preto e branco, fotografando cenas urbanas, não se resumindo a tais especificidades técnicas e temáticas".

Mafaldo Junior

15/10/1963 Assú (RN) - João Pessoa (83) 987088415 - mafaldojunior@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes; Órgãos Suplementares - Técnico.

Fotografia

Malleus Maleficarum

29/10/1995 Natal - João Pessoa (83) 32471353 - amandammdt14@gmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.

Margareth Arcanjo

14/04/1984 João Pessoa - João Pessoa (83) 996493017 - margarethlds@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Discente.
"Gosto de fotografar paisagens, natureza, pessoas e o cotidiano".

Maria Lavinia

04/11/1964 João Pessoa - João Pessoa (83) 999863050 - bezerratata@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Ciências Médicas; Centro de Ciências da Saúde - Docente.

"Na fotografia, gosto de tirar fotos de paisagens naturais e urbanas, em viagens pelo Brasil e no exterior. No artesanato, confecciono pequenos cartões de mensagens (aniversários, casamentos) utilizando fotos de flores etc."

Neemias Guimarães

05/08/1986 João Pessoa - João Pessoa (83) 988550477 - neemiasguimaraes@live.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Fotoperformance e Fotografia Ambiental".

Railson Almeida

26/09/1995 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 9870258337 - railsonga04@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

Fotografia

Rixardi

22/04/1998 João Pessoa - Santa Rita (PB) (83) 987247612 - rixardisilva@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.

“Sou fotógrafo amador, gosto de fotografar as coisas simples do dia-a-dia e participo de uma Cia de Artes Cristã, na qual fazemos peças teatrais”.

Roberta Leite Rolim

14/06/1997 João Pessoa - João Pessoa (83) 996335377 - leite.rbt@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
“Fotografar para mim é contar uma história, através de um olhar, um sorriso, um ofício, uma inquietude. A ambição que me move enquanto artista é levar essa sensibilidade para as pessoas, fazendo-as observar o mundo por uma perspectiva diferente. A arte é um instrumento, uma oportunidade que todos nós podemos utilizar e que nos permite vivenciar a liberdade no meio de um sistema tradicional de modo de vida que é tão premeditado e no qual a felicidade resume-se em adquirir dinheiro e bens materiais”.

Stephany Eloy

05/04/1987 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 987059365 - stephanyeloy@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“É natural de Campina Grande, mas reside em João Pessoa há 18 anos. Produz fotografias observando o cotidiano, mas com um olhar artístico. Participou do Salão de Artes Visuais do Sesc, em 2010. Foi selecionada em 5º lugar, na categoria amador, no Paraíba dos Seus Olhos, concurso de fotografia da Rede Paraíba de Comunicação, em 2010. Teve um ensaio selecionado em 2016 no Encontros de Agosto, para o qual enviou oito fotografias que participaram de exposição coletiva no Centro Dragão do Mar, em Fortaleza. Ao entrar no curso de Comunicação da UFPB, teve seu primeiro contato com as técnicas da Fotografia. Desde então se apaixonou por esse mundo e pretende trabalhar com isso por toda a vida”.

Fotografia

T. Marreiro T

03/02/1988 Masc. Teresópolis Brasil Guarabira (83)996979025 thiagomarreiotomaz@outlook.com

Campus III - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias - Técnico.

“Retrato o mundo que me impressiona. A arte me é necessária como o pão e a água”.

Tarciso Augusto

11/06/1990 Masculino Recife Brasileiro Olinda (81)998339963 tarciso.augusto@dce.ufpb.br

Campus IV - Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Discente.

“Gosto bastante de fotografar momentos, olhares e lugares! Através do projeto FLUEX (PRAC), no qual ajudo o laboratório de fotografia, pude juntar o útil ao agradável, utilizando os alunos como cenas e passando um pouco do que sei para eles!”.



Alexandre Câmara

O grafite, forma de arte urbana caracterizada por desenhos executados em áreas públicas, apareceu no Brasil dos anos 1970 como arte transgressora e marginal para expressar, através do seu estilo e técnicas livres, todo o sentimento de revolta de uma geração ainda sob a opressão do regime ditatorial. Os grafiteiros aproveitam a cena urbana para afirmar, através da sua interferência/experiência estética, a sua crítica do cotidiano, convidando o espectador à fruição da arte e reflexão enquanto ser social.

grafite

Jimmy

21/05/1990 São Paulo - João Pessoa (83) 988939667 - igorcaiocarvalho@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Discente.
"Grafiteiro desde 2005".

Kalyne Lima

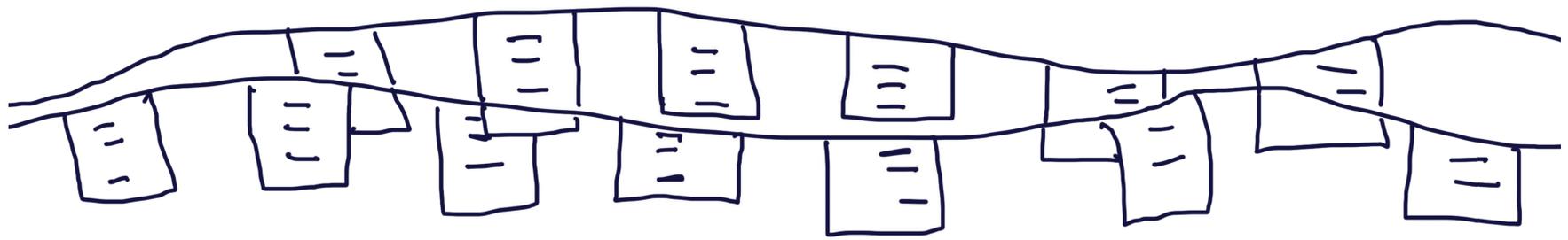
23/09/1981 João Pessoa - João Pessoa (83) 988145528 - kalyne.cufaparaiba@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Atuo na cena cultural de João Pessoa desde 1998, através da cultura Hip Hop, desenvolvendo a arte do graffiti e a música rap através dos grupos AfroNordestinas e Sinta a Liga Crew. Além disso, tenho trabalhado com fotografia".

Sara Nina

07/07/1989 Fortaleza - Fortaleza (85) 997488402 - nina.vascc@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.



Literatura de cordel

Beliza Áurea

No Nordeste do Brasil, o nome mais conhecido é folheto, narrativa cantada com base na memória oral e impressa em opúsculos, desde a metade do século XIX. Tem como característica principal as capas ilustradas com xilogravuras. A denominação de literatura de cordel vem de Portugal, cujos produtos eram vendidos, desde o século XVII, em livrinhos pendurados em cordel-cordão. Na segunda metade do século XX, essa denominação passa a ser também adotada no Brasil.



Literatura de cordel

Rafael Melo

19/03/1991 Campina Grande (PB) - Campina Grande (PB) (83) 987506095 - rafaelpoeta_16@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Escrevi mais de 10 títulos de cordel e mais de 100 poemas com trabalhos em homenagem a nomes como Manoel Monteiro, Humberto Teixeira, Rosil Cavalcanti, Jackson do Pandeiro, Luiz Gonzaga, As Três Irmãs Ceguinhas Cantoras de Campina; além de cordéis sobre o racismo, em homenagem a Campina Grande, e com temas infantis”.

Thiago Fernandes

15/09/1983 João Pessoa - Bayeux (PB) (83) 988082018 - thiagofsr83@me.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Professor e estudioso da literatura brasileira e de nossa brasilidade, escrevo poemas cujos versos ora seguem padrão mais livre, ora buscam o pertencimento à tradição do cancionero popular nordestino. Também escrevo narrativas em prosa e verso, crônicas e diálogos. Tematicamente, volto-me aos dilemas amorosos, éticos e psicológicos da nossa alma e aos conflitos sociais da contemporaneidade”.

Literatura



Maria Claurênia

O termo *Literatura*, desde sempre, tem suscitado discussões, considerando a multiplicidade de sentidos que esta palavra sugere. Dentre as nuances de sentido da palavra *Literatura*, registra-se, especialmente, o que significa texto artístico, cujo sentido depende da recepção dos leitores e pode favorecer variadas interpretações, em formas diversas de expressividade. A palavra *Literatura*, nesta acepção, concentra-se no texto escrito, de caráter estético. Em seu mais 'nobre' sentido, pode ser considerada como a expressão da arte através das palavras.

Literatura

Agani

24/11/1994 João Pessoa - João Pessoa (83) 32314985 - laroche.katarine@hotmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.

“Eu tenho contato meramente amador com a literatura e a fotografia. Gostaria de ter a chance de poder partilhar de ambas as áreas com a finalidade de construir e contribuir com debates e reflexões envolvendo aspectos existenciais”.

Alex de Souza

10/02/1979 Natal - João Pessoa (83) 987678141 - lexdesouza@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Médicas - Técnico.

“Escrevo contos fantásticos e de ficção científica, com algumas histórias já publicadas em livros e revistas”.

Aretha V. Guedes

23/07/1986 João Pessoa - João Pessoa (83) 993871499 - aj.vieiraguedes@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.

“Aretha V. Guedes é bióloga e estudante de odontologia. Sempre amou livros, séries, filmes, músicas e jogos. Publicou seu primeiro livro na plataforma Wattpad. Hoje ela é destaque da categoria Romance com o livro Elle - música, amor e amizade, o primeiro volume da série Jack Rock, que conta com mais de um milhão de leituras na internet, entre os quais a trilogia Elle, o Livro do Chris e mais um box de contos”.

Carlos Azevedo

12/03/1970 João Pessoa - João Pessoa (83) 991793836 - carlosazv@bol.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Escritor autor de A voz da infância e outras vozes (2011). Fotógrafo ganhador de diversos prêmios, ente eles o Lambe-lambe, da Agência Ensaio. Crítico literário, autor de João Antônio, repórter de Realidade e de Hibridismo e Ruptura de Gêneros em João Antônio (Editora da UFPB)”.

Literatura

Carlos Cartaxo

07/04/1959 Picuí (PB) - João Pessoa (83) 996138700 - carloscartaxo@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Docente.

“Escritor agraciado com o Jabuti de Literatura da Câmara Brasileira do Livro pelo romance/reportagem A família Canuto e a luta camponesa na Amazônia. Tem vários livros publicados nas categorias romance, contos e ensaios. Diretor e ator teatral”.

Edônio Alves Nascimento

05/10/2016 Solânea (PB) - João Pessoa (83) 986701068 - edonio@uol.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“É poeta, escritor e jornalista, doutor em Literatura Comparada e professor do Curso de Jornalismo da UFPB. Tem obras publicadas em *Poesia* - Essa doce alquimia. João Pessoa: Editora Ideia, 1992; Os amantes de Orfeu & Poemas de Rima Interior. João Pessoa: Editora Manufatura, 1999. (Contos); A Ferrugem e o Mármore: cinco contos quase-reais. João Pessoa: Editora Ideia, 2004 -, e em *Ensaio Críticos* - As ligações perigosas: relações entre literatura e jornalismo na década de 70 no Brasil. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006; e A Esfera como Metáfora: representações do futebol no campo da literatura. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2015”.

Fernando Abath

11/11/1956 João Pessoa - João Pessoa (83) 988294530 - fernando_abath@hotmail.com

Campus I - Centro de Educação - Técnico.

“Escrevo artigos científicos sobre educação, cultura e artes”.

Franzé Costa

20/06/1975 Aracoiaba (CE) - João Pessoa (81) 988036718 - franzecosta@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Docente.

“Desenvolve produção artística de conteúdo literário em prosa, particularmente em livro (um publicado e outro em revisão), além de contos com temas diversos. A motivação vem apenas da disposição criada pela leitura e da admiração pelos grandes prosadores nacionais e internacionais. As maiores inspirações são José Lins do Rego e Fiodor Dostoiévski”.

Literatura

Leonia

04/06/1997 Olinda (PE) - João Pessoa (81) 997543339 - leoniaandraade@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Jurídicas - Discente.

“Contos sobre o amor, a loucura, a (in)compreensão, a (in)felicidade, entre outras coisas”.

Marx Fox

05/08/1977 Natal - João Pessoa (83) 988006401 - marx.fox@hotmail.com

Órgãos Suplementares - Discente.

“Marcos Antônio de Aguiar reside na cidade de Sobrado (PB), onde é conhecido por seu nome artístico Marx Fox. Começou a escrever muito cedo, aos doze anos. O escritor define-se como *um crítico, sonhador, romântico e excêntrico*. Divide seu tempo em ler e estudar Teologia e Filosofia. Começa rabiscando e vai aperfeiçoando seus poemas, por tempo indeterminado”.

Thiago Lia Fook

10/12/1983 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 988671012 - fook_braga@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Publiquei ‘Poesia natimorta e versos sobreviventes’ (editora Bagagem, 2010) e ‘Subversos’ (Edições Recusadas, 2016). Tenho contos e poemas publicados em periódicos como as revistas Blecaute, Flaubert e Correio das Artes. Publico crônicas no facebook, recolhidas no blog face-cronicas.blogspot.com.br”.



Alexandre Magno

O Departamento de Música da UFPB já nasceu grande. Foi um dos primeiros do Brasil a prover ensino para todos os instrumentos de orquestra sinfônica e a ter doutores em instrumentos de metais no seu corpo docente. Criou grupos, alguns com mais de 35 anos de existência. Em 2005, implantou o curso de licenciatura em música, aumentando assim as opções para o alunato. Ao longo de 40 anos de existência, o departamento produziu pesquisas, recrutou novos alunos e repatriou egressos, agora profissionais experientes, continuando assim a sua tradição vencedora.

Músicas

Alexsandro Lima

08/02/1989 Paudalho (PE) - João Pessoa (83) 35660463 - alexsandrolima-tuba@bol.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Sou Músico Instrumentista".

Alice Lumi

14/02/1954 São Paulo - João Pessoa (83) 32167917 - alicelumis@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.
"Compositora, arranjadora e intérprete: piano, instrumentos populares andinos (siku, outros sopros e charango) e japoneses (koto e taiko). Foi integrante dos grupos Tarancón (1972-77), Etnia (1985-92) e hoje coordena o lakekan e o Projeto Cultura Oriental, que contém o coro Hatsuhinode, o grupo de tambores Tatakinan, o trio Jampakoto, além do grupo T'ai-chi Pai Lin da Paraíba".

Ana Patrícia

12/08/1995 Regeneração (PI) - João Pessoa (86) 998300867 - anapatricia@ppgi.ci.ufpb.br

Campus I - Centro de Informática - Discente.
"Toco saxofone alto".

André Barros

26/04/1975 João Pessoa - João Pessoa (83) 998019195 - andrews4_@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Contrabaixista (Baixo Elétrico)".

Camila Luiza

03/01/1978 Rio de Janeiro - João Pessoa (83) 999455374 - milicaluiza@gmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.
"Camila é cantora de MPB. Aborda todos os estilos de música popular e, hoje, está terminando seu mestrado em Ciências das Religiões na UFPB, tendo como tema de sua pesquisa o samba e as religiões afro-brasileiras".

Músico

Carlinhos Santos

05/05/1991 Areia (PB) - Areia (PB) (83) 996517363 - carlinhospb2005@yahoo.com.br

Campus III - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias - discente.

“Sou cantor, trabalho nas noites com o forró pé de serra e também apresento solo de música popular brasileira”.

Carlos Anísio

08/01/1957 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 999176899 - caos@ibest.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Músico, compositor, arranjador e maestro”.

Deborah Helena

11/15/1995 Rio Tinto (PB) - Mamanguape (PB) (83) 996440842 - deborah.ufpb.enf@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.

“Canto por amar a leveza da melodia e da música popular brasileira, canto para poder sorrir e fazer os outros se sentirem bem. Sou do coral universitário Gazzi de Sá, da UFPB, e levo a música para quem gosta de sentir as nuances do ritmo e canto popular”.

Demetrius Leão

08/03/1978 Campina Grande (PB) - Campina Grande (83) 33371708 - demetriusleao@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Jurídicas - Docente.

“Toco Violão e Canto. Já formei brevemente uma banda e mantenho encontros com amigos músicos semanalmente”.

Denílson Araújo

16/09/1982 João Pessoa - João Pessoa (83) 988119703 - denilsonaraujo2@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

Música

Denize

19/04/1965 Catolé do Rocha (PB) - João Pessoa - denizesampayo@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

DJ Neto Dantas

25/06/1987 Goiana (PE) - Condado (PE) (81) 998091730 - francisco.dantas@dce.ufpb.br

Campus IV - Centro de Ciências Aplicadas e Educação
"Trabalho com discotecagem das vertentes da música eletrônica, com foco em deephouse, pop e tribal. Nosso trabalho tem tempo máximo de duas horas e 30 minutos e é necessário ter estrutura de som no local que aceite conexão p10 ou canon".

Dorivan Ferreira

30/08/1983 Macapá (AP) - João Pessoa (83) 998142939 - dorivan.criacao@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

Eliza Garcia

07/09/1985 - Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 988940541 - elizaufpb@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Formada em Música Popular, com habilitação em bateria, pela UFPB, Eliza Garcia atua como baterista há mais de quinze anos, tendo iniciado a carreira na sua cidade natal, Campina Grande (PB). Circulou o Brasil, passando por importantes festivais dos Estados do Ceará, São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais e do Distrito Federal, além de frequentemente se apresentar nos principais espaços voltados para performances musicais da cena cultural paraibana".

Músico

Emanoel Barros

08/05/1995 Condado (PE) - Condado (PE) - (83) 986904680 - emanoelluizgino@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

"Sou músico, arranjador, compositor e cordelista. Sou regente auxiliar na Filarmônica 28 de Junho, em Condado (PE), e arranjador residente das Orquestras Sinfônicas do Estado da Paraíba e da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Meus arranjos e composições são executados com certa frequência pelos grupos Rubação Jazz Bigband, Orquestra Sanhauhá, Osusfpb, Banda Sinfônica José Siqueira, Jerrimun Jazz, Sexteto Potiguar, Duo Saxiano etc".

Escurinho

21/05/1962 Serra Talhada (Pe) - João Pessoa (83) 988865113 - acasavaicair@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

"Percussionista, compositor e cantor, estuda a música nordestina desde a década de 70, quando fundou, com o compositor Chico César, o Grupo Ferradura. Seu trabalho é conhecido por agregar regionalismo com pesquisas de sons indígenas e africanos numa combinação explosiva com o rock".

Ester Rolim

06/12/1967 - Catolé do Rocha (PB) - João Pessoa (83) 988865113 - acasavaicair@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Discente.

"Produtora, atua no mercado cultural de João Pessoa desde 1999 com o músico Escurinho, levando-o a participar dos principais festivais de música da Paraíba e de outros estados do Nordeste e Sudeste, e importantes projetos como o Pixinguinha e Rumos do Itaú Cultural. Também atua como produtora executiva dos cd's e dvd do músico. Realiza shows em João Pessoa com artistas locais e como produtora local para artistas de outros estados. Foi produtora responsável em João Pessoa pela MIMO - Mostra Internacional de Música de Olinda e administradora do Bar dos Artistas, onde realizava shows com bandas locais. Participou da Comissão de Seleção do IV Edital de Incentivo às Artes no Ceará. Representa os artistas Escurinho e Milton Dornellas".

Felipe Avellar

16/06/1968 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 999835280 - felipecello@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

Música

Francisco Calado

05/07/1987 São Paulo - João Pessoa (83) 998826730 - f.calado@outlook.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Já atuei como instrumentista prático de bateria em banda de baile e violão (básico), e estudo poesia como atual forma de expressão, procurando ainda minha identidade poética”.

Gabi Rossy

25/09/1979 Recife - Solânea (PB) (83) 998841577 - gabrielrossiter@gmail.com

Campus III - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias - Técnico.

“Cantor e compositor, toca violão, guitarra, contrabaixo e iniciou sua vida musical no Conservatório Pernambucano de Música. Aos 15 anos de idade, começou a tocar em bailes, eventos e orquestras de música popular e de artistas renomados. Atualmente compõe músicas nos mais variados estilos e vertentes, sempre antenado com as manifestações culturais paraibanas. Seus estilos preferidos são MPB e Pop Rock, mesclado com o Funk Groove e elementos de Reggae Music”.

Gabriel Lobo

11/05/1993 Santo André (SP) - João Pessoa (83) 987127259 - lobogabri@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Técnico.

“Sou artista popular, toco violão e canto”.

Helinho Medeiros

30/04/1978 João Pessoa - João Pessoa (83) 999521067 - helinhomedeiros@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Sou sanfoneiro, pianista, compositor, arranjador, professor de acordeon e coordenador do curso sequencial em música popular. Durante os quase 20 anos de carreira, tenho atuado no cenário local, nacional e internacional, tendo excursionado pela América do Sul, Caribe, Europa e África. Atualmente integro a banda do compositor paraibano Chico César”.

Músicas

Ingrid Simplício

25/11/1990 João Pessoa - João Pessoa (83) 987150305 - simplicio.ingrid@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Estudante de música popular que toca baixo elétrico".

Inseta

07/04/1993 João Pessoa - João Pessoa (83) 996510067 - mitomigueltomaz@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Miguel Inseta é poeta, compositor, cantor e performer desde 2011. Fez shows com músicas e poesias autorais e experiências performáticas, dentro e fora da universidade, propostas vindas de estudos e experimentações com multilinguagem artística. Observa a vida futurista do animal humano preso em suas acomodações, misticismo fragmentado, ressignificação ao que jaz petrificado. Desenvolve seu trabalho autoral Inseta e participa do projeto de Canto Popular, Vozes, na UFPB Campus I. Durante seu tempo como aluno da UFPB, participou de festivais (...) e promoveu acontecimentos artísticos como performances, saraus e shows instantâneos pelos centros da universidade".

Jailma Santos

20/08/1995 João Pessoa - Bayeux (PB) (83) 987209356 - jailmasantos07@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Faço apresentações de voz e violão".

José Mauro Pompeu

15/05/1983 Rio de Janeiro - João Pessoa (21) 984565347 - j.mau.pp@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Uma válvula de escape onde se busca ar para a sobrevivência".

Músicas

Juliana Carla Bastos

09/10/1984 Curitiba - João Pessoa (83) 999646020 - julianacarlabastos@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Música - Etnomusicologia, desenvolvo pesquisa sobre a possível existência de uma ética sonora. Como as pessoas apreendem, vislumbram e compreendem o que é ético sonoramente em seus contextos. Para tal resposta, a fase de campo contará com os relatos e as vivências de moradores diversos e músicos da cidade de João Pessoa. A defesa será, a princípio, em agosto de 2019”.

Junior Limeira

25/04/1970 Santa Rita - João Pessoa (83) 986546276 - juniorlimeira10@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Docente.

“Cantor, compositor, produtor cultural e apresentador. Segmento do Forró Pé de Serra, com dois CDs e dois DVDs gravados. Apresenta o Programa Nordeste Sim Sinhô da TV UFPB/TV Brasil, dedicado à divulgação da cultura nordestina”.

Kalyne Lima

23/09/1981 João Pessoa - João Pessoa (83) 988145528 - kalyne.cufaparaiba@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Atuo na cena cultural de João Pessoa desde 1998, tanto através da cultura hip hop, desenvolvendo a arte do graffiti e a música rap, como igualmente com os grupos AfroNordestinas e Sinta A Liga Crew; além disso, tenho trabalhado com fotografia”.

Laianna Janu

22/01/1997 João Pessoa - João Pessoa (83) 986001792 - laiannamaiara@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Ligada ao mundo da arte desde pequena, comecei a estudar música ainda aos seis anos. Participei de coros dos 7 aos 17. Fiz teatro na escola por cinco anos e, no último semestre, entrei para a dança”.

Músicas

Leo Medina

31/01/1982 Mendoza (Argentina) - João Pessoa (83) 988926862 - palangaman@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Violoncelista acústico e elétrico, baixista, produtor e arranjador, trabalho com composição, recriação de todo tipo de música e performances musicais, além de trabalho em trilhas sonoras e música original para teatro”.

Lorena Freitas

28/10/1981 Recife - João Pessoa (83) 993034177 - lorenamfreitas@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Jurídicas - Docente.

“Estudei violino, tenho curso técnico do Conservatório Pernambucano de Música e toquei numa orquestra infantil de câmara da UFPE”.

Lucas Gandra

07/02/1996 Belo Horizonte - João Pessoa (33) 988412560 - lucas-gandra@hotmail.com

Campus I - Centro de Tecnologia - Discente.

“Compondo desde os 16 anos, possuo algumas músicas autorais seguindo um conceito de pura inquietação do ser, do constante dilema entre a busca dos sonhos ou do conforto de uma vida comum, do amor real e da agonia de não pertencer a lugar algum. É tudo que me transborda, de epifanias a devaneios, é mais do que pensar... é sentir!”.

Lucas Henrique

07/11/1995 João Pessoa - João Pessoa (83) 988355101 - lhbaixo@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Formado no curso Sequencial em música popular pela Universidade Federal da Paraíba, e aguardando os resultados da prova para Licenciatura em música, estou trilhando o meu caminho como músico profissional, o famoso ‘viver de música’. No momento, estou trabalhando como baixista com a cantora Yanca Medeiros, com as bandas The Calhambec’s, O melhor da jovem guarda e com o quarteto de contrabaixos UFPBass”.

Músicos

Luceni Caetano

30/11/1963 João Pessoa - João Pessoa (83) 32353097 - lucenicaetano@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.
"Professora de flauta transversal e flauta doce".

Luciana Noda

28/08/1972 Adamantina (SP) - João Pessoa (83) 991445234 - lucnoda@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.
"Doutora e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Bacharel em Piano pela Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo. Ao longo de sua carreira, estudou com Maria José Carrasqueira, Yara Bernette, Ney Fialkow, Cristina Capparelli Gerling e David Korevaar. Na Europa, estudou com Dalia Ouziel, Roy Rowat e Luis Carlos de Moura Castro. Como solista, apresentou-se com a Orquestra de Cambra de L'Emporda (Espanha), Orquestra L'Estro Armonico de São Paulo, Orquestra de Câmara do Instituto de Artes da UNESP, Orquestra Sinfônica da Paraíba e Orquestra Sinfônica da UFPB".

Luciano Oliveira

18/11/1975 Goiana (PE) - João Pessoa (83) 988020543 - lu_percussaoliveira@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.
"Sou músico, percussionista, fabrico instrumentos de percussão. Tenho uma vasta experiência com a música e toco com vários artistas da cena nacional".

Lula Farias

15/09/1983 João Pessoa - João Pessoa (83) 987993829 - lulalambert@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Lula Farias é cantor, multi-instrumentista e compositor paraibano. Na adolescência, participou de bandas de igrejas e bandas de rock, como Lunik e MAQE. Em João Pessoa, colaborou com a organização da Associação dos Músicos da Paraíba e integrou diversos coletivos de cultura. Em 2015, após pesquisa e a busca por uma sonoridade popular e regional, começou a compor as músicas que resultaram na produção do EP Cancioneiro, trazendo elementos da música nordestina em uma amálgama, que consiste em guitarras e poesia urbana; tudo isso com uma proposta de captura simples, de baixo orçamento, enfatizando as qualidades e limitações das canções (...)"

Música

Magno Werbett

04/05/1989 Sousa (PB) - Sousa (PB) (83) 993200876 - magnowerbett@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza; Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - Discente.
"Músico".

Marcilane Santos

05/11/1993 Rio de Janeiro - Santa Rita (PB) (83) 996787552 - marcilane.santos@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente

"Minhas atividades se resumem em escrita de poesias, contos, crônicas e letras de músicas. A poesia é a forma mais presente, pela qual consigo me expressar melhor. Comecei a escrever desde muito cedo, mas durante a adolescência é que passei a me conscientizar de fato quanto a essa veia artística. Foi nessa época em que os escritos passaram a consolidar-se melhor. As letras de músicas surgem mais esporadicamente. Tenho algumas letras totalmente prontas e outras em construção. Além disso, faço desenhos amadores, de próprio punho ou por meio de ferramentas de edição gráfica. A simplicidade, a vida cotidiana e as emoções humanas são as principais fontes de inspiração para a produção de minhas artes".

Maria Juliana

04/05/1983 João Pessoa - João Pessoa (83) 988817943 - marialinhares.juliana1@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

"Maria Juliana Linhares é cantora e preparadora vocal. Atualmente os conjuntos dos quais tem participado ativamente são o Grupo lamaká, de Música Renascentista e Contemporânea; o Grupo Mosayco, de Música Flamenca, e o Grupo lakekan, de Música dos Povos da América Latina".

Mário Cruz

26/08/1985 João Pessoa - João Pessoa (83) 988255253 - mariocruz098@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

"Desenvolvo movimentos representativos negros em diversas superfícies, desde paredes até tecido, ação que simboliza a presença rastafári- negra aos olhos do mundo. Também produz movimentos musicalizados negros diversamente plural em gêneros".

Mística

Miguel Machado

15/12/1995 Dourados (MS) - João Pessoa (83) 996528419 - miguel-guns@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

Mista Cafu

15/06/1988 Natal - João Pessoa (83) 998409898 - mistacafu@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Mista Cafú, Mc original de Natal, é um dos representantes da cultura Ragga/Dancehall no Brasil e atualmente está morando em João Pessoa. Iniciou sua jornada no cenário da música alternativa potiguar em 2012. Antes de se lançar como artista solo, participou de vários grupos de rap em Natal e ganhou destaque nacional quando emplacou a música “Ragga Rap” na 2º Mixtape Ragga Dancehall BR, do produtor e Seletar/DJ K-nanam, de Curitiba. Consolidando parcerias no Brasil, o raggaman voltou a chamar a atenção do público com a single “Forro Dub”. Produzida pelo DJ Pro.Efx de Belém, a canção rendeu bons frutos e trouxe ao cantor a oportunidade de se apresentar em festivais como Virada Cultural de Natal, Circuito Cultural Ribeira, Natal em Natal, Festival de Rap Potiguar e Jamaica Dub Style - esse último contou com a presença dos jamaicanos do The Congos, lendas vivas do reggae mundial. Poeta urbano e porta-voz de sua geração, que se multiplica e ganha força nas periferias de qualquer cidade brasileira, Mista Cafu busca inspiração para a sua “batida perfeita” ao fundir repente com raggamuffin, dancehall com embolada... liquidificando tudo com personalidade cosmopolita e sotaque regional”.

Murilo Ciza

24/01/1987 João Pessoa - João Pessoa (83) 999334152 - cizamurilo@gmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.

“Acompanhou diversos artistas e bandas pessoenses (2008-2015). Tem participação em quatro Cds, dois Dvds e Clipe”.

Música

Sandoval Moreno

17/11/1960 João Pessoa - João Pessoa (83) 988079028 - sandovaltrombone@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Nasceu na cidade de Itaporanga-PB, em 1960, onde começou seus estudos de música na Banda do Colégio Diocesano D. João da Mata, com orientação do professor Severino Ferreira. Bacharel em Música pela UFPB, com orientação dos professores Carlos Moreira e Jaques Gesten, em 2012. Mestre em Música pela UFPB na área de Práticas Interpretativas – Trombone, com orientação dos professores Radegundis Feitosa (in memória) e Ayrton Benck”.

Silvana

03/11/1969 João Pessoa - João Pessoa (83) 987827910 - silvanachsilva@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Técnico.
“Canto popular”.

THEO

29/03/1997 João Pessoa - João Pessoa (83) 996278820 - matheus.hcardoso@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Canto não profissionalmente. Em geral MPB”.

Valério Fiel

16/09/1973 Belterra (PA) - João Pessoa (83) 32522532 - fieldacosta@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Compositor, performer de música experimental e coordenador do projeto Artesanato Furioso”.

Vanessa Francelino

17/02/1993 João Pessoa - Bayeux (PB) (83) 987933561 - vanessafrancelino@outlook.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.

“Canto e produzo alguns objetos artesanais”.

Músicas

Venore

08/06/1993 Recife - Santa Rita (PB) (83) 986259736 - venoredeveleski@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.

“Escrevo poemas e músicas desde criança e também componho ao piano. Mantenho uma página na internet voltada para poemas e pretendo criar um canal para expor minhas composições musicais”.

Vitória Araújo

17/06/1978 Natal - Patos (PB) (83) 987003715 - vitoriaaraujo32@gmail.com

Campus I - Centro Ciências Humanas, Letras e Artes; Campus III - Centro Ciências Humanas, Sociais e Agrárias - Discente.

“Estou afastada da música profissionalmente, mas já cantei quando mais jovem”.

Wamberson

24/05/1989 Santa Rita (PB) - João Pessoa (83) 986803298 - wamberson.adelino@outlook.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

Xisto Medeiros

20/06/1972 Patos (PB) - João Pessoa (83) 999099155 - xistomedeiros@bol.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Compositor, músico e arranjador”.

Yuri Gonzaga

08/08/1986 João Pessoa - João Pessoa (83) 988774005 - yuriggc@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Sanfoneiro, tecladista, cantor e membro fundador da banda Os Gonzagas. Possui formação em Música Popular na UFPB, sob orientação do Professor Helinho Medeiros. Com a banda, já tocou em diversos palcos pelo Brasil e exterior, participou de vários programas de rádio e TV em nível nacional e interagiu musicalmente com grandes nomes da música brasileira”.

Música

Zé Silva

19/05/1993 João Pessoa - João Pessoa (83) 988500587 - hiltonad11@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Não canso de me espantar com a quantidade de ‘artistas desconhecidos’ que a cena musical paraibana tem. Gente talentosa e com assinatura poética própria, artistas que não estão bombando massificadamente nas ondas do rádio (deveriam estar!). Na coluna deste domingo, vou mencionar apenas um, Zé Silva, cantor e compositor”.



Robson Xavier

O Desenho e a Pintura são expressões artísticas seculares, vinculadas ao campo das Artes Visuais, que permanecem como possibilidades para a produção artística contemporânea, reinventadas cotidianamente a partir do uso dos recursos digitais. Nos cursos de Artes Visuais da UFPB, as disciplinas de Pintura e Desenho fazem parte do tronco comum da formação do discente, dialogando com o projeto artístico e com a base teórica. Os discentes/artistas egressos dos cursos da UFPB têm se destacado em exposições por todo o país e sido aprovados para residências artísticas no Brasil e no exterior.

Pintura e desenho

Andeylson David

04/11/1995 Guarabira (PB) - Sertãozinho (PB) (83) 991905137 - andeylsondavid@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Faço aquarelas sobre papel canson."

Arthur Marques

07/03/1996 João Pessoa - João Pessoa (83) 9997282870 - arthrmарques@outlook.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Ilustração, pintura autoral, arte-conceito para a produção multimídia (filmes e jogos eletrônicos)".

Bruno Fonseca

14/10/1989 Campina Grande - João Pessoa (83) 988338534 - brunofonseca093@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Trabalho com pintura sobre tecido a pincel."

Dú Mestiço

12/09/1989 Rio de Janeiro - João Pessoa (83) 996100035 - eduhallier@hotmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.
"Desenhos e pinturas de cunho psicodélico-melancólico, existencialista-grotesco e esculturas em argila predominantemente de caráter fantástico-antropomórfico-metanóico. Essas têm sido as expressões do trabalho artístico de Eduardo Mestiço nos primeiros anos de sua dedicação em materializar a arte que pulsa no ser que vive e experimenta."

Gilca

30/11/1949 Campina Grande (PB) - Campina Grande (PB) (83) 993960517 - gilcavieira@gmail.com

Campus I - Centro de Tecnologia - Técnico.
"Praticar e ler sobre música e brincar com tinta, aquarela, pastel e papel."

Pintura e desenho

Fábio Teixeira

09/12/1995 Praia (Cabo Verde) - João Pessoa (83) 999715954 - fabio17eeell@gmail.com

Campus I - Centro de Tecnologia - Discente.

“Comecei a desenhar e a pintar desde muito cedo. Atualmente faço mais pinturas em aquarela bem como desenhos ‘realistas’. Comecei recentemente a me aventurar na pintura e no desenho digital também, mas ainda é algo bem pessoal, somente alguns amigos conhecem. Uso as redes sociais para divulgar uma ou outra de vez em quando.”

Hugo Duarte

26/09/1995 João Pessoa - João Pessoa (83) 987578968 - hugoduartenet@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Meus trabalhos, em sua maioria desenhos e pinturas, existem como uma forma de conversa que tenho comigo mesmo, buscando entender e lidar com as diversas situações que vivo. Uma forma de mergulho que busca autoconhecimento. Inclusive, graças à graduação em Comunicação em Mídias Digitais, descobri e me dediquei a esse fazer artístico”.

Iris

18/10/1995 João Pessoa - Bayeux (PB) (83) 988107781 - iriis-1@live.com

Campus I - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Discente.

“Faço criações de desenhos em folha A4 que representam a figura feminina em todas as raças e estilos, valorizando sua identidade. Comecei brevemente a pintar paisagens em tela.”

Pintura & desenho

José Rufino

07/03/1965 João Pessoa - João Pessoa (83) 32242387 - rufinoprofessor@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes. Docente.

“José Rufino vive e trabalha em João Pessoa. Artista e escritor, é também professor de Arte nas universidades federais da Paraíba e de Pernambuco. Desenvolveu sua jornada artística passando da poesia para a poesia-visual para a arte postal, desenhos e pinturas a partir dos anos 1980. O universo do declínio das plantações de cana-de-açúcar no Brasil integrou seu trabalho desde o início, através do uso de mobiliários, documentos de família e institucionais, transmutados em desenhos, esculturas e instalações. Entre os documentos familiares, destaque para as cartas herdadas do seu avô, senhor de engenho no município de Areia, suportes da série Cartas de Areia. Filho de ativistas políticos perseguidos pela ditadura do regime militar brasileiro nos anos 1960, o artista é também muito conhecido pelos seus impressionantes trabalhos de caráter político. O diálogo dicotômico entre memória e esquecimento contamina seu trabalho por completo. É autor do livro “Afagos”, editado pela Cosacnaify, e do romance ainda inédito “Desviver”, que recebeu a Bolsa Funarte de Criação Literária em 2009.

Participou de cerca de duzentas exposições, entre coletivas e individuais no Brasil e exterior, entre elas, Dogma, na Central Galeria de Arte, em São Paulo; Violatio, no Museu da Escultura Brasileira, São Paulo; e Ulysses, na Casa França Brasil/Rio de Janeiro. Expôs Divortium Aquarum na Sala A Contemporânea, no CCBB/Rio de Janeiro; Aenigma na Galeria Milan, em São Paulo; Blots & Figments, no Museu Andy Warhol, em Pittsburgh, EUA; e Faustus, no Palácio da Aclamação, em Salvador, quando ganhou o prêmio Bravo-Prime de melhor exposição do ano no Brasil. Participou da 25ª Bienal Internacional de São Paulo e das Bienais do Mercosul, Venezuela, Havana e Bienal do Fim do Mundo, em Uchuaia, Argentina. Participou, ainda, de coletivas importantes como Caminhos do Contemporâneo, no Paço Imperial (Rio de Janeiro) e L’Art dans le Monde, no Pont Alexandre III, Paris; e em feiras de arte, como a ArtRio e SPArte; da Arco, em Madri; e da Art Basel, na Suíça”.

Jussara Batista

27/12/1992 João Pessoa - João Pessoa (83) 987414590 - jussara42@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Discente.

“Nas minhas obras, faço uso da pintura, colagem de tecidos e de papéis, porém, a maioria delas tem em comum a colagem de botões, especificamente botões antigos que pertenceram aos meus avós. Portanto, todas as obras tem um grande significado para mim. Estou bastante feliz com o resultado e empolgada a explorar cada vez mais essa técnica de infinitas possibilidades”.

Pintura e desenho

Marcelo Cesar

13/04/1961 João Pessoa - João Pessoa (83) 987562601 - marolicer@bol.com.br

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Concurso Mostra Paraibana de Novos Talentos, Sebo Cultural, trabalho em Óleo sobre Tela, com título Ecologia: Transformação Necessária (50x70 - 1994). Participando da Exposição coletiva na Igreja de São Francisco. Participação no lançamento do Livro II Novos Talentos Paraibanos, promovido pelo Sebo Cultural, tendo sua tela Janela em Iparana (Lagoa Seca), na página 53. Esse livro contou com a participação de 160 autores, envolvendo o nome de muitos artistas de várias áreas da cultura paraibana”.

Mario Cruz

26/08/1985 João pessoa - João Pessoa (83) 988255253 - mariocruz098@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Desenvolvo movimentos representativos negros em diversas superfícies, desde paredes até tecido, ação que simboliza a presença rastafári - negra aos olhos do mundo. Também produzo movimentos musicalizados negros diversamente plural em gêneros”.

Ricardo Melo

29/07/1971 Masculino Timbaúba Brasileira João Pessoa 999697828 am_ricardo@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Tecnologia - Docente

“Pinturas feitas em tela com tinta acrílica e óleo em temas como abstrato, paisagismo, retrato dentre outros. Em destaque, as exposições coletivas “Um a um”, em maio de 2014 no Unipê, e “Teto do Epíteto”, em fevereiro de 2017, no Centro Cultural São Francisco”.

Pintura e desenho

Stephanie Soares

07/01/1993 João Pessoa - João Pessoa (83) 996197011 - soares_steph@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

Tainá Lima

19/03/1994 João Pessoa - João Pessoa (83) 988200107 - tainalbx@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Aspirante à pintura com aquarela e nankin".

Trix

02/05/1997 Sousa (PB) - João Pessoa (83) 996844649 - abeatrizpintorodrigues@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Discente.

"Drama. Glamour. Cores. Exagero. Uma mistura entre criadora e criatura, onde se elabora o cenário chamativo. Toma-se partido de elementos extravagantes da persona, na qual o restante da imagem é gerado usando traços próprios e intuitivos. Propõe-se a existência do universo onde personagens populares da TV/HQs agonizam por impasses do cotidiano, e pela humanização, seduzindo o observador".

conscienço que o
i olha se que se tu
hó pensadores
uns troquos declinã
te pensa troquos es
haver crepuch-lo
Augusto dos Anjos

Poesia

Vitória Lima

Se a Paraíba é pequena em termos de chão, é imensurável na sua dimensão poética. E a UFPB é o seu epicentro, no que tange à criação artística. A Praça da Alegria do CCHLA, tal qual uma Ágora, passou a congrega poetas que surgiram e vão continuar surgindo e se afirmando neste universo criativo. Mas a força poética emanada de UFPB não se resume ao CCHLA. Temos poetas nas Ciências Exatas, na Pedagogia, e esta lavra não se esgota, pois tem toda uma nova geração de poetas sendo gestada no âmbito da UFPB, entre professores, estudantes e técnicos.



Poesia

Alexandre Daher

09/11/1980 Vitória - João Pessoa (83) 981747096 - adfs03@gmail.com

Campus I - Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - Discente.

“Escrevo poesia como forma de expor minhas ideias e visão sobre a vida e tudo que há nela”.

Amador Ribeiro Neto

17/06/1953 Caconde (SP) - João Pessoa (83) 987691953 - amador.ribeiro@uol.com.br

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.

“Poeta autor dos livros Ahô-ô-ô-oxe (2015); Imagens e Poemas (2008), com fotografias de Roberto Coura, Barrocidade (2003”) e Poemail (no prelo). Coordenador de exposições e saraus de poesia. Na área da prosa, é contista e autor premiado, e participa de várias antologias lançadas nacionalmente”.

Amanda Vital

23/08/1995 Ipatinga (MG) - João Pessoa (83) 999498846 - amandavital@live.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Faço poemas e publico nas mídias digitais. Tenho um livro, o Lux, que foi lançado em 2015 pela Editora Penalux. Também realizo resenhas de livros de poesia contemporânea para o Youtube, dando prioridade a autores parai-banos”.

Clarice Shaw

04/03/1981 Rio de Janeiro - João Pessoa (83) 998890598 - stelardelcamara@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Docente.

“Limite do Ocaso é uma pequena coletânea de poesias intimistas (ou seja, dessas que só se importa com a verdade de dentro, pouco se importando com verdades fixas, últimas e pasteurizadas da sanidade), trazidas cruamente por sentimentos à beira do fim, em uma linha tênue de sobrevivência, arfando delirante ante as suas derradeiras horas, antes que o sol seja – de uma vez por todas – engolido pelo horizonte”.

Poesia

Dayse Alves

08/09/1995 Jeremoabo (BA) - João Pessoa (83)981038472 - daysetasilaa@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde - Discente.

“A Poesia é minha vida contada por palavras a estranhos”.

Diana Lima

02/06/1981 Ipaumirim (CE) - João Pessoa (83) 988581916 - dianadavi123@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Diana Lima é poetisa e escreve desde a adolescência. Natural de Ipaumirim, no Ceará, é formada em Filosofia pela UEPB e cursa mestrado em Filosofia na UFPB. Autodidata, não tem trabalho publicado, embora já tenha um grande número de poesias escritas, sonetos e crônicas em blogs e fanpages na web. Escrita de versos soltos, sonetos e crônicas de estilo filosófico, triste, beirando o inconsciente e intimista que resulta da contemplação da vida e das suas tragédias cotidianas”.

Dija Darkdija

24/08/1993 João Pessoa - João Pessoa (83) 999177005 - dijavanlsb-letas@live.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Poeta, participante do grupo Aedos, de declamação”.

Ednaldo Júnior

27/03/1990 João Pessoa - João Pessoa (83) 998694045 - ednaldocsjr@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Discente.

“Escrevo poesias e as publico esporadicamente em redes sociais. Minha atuação artística é, portanto, de caráter amador”.

Poesia

Eider Madeiros

10/03/1987 Mossoró (RN) - João Pessoa (83) 999156378 - eidermadeiros@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Técnico.

“Poeta em navegação, zarpa dos regaços às fozes da palavra e encontra nas margens que aliviam a correnteza de mergulhos em risco(s) sua maior inspiração. Satírica, grotesca, fescenina, monstruosa ou terrorífica são potências motrizes desse fiar em versos e prosa que se alinha e se emaranha com o que há de mais melancólico e cômico das faces mascaradas neste ser-espeelho do inconvenientemente humano”.

Flavia Salviano

14/10/1986 João Pessoa - Conde (PB) (83) 999249671 - fssalvianofs@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Escrevo poesias e participo de concursos literários”.

Hylitta Araújo

01/11/1993 Cajazeiras (PB) - João Pessoa (83) 96817892 - hylitta01@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Discente.

“A minha atividade artística volta-se para a produção da Poesia Marginal. Há pretensão de encher os vazios da caminhada com elementos da (des)construção social, do empoderamento feminino, o grito de ave sertaneja e os barulhos infindos de si”.

Jaguar

09/09/1996 João Pessoa - João Pessoa (83) 987639758 - karollyna.bp@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Discente.

Jennifer Trajano

28/06/1996 João Pessoa - João Pessoa (83) 987372634 - jenniferadrit@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Escrevo contos, crônicas e poemas, além de colaborar na construção de letras de músicas”.

Poesia

José Mauro Pompeu

15/05/1983 Rio de Janeiro - João Pessoa (21) 984565347 - j.mau.pp@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Uma válvula de escape onde se busca ar para a sobrevivência".

Lucy Silva

15/07/1984 João Pessoa - João Pessoa (83) 999196615 - jackeline.ufpb2011@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Discente.
"Escrevo para mim mesma. Amo poemas. Meu sonho é um dia publicar".

Marcelo Cesar

13/04/1961 João Pessoa - João Pessoa (83) 987562601 - marolicer@bol.com.br

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Participou do 1º Concurso de Poesia, promovido pela Biblioteca do Centro de Apoio a Atividades Populares (CAAP) - única Biblioteca aberta ao público no Centro Histórico da capital paraibana - cujos poemas Mãe e Por Onde Passeiam os Passos foram classificados para a Coletânea Fragmentos Poéticos, 1996".

Marcos Santos

11/07/1986 Solânea - Guarabira (PB) (83) 998415921 - marcos33matinhas@gmail.com

Campus III - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias - Discente.
"Sou apaixonado por poesia, escrevo cordel há uns dez anos e também componho. Minha poesia busca refletir política, cultura, sociedade e amor. As músicas, no estilo MPB, voltam-se quase sempre a falar de amor, relacionamento, mas também refletem situações contemporânea como meio ambiente, política, etc".

Poesia

Marcus Aurélio

20/04/1971 Alagoa Grande (PB) - Alagoa Grande (PB) (83) 987287754 - marcusocil@hotmail.com

Campus II - Centro de Ciências Agrárias - Discente.
"Poemas de reflexão".

Marineuma Oliveira

21/09/1960 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 988811088 - marineumaoliveira@gmail.com

Campus I - Centro de Educação - Docente.
"Desenvolvimento de um projeto de extensão que culmina com a realização de um sarau poético, envolvendo literatura, teatro, música, dança e artes visuais".

Marx Fox

05/05/1977 Natal - João Pessoa (83) 988006401 - marx.fox@hotmail.com

Órgãos Suplementares - Discente.
"Marcos Antônio de Aguiar reside na cidade de Sobrado (PB), onde é conhecido por seu nome artístico Marx Fox. Começou a escrever muito cedo, aos doze anos. O escritor define-se 'um crítico, sonhador, romântico e excêntrico'. Divide seu tempo em ler e estudar Teologia, e Filosofia. Começa rabiscando e vai aperfeiçoando seus poemas, por tempo indeterminado".

Roberta Leite Rolim

14/06/1997 João Pessoa - João Pessoa (83) 996335377 - leite.rbt@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Atuo na produção literária com poemas e crônicas. O nascimento do meu interesse em trabalhar com a poética da linguagem fotográfica deu-se com a ânsia de registrar cenas belas, delicadas e sensíveis, que passam ante meu olhar, trazendo o contexto do ser humano em seu cotidiano com suas interações em aspectos socioculturais diferentes. Em meu trabalho, busco demonstrar as características mais peculiares de cada composição e, ao mesmo tempo, difundir o sentido da vida de cada personagem e cena registrada".

Poesia

Rosangela Herculano

11/20/1963 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 9870069361 - roambientalufpb@gmail.com

Campus I - Centro de Tecnologia - Técnico.

“Sou natural de Campina Grande e há 33 anos moro em João Pessoa. Servidora pública federal, trabalho na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) há 33 anos. Meu trabalho artístico é a poesia. Lancei meu primeiro livro em 6 de julho de 2007, na livraria Cultural da UFPB e, em agosto do mesmo ano, participei do Festival Recifense de Literatura (Feira do Livro). Tenho mais dois livros que não foram publicados ainda: Há (A) Vida em Poesia e Indeléveis Tempos”.

T. Marreiro T.

02/03/1988 Teresópolis (RJ) - Guarabira (PB) (83) 996979025 - thiagomarreirotomaz@outlook.com

Campus III - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias - Técnico.

“Retrato o mundo que me impressiona. A Arte me é necessária como o pão e a água”.

Thiago Fernandes

15/09/1983 João Pessoa - João Pessoa (83)988082018 - thiagofsr83@me.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

“Professor e estudioso da literatura brasileira e de nossa brasilidade, escrevo poemas cujos versos ora seguem padrão mais livre, ora buscam o pertencimento à tradição do cancionero popular nordestino. Também escrevo narrativas em prosa e verso, crônicas e diálogos. Tematicamente, volto-me aos dilemas amorosos, éticos e psicológicos da nossa alma, e aos conflitos sociais da contemporaneidade”.

Poesia

Valberto Cardoso

27/09/1971 Areia (PB) - João Pessoa (83) 988195643 - bethocardoso@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Técnico.

"Valberto Cardoso é poeta, contista, libriano. Nasceu em Areia, Paraíba. Premiado em Antologias, através do Concurso Nacional de Poesia Cassiano Nunes, pela UnB, e no Concurso Nacional de Poesia Helena Kolody (2009), pela Secretaria de Cultura do Paraná. Autor de A invenção do Dia (Ed. UFPB/2009) e Assinatura (Ed. Ideia/2011). É colaborador do blog zonadapalavra.wordpress.com. Mora em João Pessoa".

Venore

06/08/1993 Recife - Santa Rita (PB (83) 986259736 - venoredeveleski@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.

"Escrevo poemas e músicas desde criança, também componho ao piano. Mantenho uma página voltada para poemas e pretendo criar um canal para expor minhas composições musicais".

Virgínia Gualberto

25/05/1964 Rio de Janeiro - João Pessoa (83) 988267347 - cinestesico@gmail.com

Campus I - Centro de Educação - Docente.

"Autora dos livros Temporal, Rio de Janeiro: UFRJ, 1987; e Espelho de Palavras, Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. Coautora de Laboratório de Criação Literária - Caderno 4; Laboratório de Criação Literária - Caderno 5; Santa Poesia - Antologia Poética; Coletânea Terça converso no café - 1095 dias de poesia; Coletânea Terça converso no café - 1825 dias de poesia".

Wellison

18/08/1972 João Pessoa - Santa Rita (PB) (83) 987765848 - nosillewezap@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

"Desenvolvo um trabalho com argila que não é costume se ver, pois fica surreal. Também sou compositor de poesias românticas, mas nunca tive oportunidade de apresentá-las em lugar algum. Reconheço que ainda precisam ser revisadas por um gramático ou um crítico da área".



Everaldo Vasconcelos & Edilson Alves

A UFPB tem atividades teatrais desde a sua fundação. Hoje conta com o curso de Bacharelado e o de Licenciatura em Teatro, cujas atividades abrangem a formação acadêmica e comunitária, apoiando eventos e realizando festivais de teatro. Tem no Núcleo de Teatro Universitário (NTU/COEX/PRAC), o Teatro Lima Penante, que apoia a produção de espetáculos realizados pelos alunos do bacharelado da instituição, de grupos da cidade e também como espaço para temporadas de espetáculos de todo Brasil.

Teatro

Adailson Costa

11/2/1991 Rio de Janeiro - João Pessoa (83) 987451776 - adaison_costa15@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Sou ator formado na ufpb e trabalho dança, teatro e música".

Artur Marinho

5/5/1962 Recife - João Pessoa (83) 996521775 - arturmarinho46@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.
"Durante todo curso participei de peças teatrais e algumas atividades em cinema".

Brune Rapchaell

10/5/1988 João Pessoa - João Pessoa (83) 986671800 - rapchaell@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.
"Brune Rapchaell nasceu em 5 de outubro, uma libriana, trans não binária, assistente social, atriz performática, militante construindo a pluralidade. Suas performances centram-se nos debates do empoderamento translésbico, com argumentação baseada na analítica queer e cenas fortes marcadas pela vivência cotidiana no combate as LGBTfobias. Música, dança, corpo e sangue marcam suas apresentações performáticas".

Cely Farias

11/3/1982 Guarabira (PB) - João Pessoa (83) 988071052 - celyfarias@gmail.com

Orgãos Suplementares - Técnico.
"Atriz e diretora de teatro, cinema e televisão. Mestre em Artes Cênicas (UFRN) e especialista em Representação Teatral (UFPB). Integrante do Grupo Graxa de Teatro e do Ser Tão Teatro. Diretora de Teledramaturgia da TV UFPB. Trabalhos no cinema: Aqueles que ficam; Elogio ao tremor; Moído; Macumbá; Jamais Vou Esquecer Quem Era Mesmo; O Gosto de Ferrugem; Hair-cream; O Resgate do Pavão Misterioso; A Princesa de Elymia".

Teatro

Deborah Menezes

07/28/1983 João Pessoa - João Pessoa (83) 988376968 - christina_cruzi@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Atriz e pesquisadora, mantenho um trabalho diversificado no palco, nas telas e nos espaços alternativos. Atualmente, estou em dois processos: a montagem do Palácio das Ilusões, resultante da disciplina de estágio supervisionado do bacharelado e o outro que se chama Alice e Outras Máquinas, trabalho resultante da pesquisa realizada durante duas vigências do PIBIC. Já realizei trabalhos de audiovisual, além de leituras dramáticas pelo Sesc”.

Edilson Alves

01/05/1965 João Pessoa - João Pessoa (83) 999816520 - nininhoalves@uol.com.br

Reitoria - Técnico.

“Ator, diretor, arte-educador. Ministra oficinas culturais, é produtor cultural pós-graduado em Arte-Educação Multimídia e palhaço profissional. Natural de João Pessoa, já participou como ator em mais de 30 espetáculos, dirigiu dezenas de outros. Ministra oficinas de teatro e de arte-educação, tem em seu currículo vários prêmios como melhor ator e outros como diretor”.

Everaldo Pontes

08/8/1955 Pilar (PB) - João Pessoa (83) 999336460 - ponteseveraldo@ig.com.br

Reitoria - Técnico.

“Ator e diretor no teatro e no cinema”.

Fernanda Ferreira

11/21/1978 Belo Horizonte - Joao Pessoa (83) 998327395 - femaferreira@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Atriz e ativista pelos direitos sociais da população negra, busco evidenciar em meu trabalho a presença cultural negra/afro-brasileira por meio de apresentações e performances teatrais. Atualmente desenvolvo, junto a outros parceiros, trabalho de criação cênica para sessões de ‘contação’ de histórias a partir de contos da literatura afro-brasileira e indígena”.

Teatro

Flor do Mamulengo

22/12/1943 Pocinhos (PB) - João Pessoa (83) 988114140 - flordomamulengojp@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“Iniciei minha atividade teatral no ano de 1966, em Campina Grande, com o teatrólogo Fernando Silveira e, durante quatro anos, participei, como ator, da sua peça sacra O Gólgota, apresentada durante a semana santa. No ano de 1967, a convite do teatrólogo Antônio Alfredo Câmara, entrei para o Grupo Teatral Raul Priston, no qual participei, como ator e as vezes cenógrafo, da montagem de várias peças, entre elas, A Derradeira Ceia, primeira peça escrita por Ariano Suassuna; O Santo Inquérito, de Dias Gomes; Jesus, de Menotti Del Picchia; e, como diretor, na peça Navalha na Carne, de Plínio Marcos”.

Hérica Carvalho

09/23/1980 Fortaleza - João Pessoa (83) 988246514 - hericacarvalhoc@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências da Saúde; Centro de Comunicação, Turismo e Artes; Órgãos Suplementares - Discente.

“Atua em trabalhos artísticos desde pequena. Desde os seis anos fez parte de grupos de dança e apresentações de pequenas peças de teatro nas escolas. Aos doze anos, fez seu primeiro curso de modelo/atriz com Pantera Costa e Ricardo Castro pela antiga, e uma das pioneiras, agência de modelo e elenco de João Pessoa. (...) Em seguida, foi selecionada como modelo e atriz de publicidade pela agência Hits Produções, onde realizou curso de interpretação para TV com o ator Everaldo Pontes. Em 2013, participou do projeto Eu vivo a arte: oficina de atores, com o diretor Leo Niklevis e Flávio Colatrello Jr. Desde 2003, atua como atriz em publicidade e no cinema, além de repórter e apresentadora”.

João Paulo Macedo (Papa)

08/4/1985 João Pessoa - João Pessoa (83) 987347780 - joaopauloaraujomacedo@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Sou ator, diretor, coreógrafo (danças populares), brincante, percussionista, professor, arte-educador, arte-terapeuta. Sou integrante do grupo de teatro de rua Quem tem Boca é pra Gritar. Com o grupo, participei de alguns espetáculos. Ministrei oficinas de teatro e dança em cidades da paraíba. Coreografei espetáculos ‘autos’ (paixão de cristo, auto de natal) em João Pessoa e em cidades do interior, além de participar como ator”.

Teatro

Joelton Barros

05/22/1983 - João Pessoa - João Pessoa (83) 986706462 - joeltonbarros@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Joelton Barros é ator e palhaço. Atua profissionalmente desde 2001, realiza trabalhos para o teatro, cinema e publicidade. É especialista em Arte, Educação e Sociedade e graduando em Teatro pela UFPB. Iniciou sua carreira no grupo Tenda e hoje faz parte da Cia Paraíba de Dramas e Comédias e da Cia Argonautas de Teatro”.

Juliana Ribeiro

05/31/1977 Belo Horizonte - João Pessoa (83) 998574844 - julianapolo@hotmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Docente.

Kátia Pedrosa

02/23/1961 João Pessoa - João Pessoa (83) 999857229 - eukatiamaria@gmail.com

Campus I - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Discente.

Laianna Janu

01/22/1997 João Pessoa - João Pessoa (83) 986001792 - laiannamaiara@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

Leide Alcântara

06/14/1982 João Pessoa - João Pessoa (83) 87194772 - leidedealcantara@gmail.com

Orgãos Suplementares - Técnico.

“Arte-educadora, licenciada em Educação Artística pela UFPB e mestranda da UFPB (curso de teatro) com o projeto Teatralidade em Cordel. Integrou, durante cinco anos, o grupo Folclórico do Liceu Paraibano e, durante seis anos, o grupo de teatro Tenda. Atualmente participa da equipe do Teatro Lima Penante (NAC/COEX/PRAC/UFPB) e coordeno um grupo de teatro em Pilões, município do interior da Paraíba”.

Teatro

Leneeton Hollywher

12/17/1992 João Pessoa - Bayeux (PB) (83) 987619629 - leneeton_hollywher@yahoo.com.br

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Desenvolvo Trabalhos com Teatro em seus mais diversos segmentos, assim como um trabalho de resgate de danças folclóricas Brasileiras. Coordeno a Associação Cultural Mamulengo (ASCULMAM), existente na cidade de Bayeux (PB) desde 2004, trabalhando com jovens em condição de vulnerabilidade social. Ministro oficinas e palestras sobre os mais diversos temas nesses dois segmentos (Dança e Teatro) e também sobre o fazer cultural em si”.

Marcelo de Sousa

10/15/1994 Esperança (PB) - João Pessoa (83) 87263788 - marcelo_sousa77@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“Atualmente faço parte da Cia de Teatro Perfil, diretor do espetáculo O Baú Encantado, ator dos espetáculos Olha os Palhaços no Meio da Rua e Dói-Dói AIDS, do curta Insosso, e estou no processo para outro filme do mesmo diretor e um monólogo ainda sem nome”.

Natan Pedoni Lacerda

09/13/1986 Conceição (PB) - João Pessoa (83) 83999987148 - natanaildo_net@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

Nosde Correia

08/16/1990 Timbaúba (PE) - João Pessoa (83) 987067461 - wedsom_50@hotmail.com

Campus I - Centro de Educação - Discente.

“Apresentações de teatro, música e poesias em saraus, jam sessions, praças, escolas, semáforos e, na academia, em seminários, colóquios, mesas redondas, em sala de aula. Para mim, todo e qualquer tempo-espço pode ser preenchido por outras coisas e pela arte”.

Teatro

Oswaldo Travassos

05/12/1955 João Pessoa - João Pessoa (83) 986504887 - osvaldo.travassos@gmail.com

Orgãos Suplementares - Técnico.

“Ator, diretor teatral, foi iluminador do Teatro Lima Penante, locutor/produtor da Rádio Universitária FM, redator da Agência de Notícias (online) da Assessoria de Comunicação da UFPB e ator na TV UFPB.”

Rayssa Medeiros

03/14/1998 Patos (PB) - João Pessoa (83) 986751192 - medeirosrayssa62@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.

“A jornada se inicia na associação Fazendo Arte, onde me deparo pela primeira vez, no ano de 2014, com a arte do palhaço. Consegui ter contato de uma semana com Ricardo Puccetti em 2015, o que despertou ainda mais o meu desejo nessa arte e pude, a partir dessa vivência, criar o formato e os trajes a serem usados pelo meu palhaço. O nome do meu palhaço vem do fato de meus pais serem trabalhadores de padaria, onde eu sempre ando com um pacote de biscoito ou bolacha”.

Sanzia Marcia

01/4/1959 Rio de Janeiro - João Pessoa (83) 998800443 - pessoa68@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Técnico.

“Sou atriz, diretora, produtora, cantora e atualmente atuo como atriz no Arretado Produções Artísticas”.

Tarciana Gomes

04/4/1992 Teresina – João Pessoa (86) 994059205 - tarcianamtgomes@gmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Discente.



Florismar Melo

O Teatro de Bonecos foi idealizado na UFPB em 1980 e evoluiu com a criação do Laboratório de Teatro de Bonecos e Máscaras, cujo objetivo era desenvolver habilidades diversificadas nos alunos de bacharelado e licenciatura em Artes Cênicas. Quando direcionado para a educação, possibilita às crianças e adolescentes a melhoria da coordenação motora na forma de se expressar, valorizando também a reciclagem dos materiais utilizados na confecção dos bonecos. Esse tipo de teatro dá vida aos personagens-bonecos e encanta o público.

Teatro de bonecos

Dario Junior

28/12/1960 Campina Grande (PB) - João Pessoa (83) 993324996 - artedjr@gmail.com

Reitoria - Técnico.

“São atividades importantes para meu desenvolvimento artístico.”

Flor do Mamulengo

22/12/1943 Pocinhos (PB) - João Pessoa (83) 988114140 - flordomamulengojp@hotmail.com

Campus I - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Docente.

“No ano de 1980, já contratado como professor da UFPB e lotado no Departamento de Artes e Comunicação (DAC), viajei para a Inglaterra para cursar um mestrado em cenografia. Voltando ao Brasil, propus a criação do Laboratório de Teatro de Bonecos do DAC, no que fui prontamente atendido. Seis meses após a minha chegada, iniciamos as atividades com duas disciplinas: Teatro de Bonecos I e II, nas quais eram desenvolvidas a confecção de bonecos em diferentes técnicas.”





CAPÍTULO IV: Projeto Mostre o
Seu Talento

O Projeto Mostre o seu Talento foi estruturado para mostrar a produção de arte e cultura da UFPB, na perspectiva de contribuir para sua fruição e formação de plateia crítica na comunidade acadêmica. Por meio da realização de eventos artísticos nos quatro campi, com a participação dos talentos individuais e dos grupos artísticos da instituição, tem o objetivo de proporcionar ambientes de diálogo e vivência cultural conectados à perspectiva contemporânea que entende a cultura como um dos pilares do desenvolvimento humano.

A motivação para a criação desse projeto foi, por um lado, a percepção da aridez cultural existente no ambiente acadêmico e, por outro, a efervescência artística da comunidade universitária, criando assim as condições favoráveis para o diálogo e intercâmbio de arte e cultura, apoiando os artistas que já têm experiência e também aqueles que estão iniciando e precisam de espaço de atuação para ganhar experiência e promover sua arte.

Entendemos que, nesse processo, muitos serão beneficiados: tanto os artistas integrantes da instituição, quanto a comunidade universitária, que terá acesso aos diferentes talentos existentes nas diversas expressões artísticas, ficando assim em contato com o mundo artístico que muito tem a contribuir para a formação crítica e estética do ser humano. Afinal, a missão da Universidade não se reduz a preparar indivíduos para o mercado de trabalho, mas para inseri-lo num universo cultural estruturado por valores, crenças, comportamentos, conhecimentos e linguagens que possam formar um ser humano capaz de contribuir para a construção de um mundo melhor.

Tendo por base esses fundamentos, o Projeto Mostre o seu Talento iniciará atividades em 2018, com a realização de uma programação de música e cinema, contando com a participação de artistas da comunidade estudantil para mostrar a sua arte e dialogar com a plateia formada pela comunidade universitária. Antes de cada edição do projeto, a equipe de produção deverá realizar uma seleção de propostas temáticas que dialoguem com as características da comunidade de cada campus e, ao mesmo tempo, proporcione a abertura para participação de artistas e grupos culturais que, por algum motivo, não tenham se cadastrado no censo, proporcionando assim o acesso cultural e a circulação artística ao maior número de estudantes e servidores, bem como, a troca de conhecimento cultural entre os campi. Isso possibilitará a identificação dos diversos equipamentos culturais da instituição enquanto locais possíveis de serem ocupados pela comunidade universitária, funcionando como espaços de criação cultural e artística a partir da realização de eventos regulares, o que será uma das principais contribuições do Projeto Mostre seu Talento para a expansão da extensão cultural intramuros.

Embora a extensão não seja a única forma de se ampliar a inclusão do outro nas redes de conversação da Universidade, ela é, certamente, a maneira mais promissora de fazer isto em grande escala e de forma perene. A extensão universitária da UFPB tem sido historicamente um caminho de possibilidades para o aprimoramento da ação institucional através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC). E, em se tratando de arte e cultura, essa ação tem acontecido por meio da Coordenação de Extensão Cultural (COEX), com esteio nos seguintes núcleos: Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), Núcleo de Teatro Universitário (NTU), Núcleo de Documentação Cinematográfica (NUDOC) e o Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO).

O Projeto Mostre seu Talento reconhece a diversidade cultural existente na UFPB e lança um novo olhar sobre a valorização simbólica da produção artística. Tanto as instituições responsáveis pelo patrimônio cultural, como as que cuidam das artes contemporâneas, começam a construir um modelo mais flexível

para classificar e tratar essa produção. As fronteiras que pareciam separar o tradicional do contemporâneo se integram e se desfazem. O próprio conceito de contemporaneidade passa a levar em consideração as manifestações populares. Mesmo porque essas manifestações nunca foram estáticas, ao contrário, as tradições sempre evoluem e se modificam, acompanhando o movimento da história. Os bens simbólicos em conjunto agora fazem parte de um projeto de política cultural que considera a multiplicidade de expressões como a referência institucional.

Dentro deste entendimento, por meio do Projeto Mostre seu Talento, expandiremos as fronteiras entre as artes e os protagonistas dessa ação terão mais visibilidade, na medida em que levarão para a comunidade acadêmica uma produção cultural dinâmica, crítica, construtiva com inovação e compartilhamento de ideias.

Com isso, refletimos o compromisso da UFPB com a transformação da sociedade em direção à igualdade, à justiça, à solidariedade e à democracia, firmando a Extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a realidade transformadora entre Universidade e Sociedade na produção de conhecimento comprometido com o desenvolvimento humano.

José Valdir dos Santos

Coordenador do Núcleo de Arte Contemporânea (NAC/COEX/PRAC/UFPB)

Bárbara Michelle Duarte Teixeira Lira da Silva

Técnica do Núcleo de Arte Contemporânea (NAC/COEX/PRAC/UFPB)



Apêndices: Apresentação

O I Censo Artístico e Cultural da UFPB foi realizado com dois segmentos da comunidade acadêmica, os artistas individuais e os grupos artísticos. Para ambos, a análise foi estruturada por campus, vínculo com a instituição, unidade setorial e categoria artística.

Para efeito desse estudo, foram considerados, com relação ao vínculo, os discentes, os servidores técnicos-administrativos e os servidores docentes.

Na definição de unidade setorial foram considerados os centros de ensino, os órgãos suplementares e a reitoria. Como órgãos suplementares da UFPB, foram cadastrados a Biblioteca Central (BC), a Superintendência de Tecnologia de Informação (STI), a Editora Universitária, o Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP), a Agência UFPB de Inovação Tecnológica (INOVA), o Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos (IPeFarM), o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), o Centro de Referência em Atenção à Saúde (CRAS), o Instituto Paraibano de Envelhecimento (IPE-UFPB), a Superintendência de Comunicação Social (SCS) e a Prefeitura Universitária (PU). A Reitoria, por sua vez, compreendeu os gabinetes da reitora e da vice-reitora, as pró-reitorias e a Secretaria dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior (SODS).

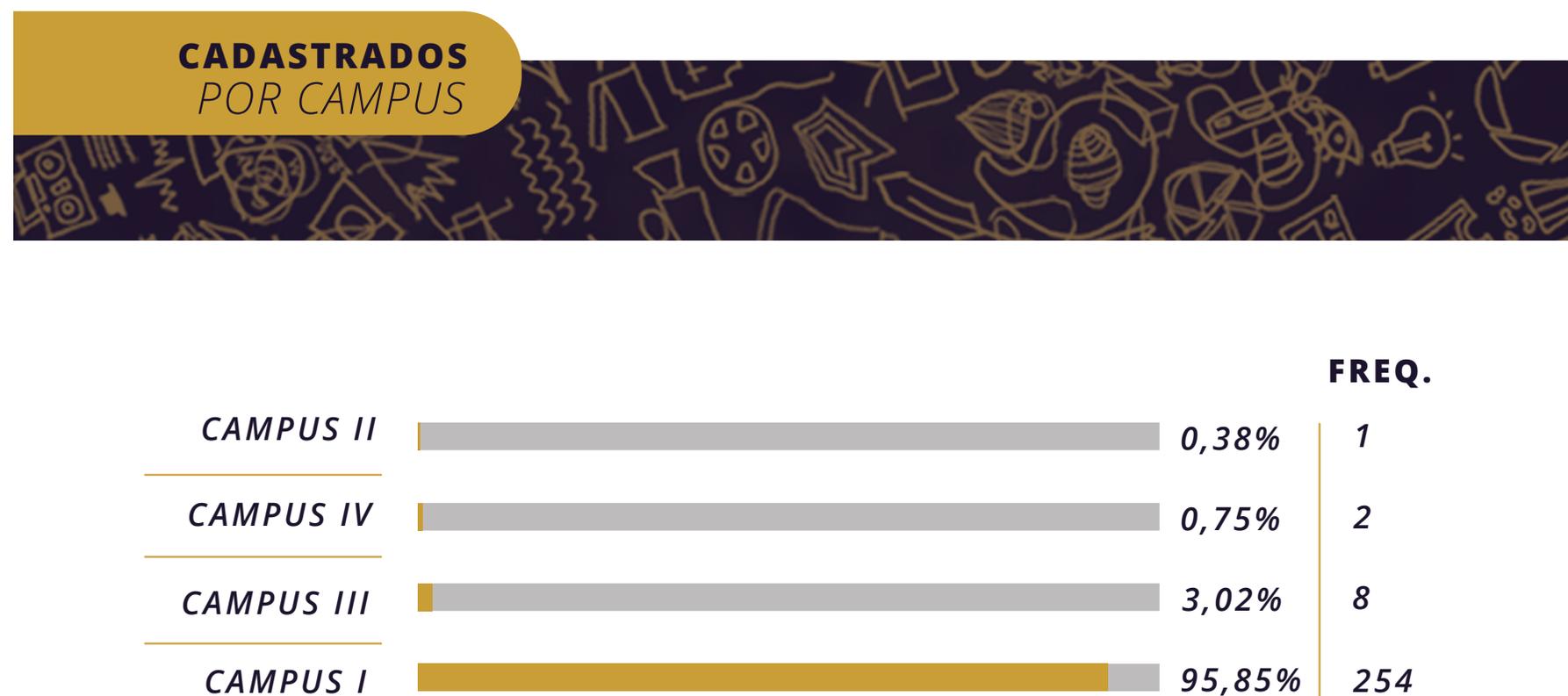
Os núcleos de extensão cultural, embora sejam considerados órgãos suplementares pelo estatuto vigente, aqui foram cadastrados como Reitoria, por estarem atualmente ligados à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC). Vale salientar que nem todas as unidades aqui citadas tiveram indivíduos ou grupos que se cadastraram no Censo.

A seguir, apresentamos as análises estatísticas referentes aos talentos individuais e aos grupos artísticos da UFPB, realizadas pelo docente Hemílio Fernandes Campos Coelho e a bolsista Michelle Valeriano de Lima, e a galeria de fotografias dos nossos artistas.

Antonio Gualberto Filho
Coordenador de Extensão da PRAC/UFPB

O gráfico 1 apresenta a distribuição dos entrevistados segundo o Campus de origem. Os resultados mostram que o campus I (composto pelo campus-sede no bairro Castelo Branco de João Pessoa, a unidade do bairro de Mangabeiras e a unidade do município de Santa Rita) registrou 95,85% dos entrevistados; o Campus III, localizado em Bananeiras, 3,02%; o campus IV (composto pelas unidades de Mamanguape e de Rio Tinto), 0,75%; e o campus II, situado em Areia, respondeu por 0,38% dos cadastrados.

Gráfico 1: Distribuição dos cadastrados por campus



Os resultados mostram que a maioria dos cadastrados são do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) com 31,97%, seguido do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), com 26,39%, correspondendo em conjunto a 58,36% do total de cadastrados em toda a UFPB, como mostra o Gráfico 2.

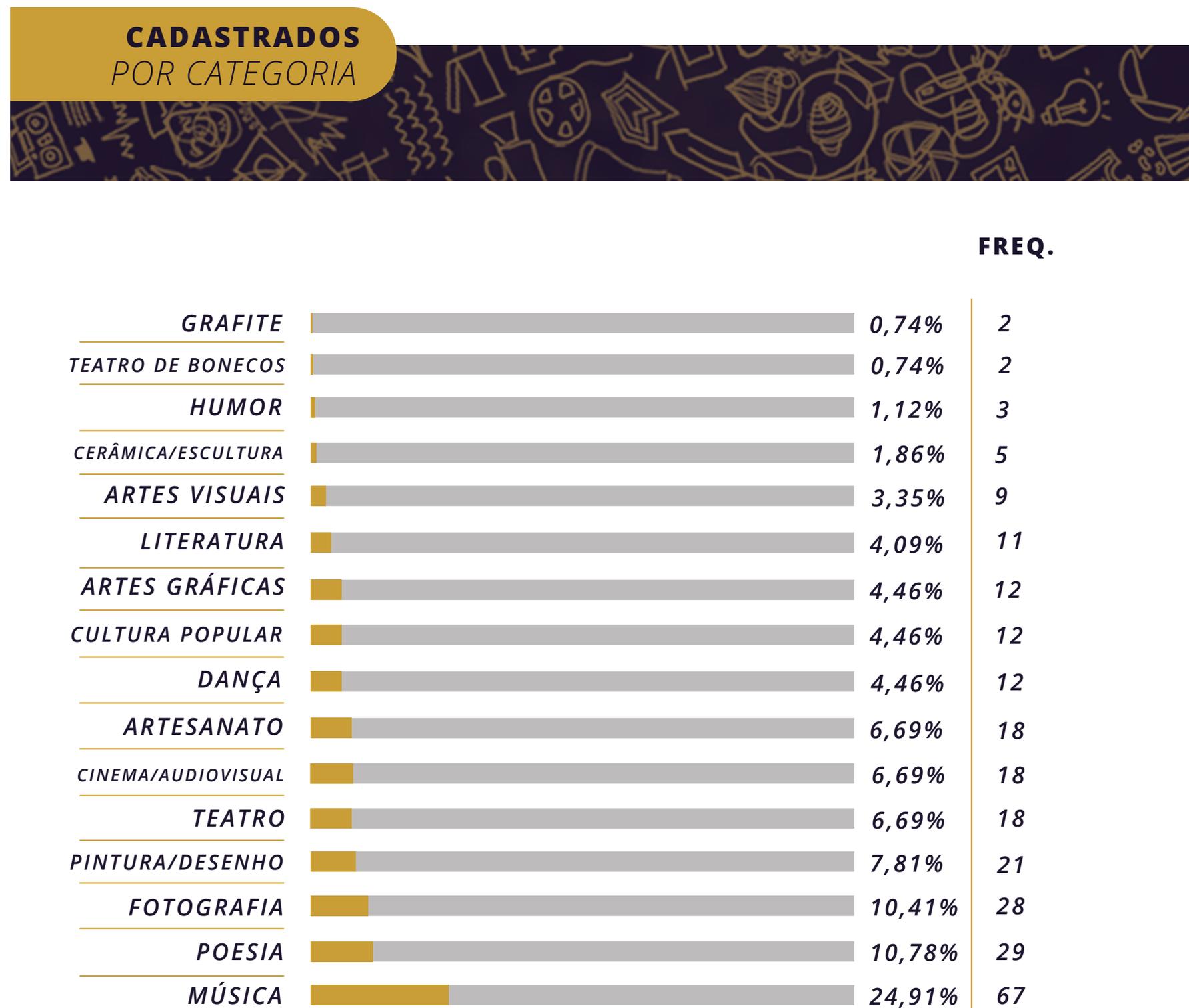
Gráfico 2: Distribuição dos cadastrados por unidade setorial



			FREQ.
CCA	0,37%	1	1
CI	0,37%	1	1
CCM	0,74%	2	2
CCAE	0,74%	2	2
CTDR	1,12%	3	3
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	1,49%	4	4
CCJ	1,49%	4	4
CCHSA	2,97%	8	8
CT	3,35%	9	9
CCSA	3,72%	10	10
CCEN	4,09%	11	11
REITORIA	5,58%	15	15
CE	7,06%	19	19
CCS	8,18%	22	22
CCHLA	26,39%	71	71
CCTA	31,97%	86	86

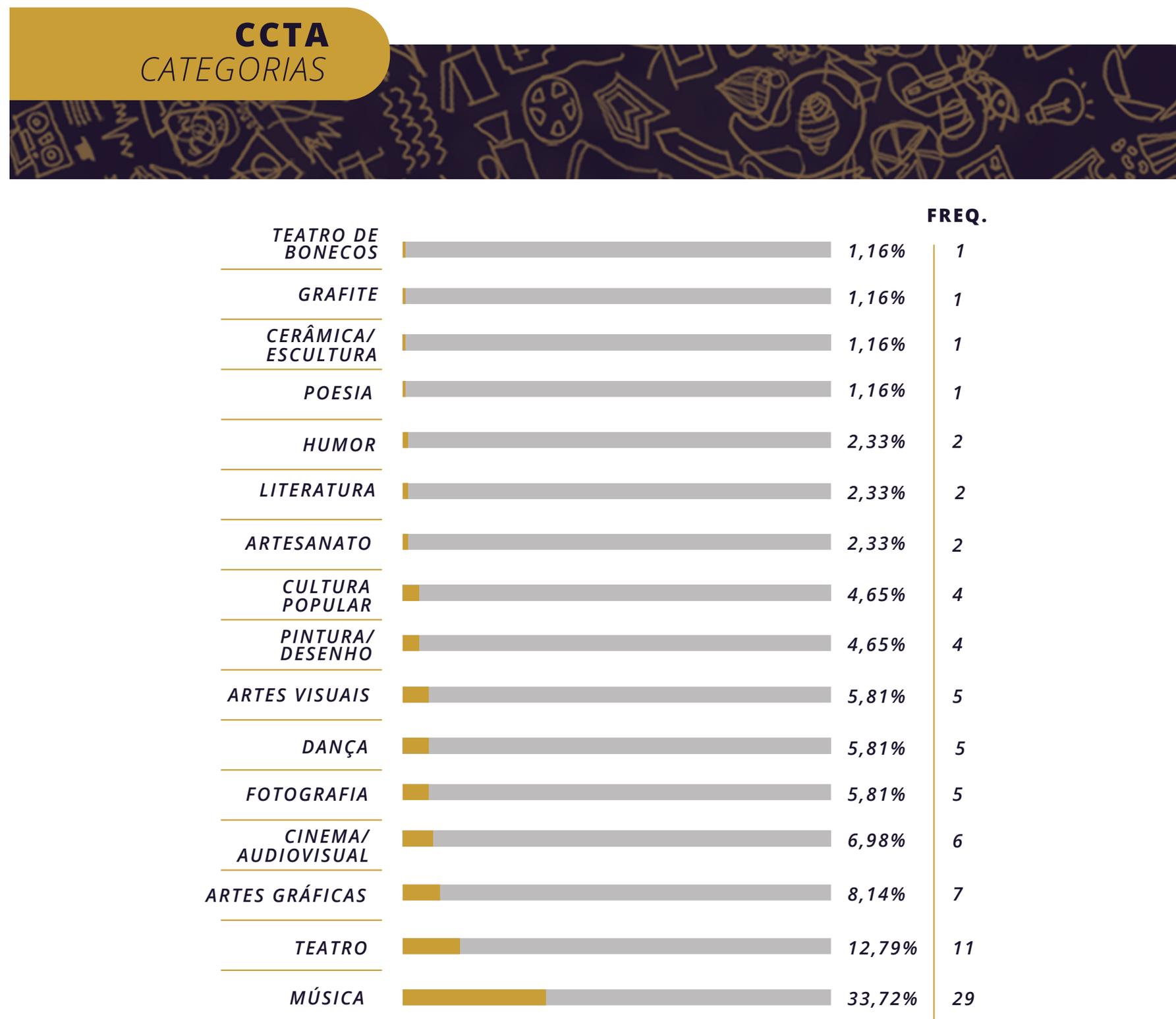
Observando-se a distribuição por categorias artísticas, constatou-se que música (24,91%), poesia (10,78%) e fotografia (10,41%) somaram 46,10% do total dos cadastrados individuais em toda a UFPB, mostrando a prevalência dessas três categorias na comunidade acadêmica.

Gráfico 3: Distribuição dos cadastrados por categoria artística na UFPB



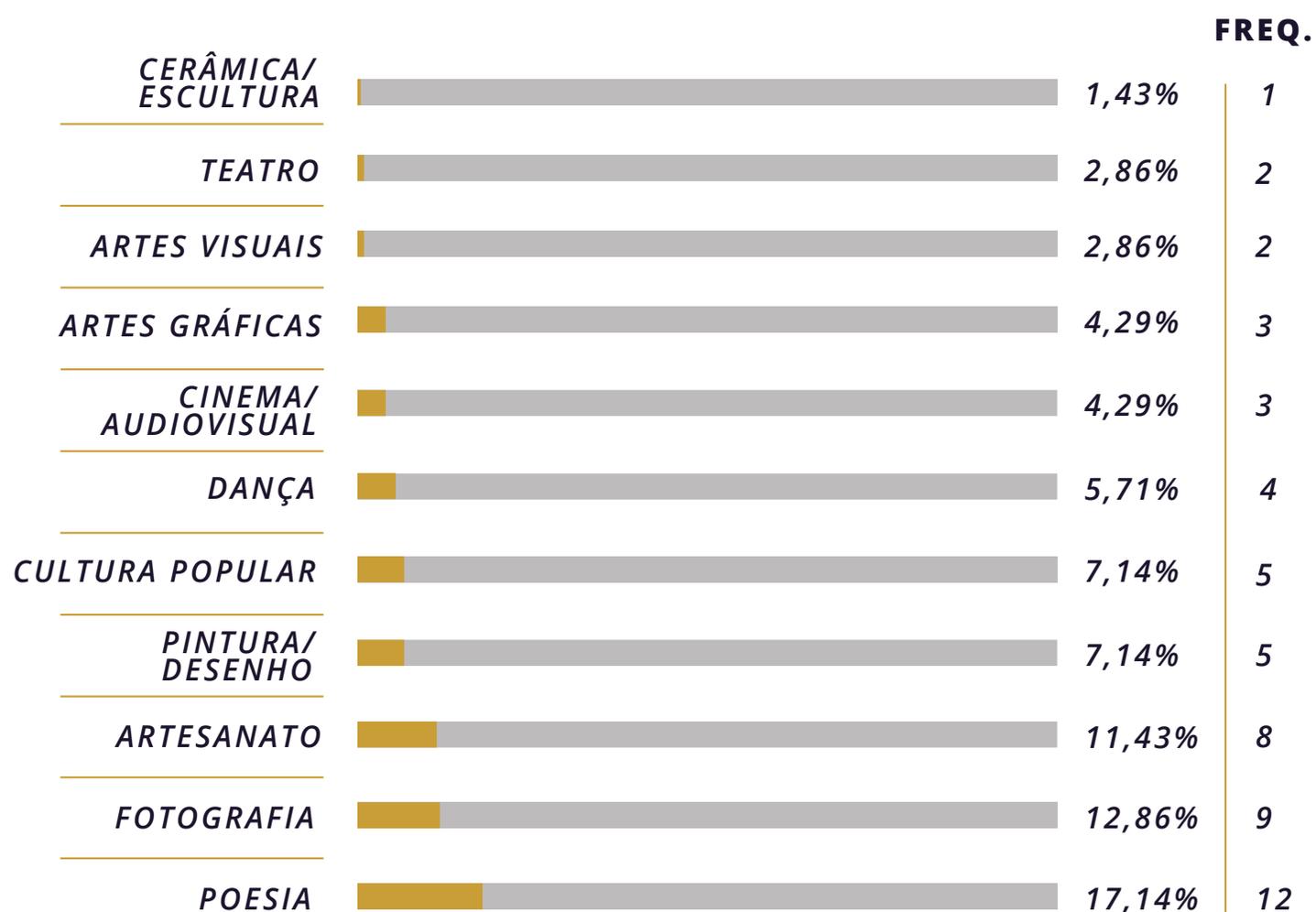
O Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), do campus I, se destacou por cadastrar 16 categorias artísticas, com maior participação da música (33,72%) e do teatro (12,79%), que, juntas, corresponderam a 46,51% do total de categorias cadastradas.

Gráfico 4: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCTA



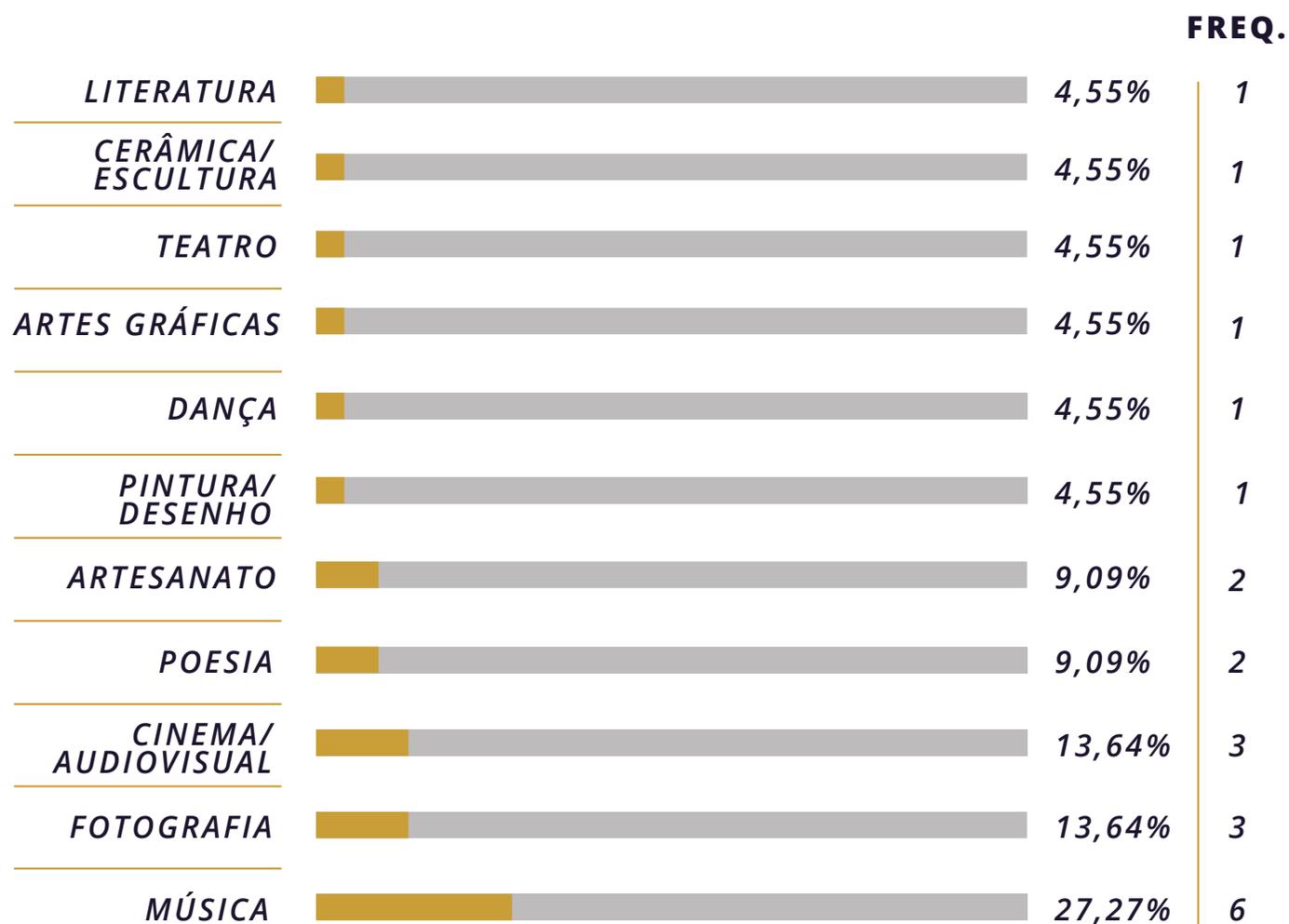
No Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), do campus I, as categorias artísticas que se destacaram foram: poesia (17,14%), fotografia (12,86%) e artesanato (11,43%), que, juntas, efetivaram 41,43% de todas as categorias artísticas cadastradas no Centro.

Gráfico 5: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCHLA



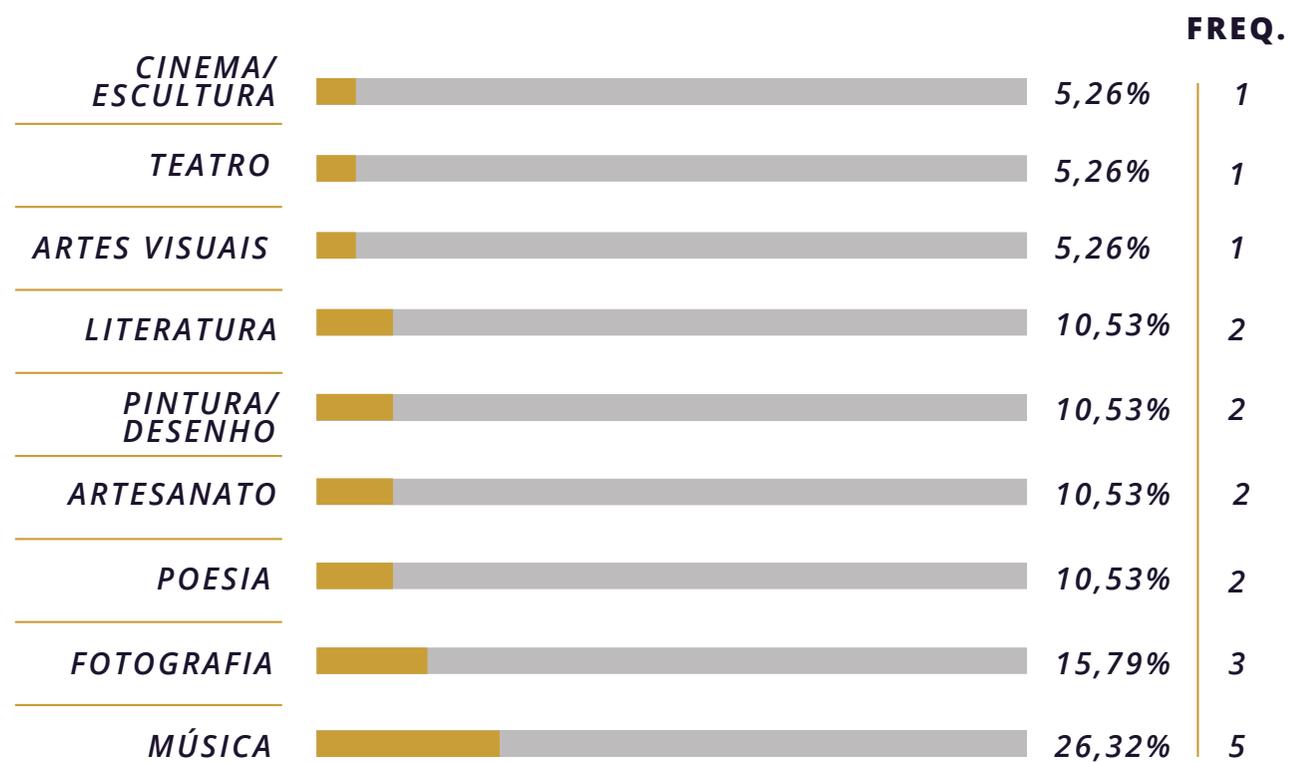
No Centro de Ciências da Saúde (CCS), do campus I, as categorias artísticas mais presentes foram música (27,27%), fotografia (13,64%) e cinema/audiovisual (13,64%), que, somadas, representaram 54,55% do total de categorias cadastradas na unidade.

Gráfico 6: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCS



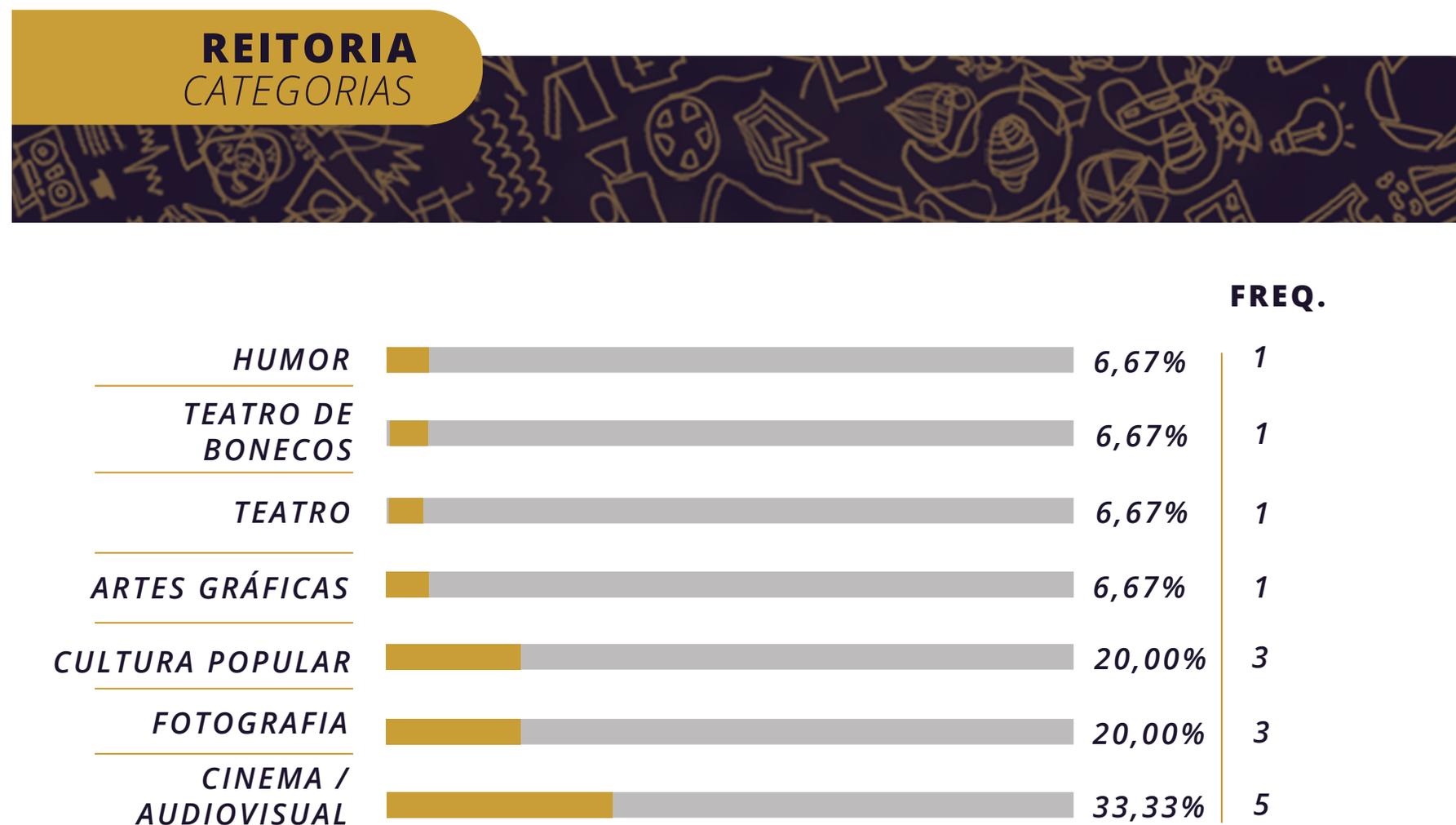
No Centro de Educação (CE), do campus I, verificou-se uma distribuição mais uniforme, pois seis das categorias apontadas corresponderam a 84,23% do total cadastrado. São elas, música (26,32%), fotografia (15,79%), poesia (10,53%), artesanato (10,53%), pintura/desenho (10,53%) e literatura (10,53%).

Gráfico 7: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CE



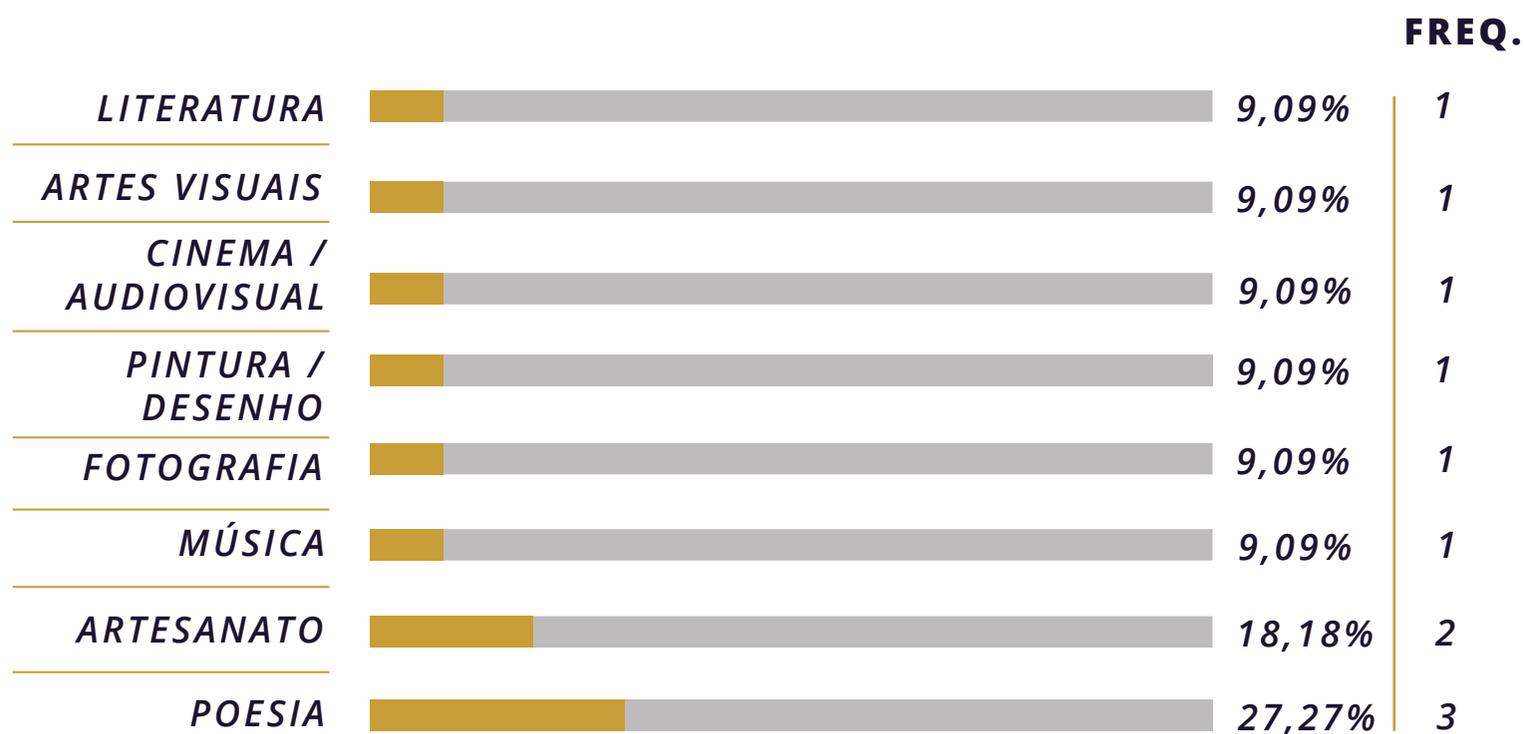
Considerando o total de cadastrados lotados na Reitoria da UFPB, os dados mostram as três categorias artísticas que tiveram o maior número de registros: Cinema/Audiovisual (33,33%), Fotografia (20%) e Cultura Popular (20%).

Gráfico 8: Distribuição dos cadastrados por categoria artística na Reitoria



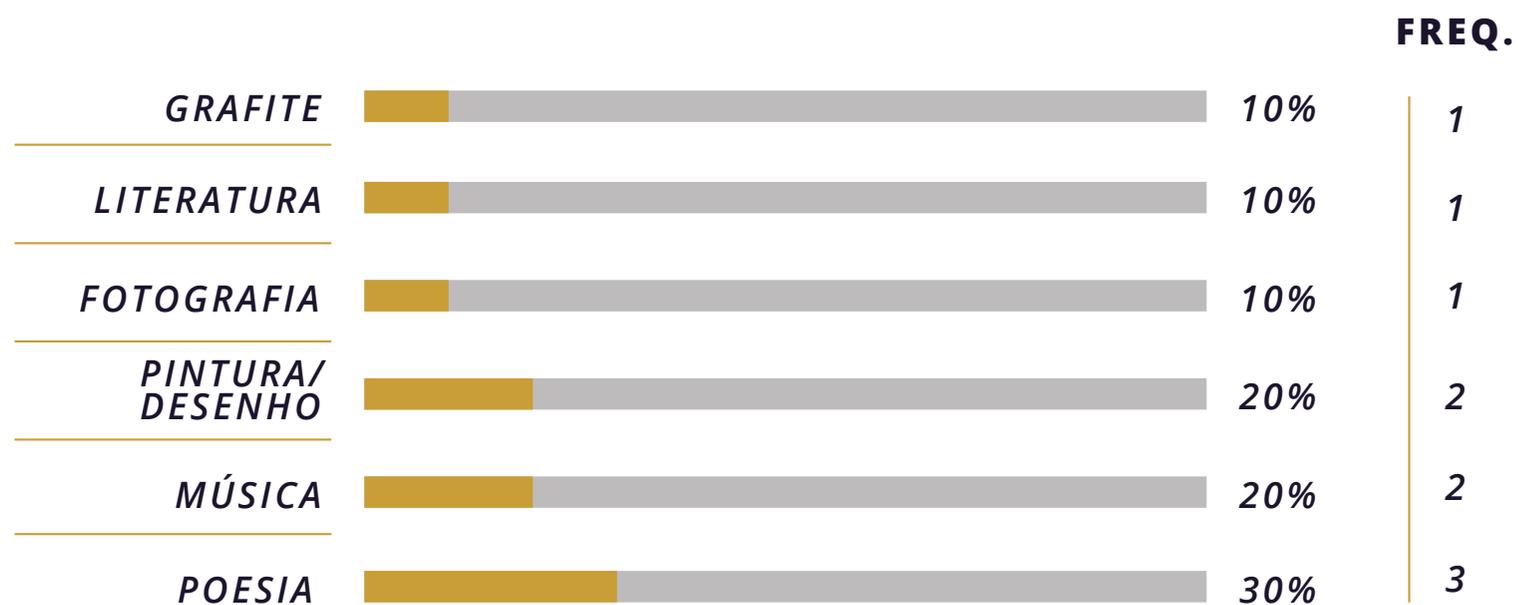
No Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), do campus I, destacaram-se as categorias da poesia (27,27%) e do artesanato (18,18%), perfazendo 45,45% do total cadastrado na unidade.

Gráfico 9: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCEN



No Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA), do campus I, as categorias artísticas que tiveram maior participação foram poesia (30%), música (20%) e pintura/desenho (20%), totalizando, juntas, 70%, conforme gráfico 10.

Gráfico 10: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCSA



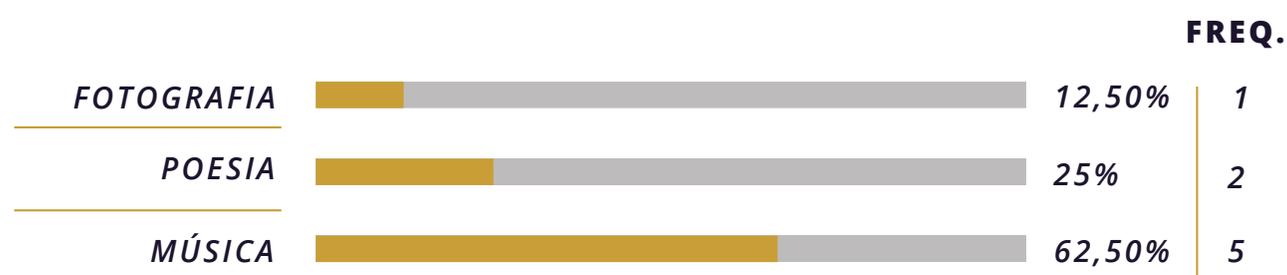
O resultado do cadastramento no Centro de Tecnologia (CT), do campus I, apontou a categoria pintura/desenho como preponderante, correspondendo a 55,56% do total de cadastrados.

Gráfico 11: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CT



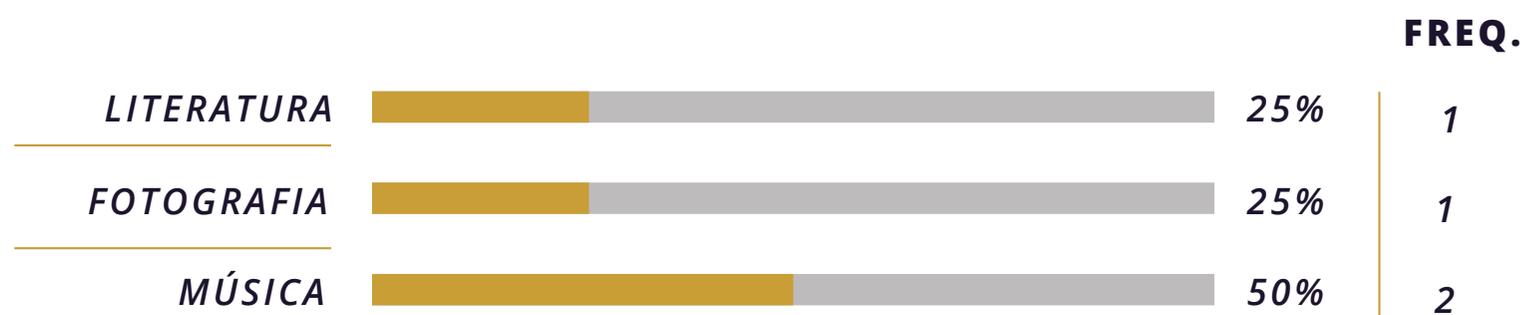
No Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), do campus III, localizado em Bananeiras, foram cadastradas as categorias artísticas: música (62,50%), poesia (25%) e fotografia (12,5%), conforme gráfico abaixo.

Gráfico 12: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCHSA



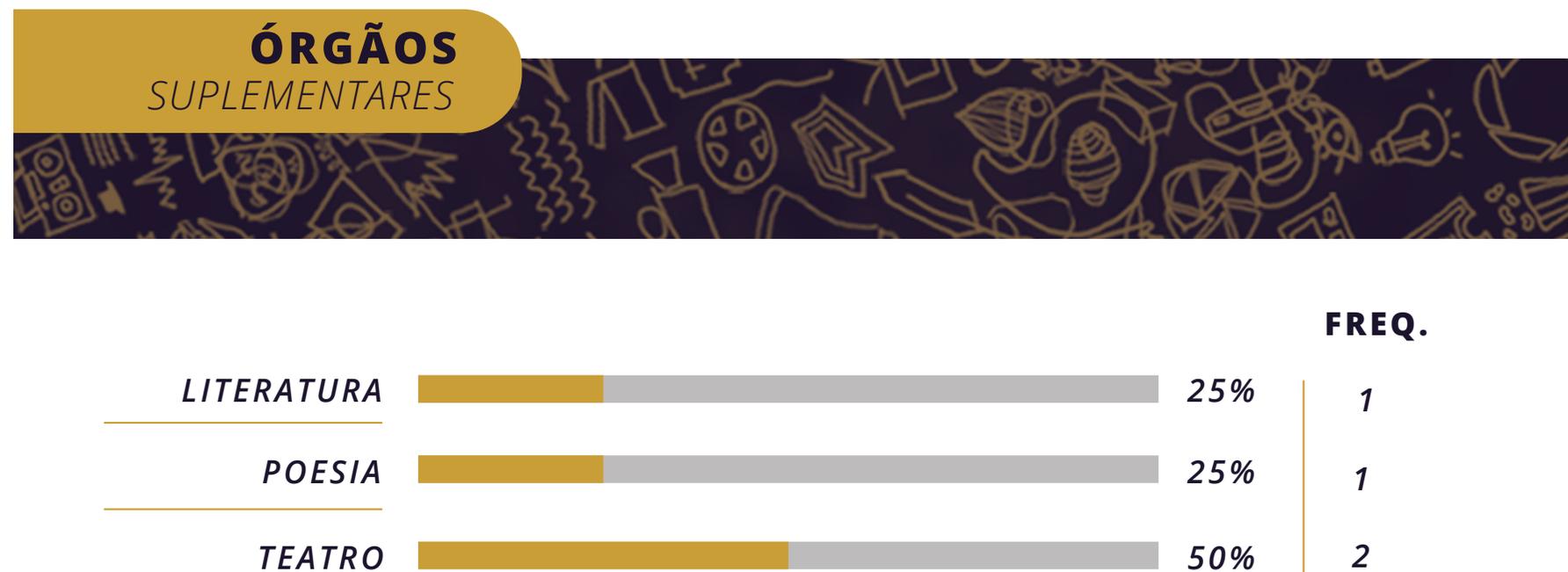
No Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), do campus I, foram registradas as categorias artísticas música (50%), fotografia (25%) e literatura (25%).

Gráfico 13: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCJ



Como Órgãos Suplementares da UFPB foram cadastrados a BC, a STI, a Editora Universitária, o IDEP, a INOVA, o IPERFARM, a PU e os Núcleos de Extensão ligados à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC). As categorias artísticas cadastradas nos Órgãos Suplementares foram teatro (50%), poesia (25%) e literatura (25%).

Gráfico 14: Distribuição dos cadastrados por categoria artística nos Órgãos Suplementares da UFPB



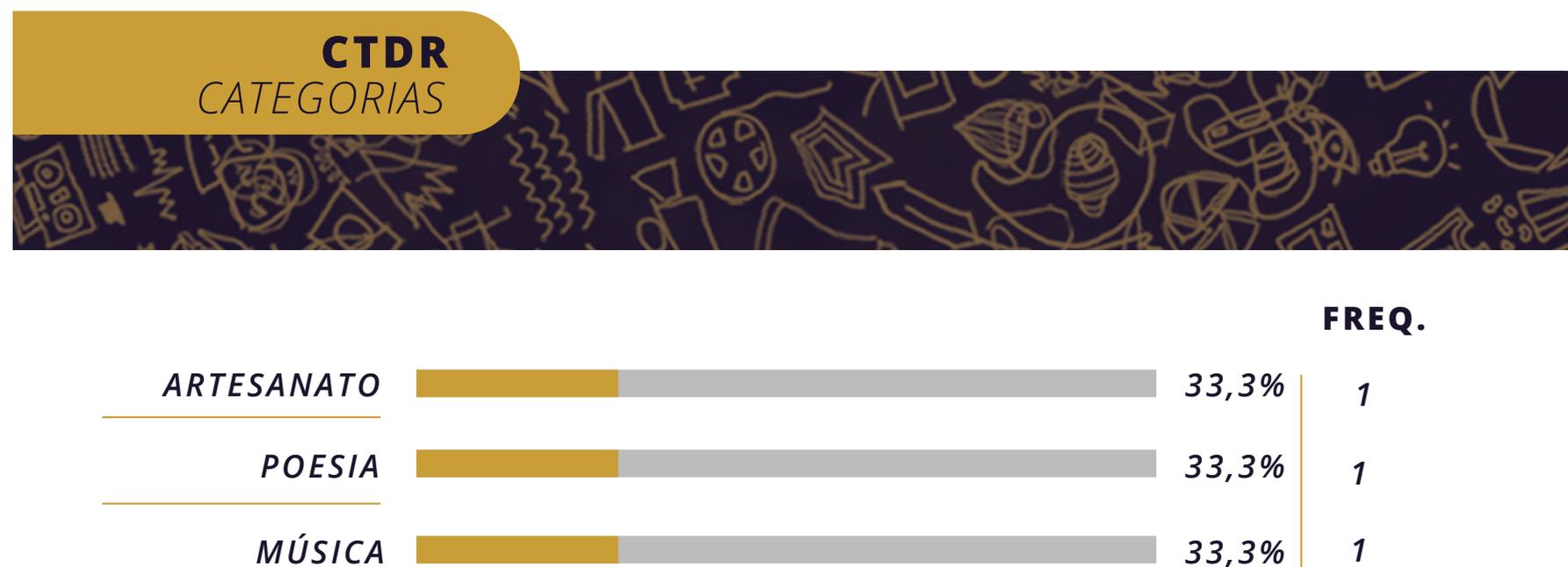
O Centro de Ciências Agrárias (CCA), do campus II, em Areia, teve uma categoria artística registrada.

Gráfico 15: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCA



No Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR), também no campus I, as três categorias cadastradas tiveram a mesma participação: (33,33%).

Gráfico 16: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CTDR



O Centro de Informática (CI), do campus I, teve uma categoria artística cadastrada.

Gráfico 17: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CI



O Centro de Ciências Médicas (CCM), do campus I, cadastrou apenas duas pessoas em duas categorias distintas: dança (50%) e literatura (50%), conforme gráfico a seguir.

Gráfico 18: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCM



			FREQ.
<i>LITERATURA</i>	50%	1	1
<i>DANÇA</i>	50%	1	1

O Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE), do campus IV, cadastrou três categorias artísticas.

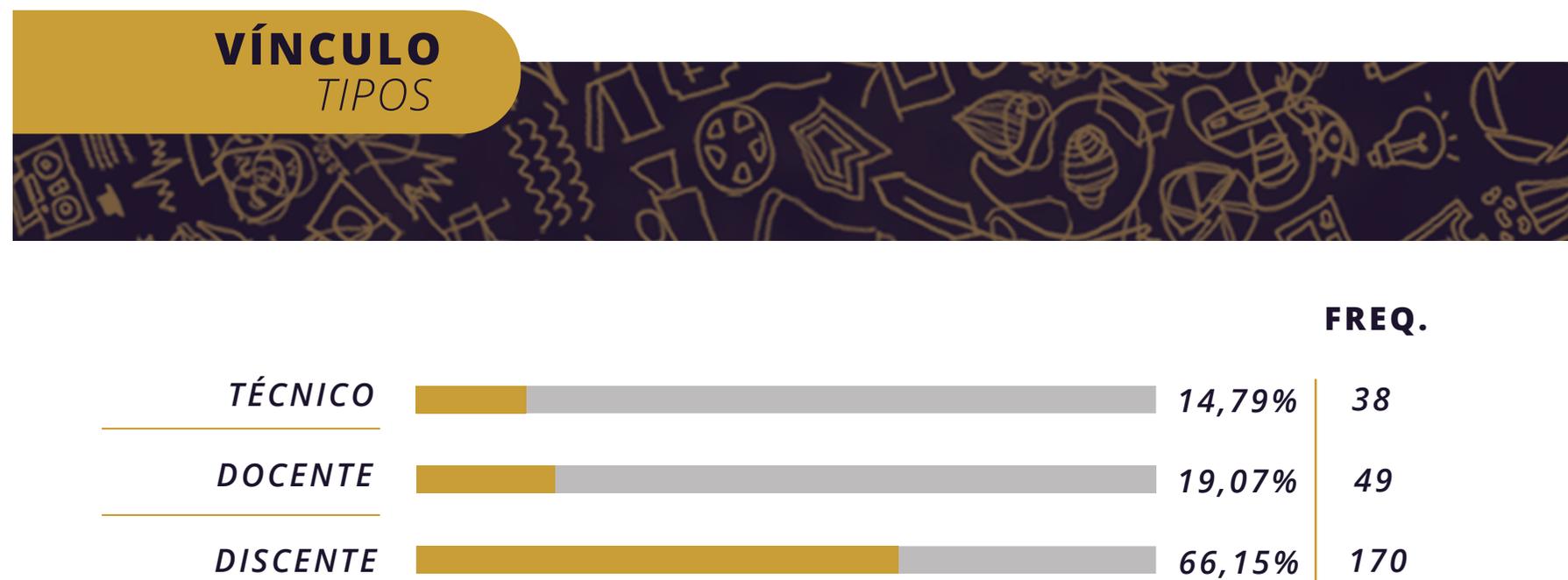
Gráfico 19: Distribuição dos cadastrados por categoria artística no CCAIE



			FREQ.
<i>DANÇA</i>	33,00%	1	1
<i>PINTURA / DESENHO</i>	33,00%	1	1
<i>FOTOGRAFIA</i>	33,00%	1	1

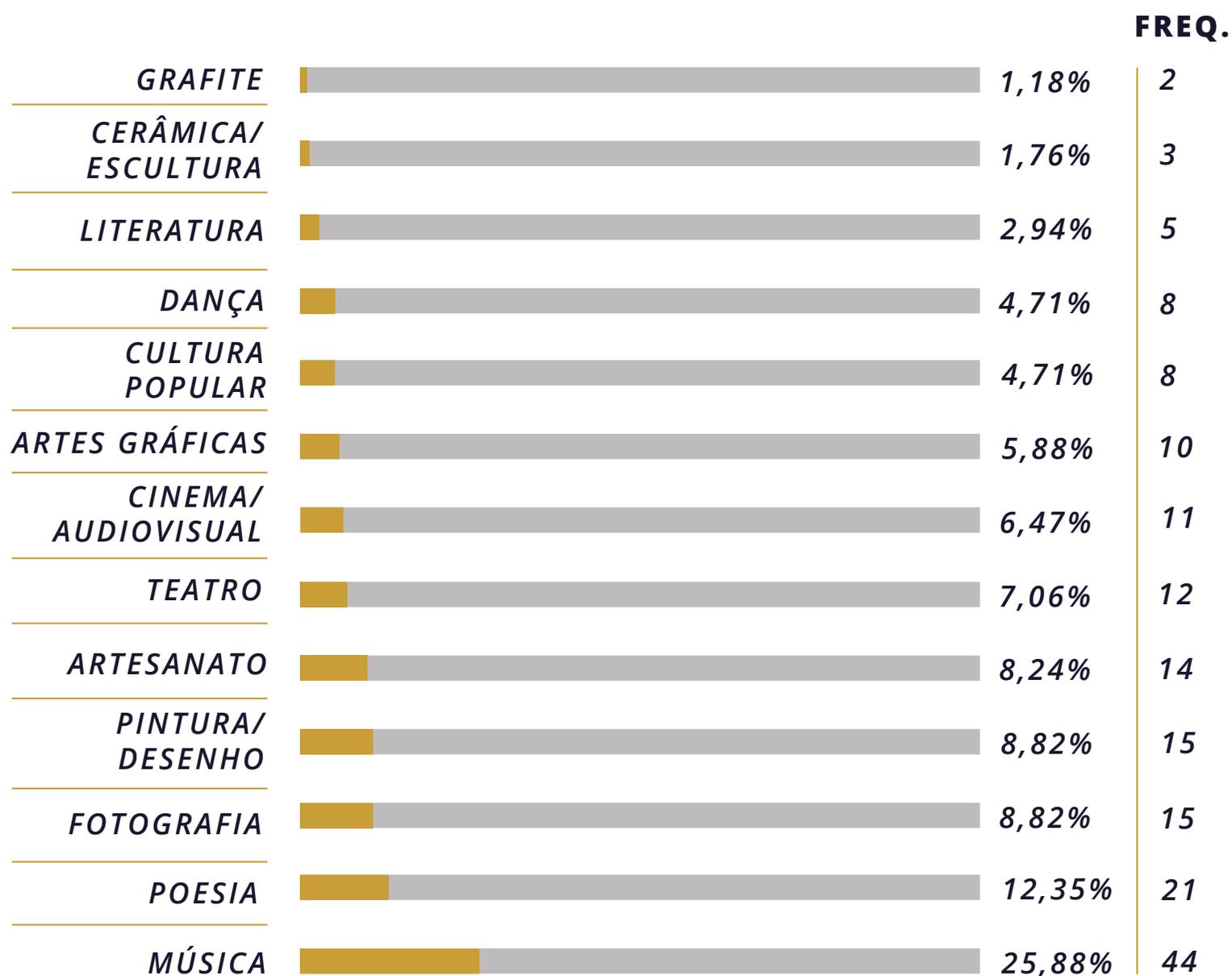
Com relação aos tipos de vínculos dos cadastrados com a UFPB, os resultados mostraram que 66,15% são estudantes, 19,07% são docentes e 14,79% são técnico-administrativos, como mostra o Gráfico 20.

Gráfico 20: Distribuição dos cadastrados por vínculo institucional



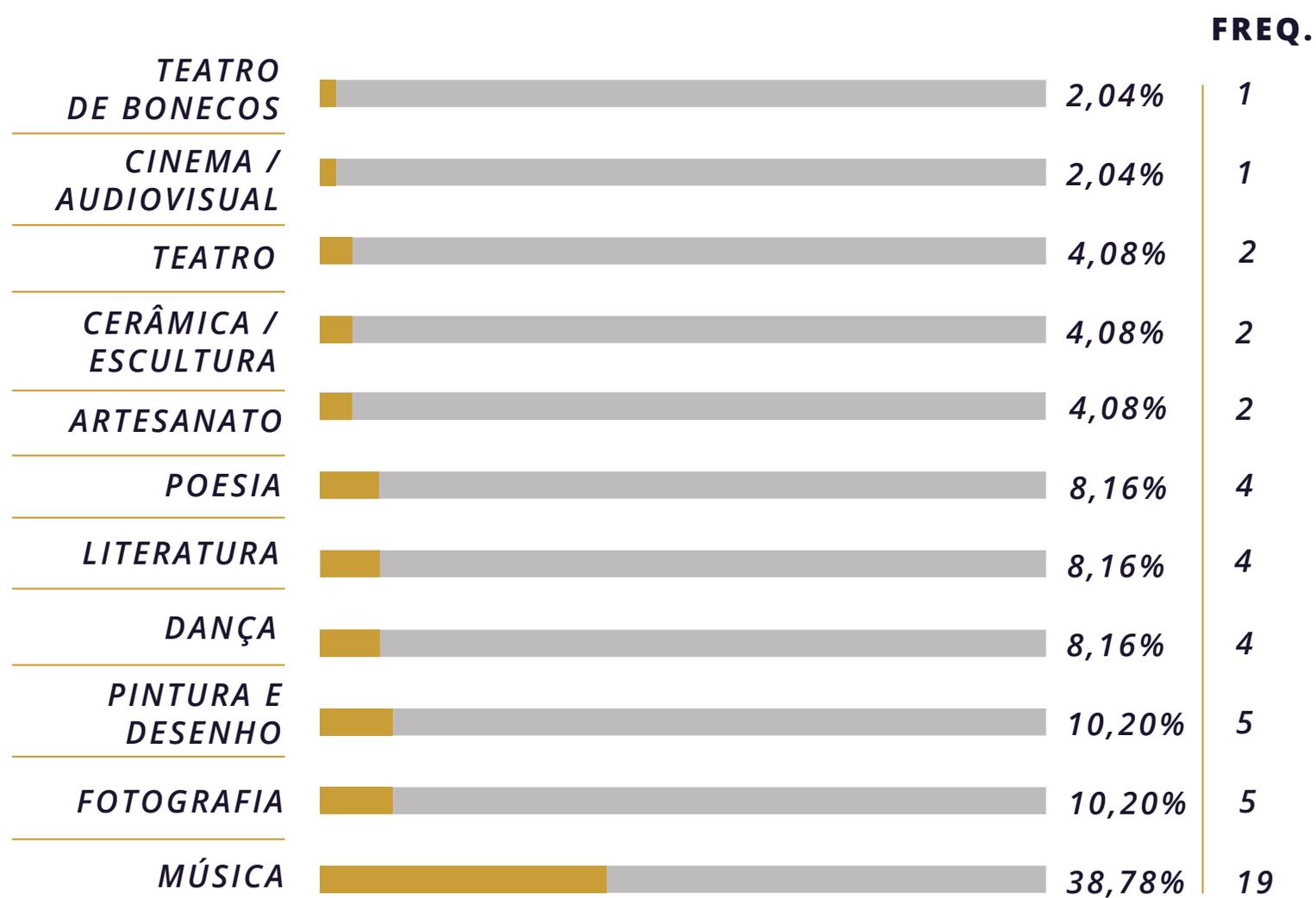
No grupo dos discentes entrevistados, os resultados indicam que, entre as 17 categorias artísticas catalogadas, destacaram-se a música (25,88%) e a poesia (12,35%), correspondendo a 38,23% do total; seguidas da fotografia, da pintura/desenho e do artesanato, cada qual com 8,82% de participação, somando 26,46%. Essas cinco categorias artísticas acumularam 64,69% do total cadastrado no grupo.

Gráfico 21: Distribuição dos discentes cadastrados por categoria artística na UFPB



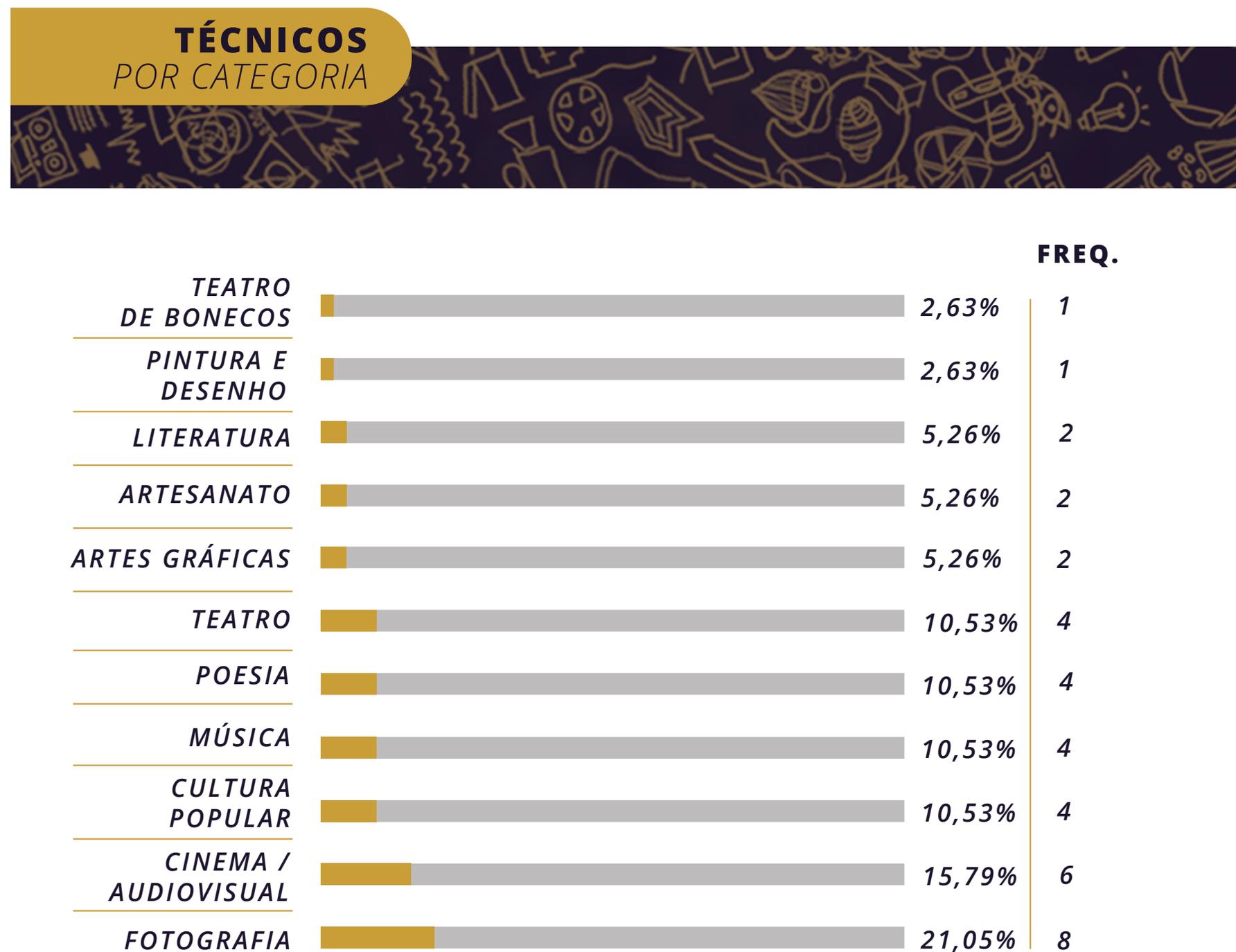
No grupo dos docentes cadastrados, observaram-se três categorias artísticas com destaque, a saber: música (38,78%), fotografia (10,20%) e pintura/desenho (10,20%), representando 59,18% do total.

Gráfico 22: Distribuição dos docentes cadastrados por categoria artística na UFPB



Considerando o grupo de técnico-administrativos entrevistados, foram observadas duas categorias de maior relevância: fotografia (21,05%) e cinema/audiovisual (15,79%). Outras quatro com presença marcante foram cultura popular, música, poesia e teatro, cada uma com 10,53%. Essas seis categorias corresponderam a 78,96% do total das categorias artísticas cadastradas no segmento dos servidores técnico-administrativos.

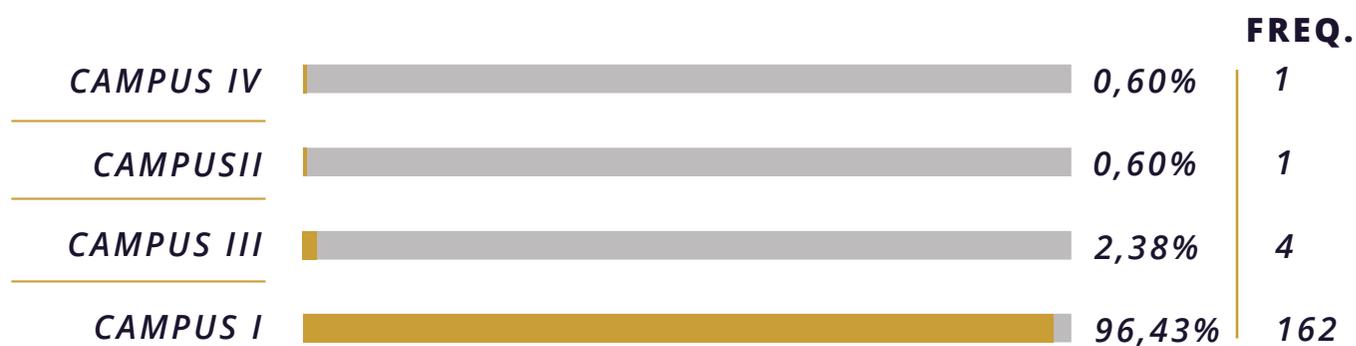
Gráfico 23: Distribuição dos técnicos administrativos por categoria artística na UFPB



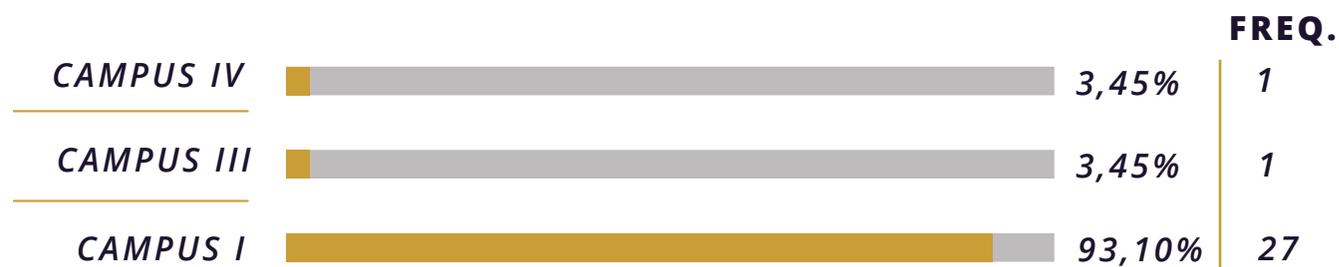
Considerando o tipo de vínculo institucional dos cadastrados por campus da UFPB, os resultados mostram que 96,43% dos discentes, 93,10% dos docentes e 91,67% dos técnico-administrativos estão lotados no campus I.

Gráfico 24: Distribuição de cadastrados por tipo de vínculo e campus

DISCENTES POR CAMPUS



DOCENTES POR CAMPUS

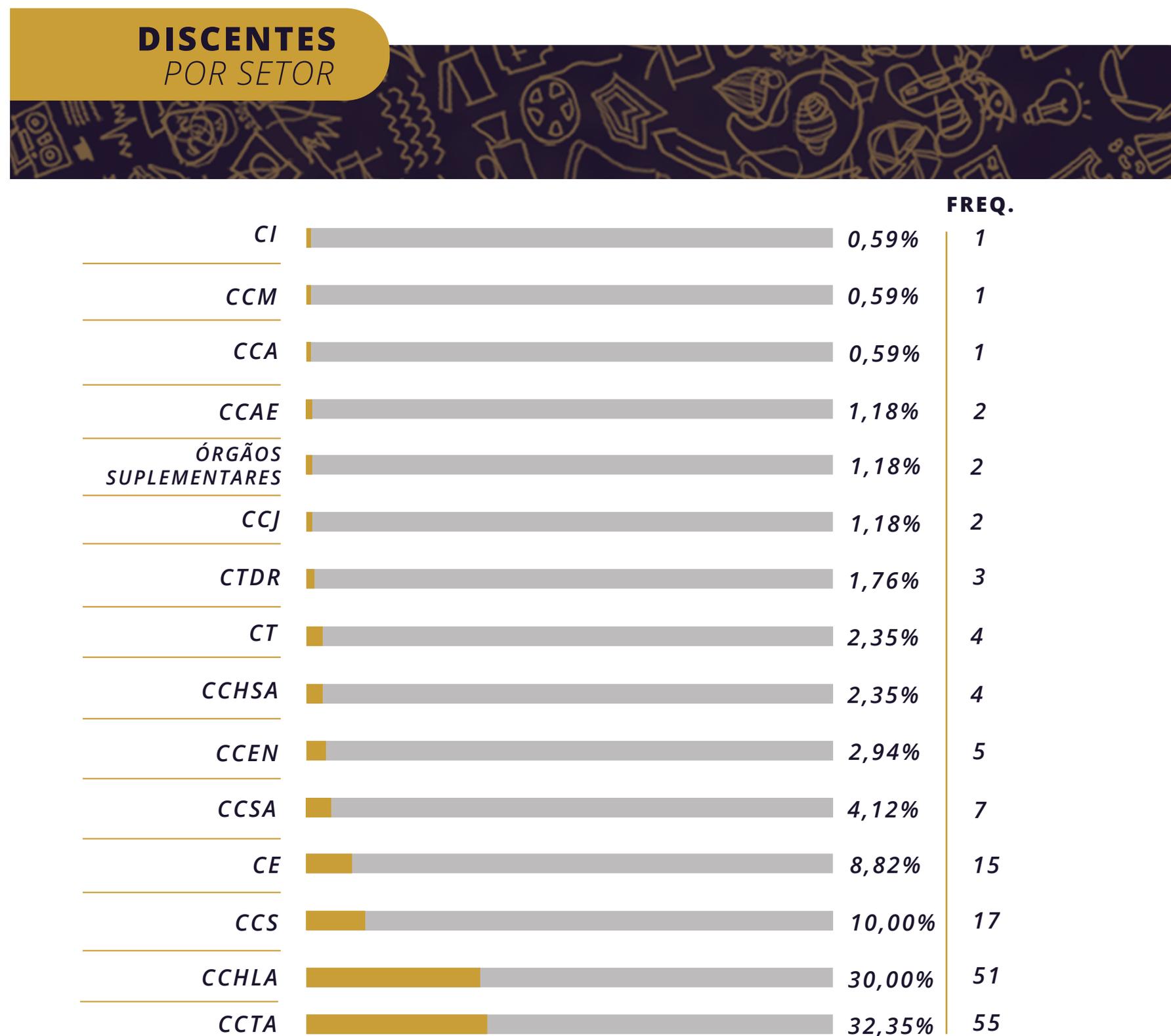


TÉCNICOS POR CAMPUS



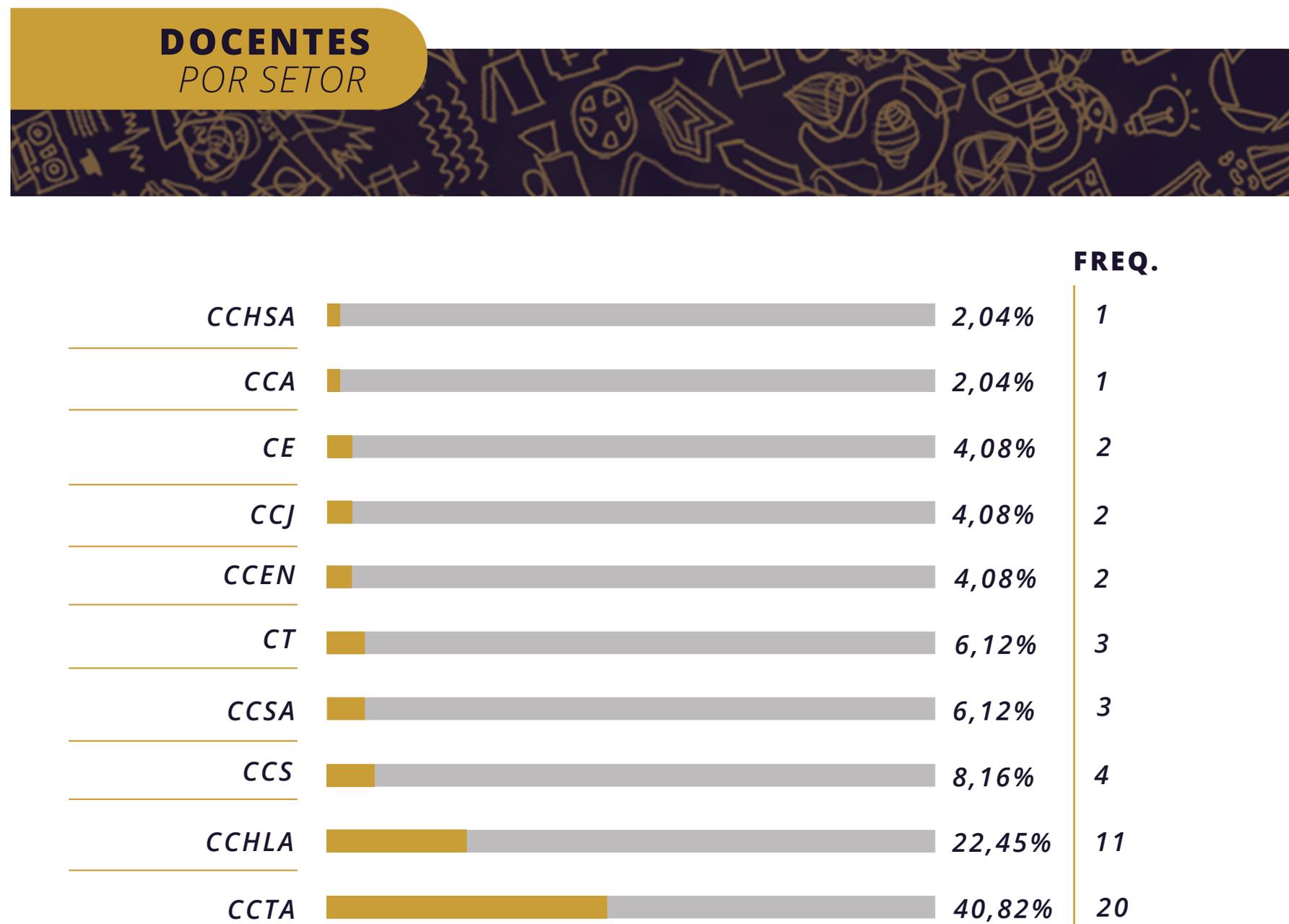
Quanto à distribuição dos discentes por unidades setoriais, verificou-se que a maioria dos cadastrados está localizada em três centros: CCTA (32,35%), CCHLA (30%) e CCS (10%), somando 72,35% do total.

Gráfico 25: Distribuição dos discentes cadastrados por unidade setorial



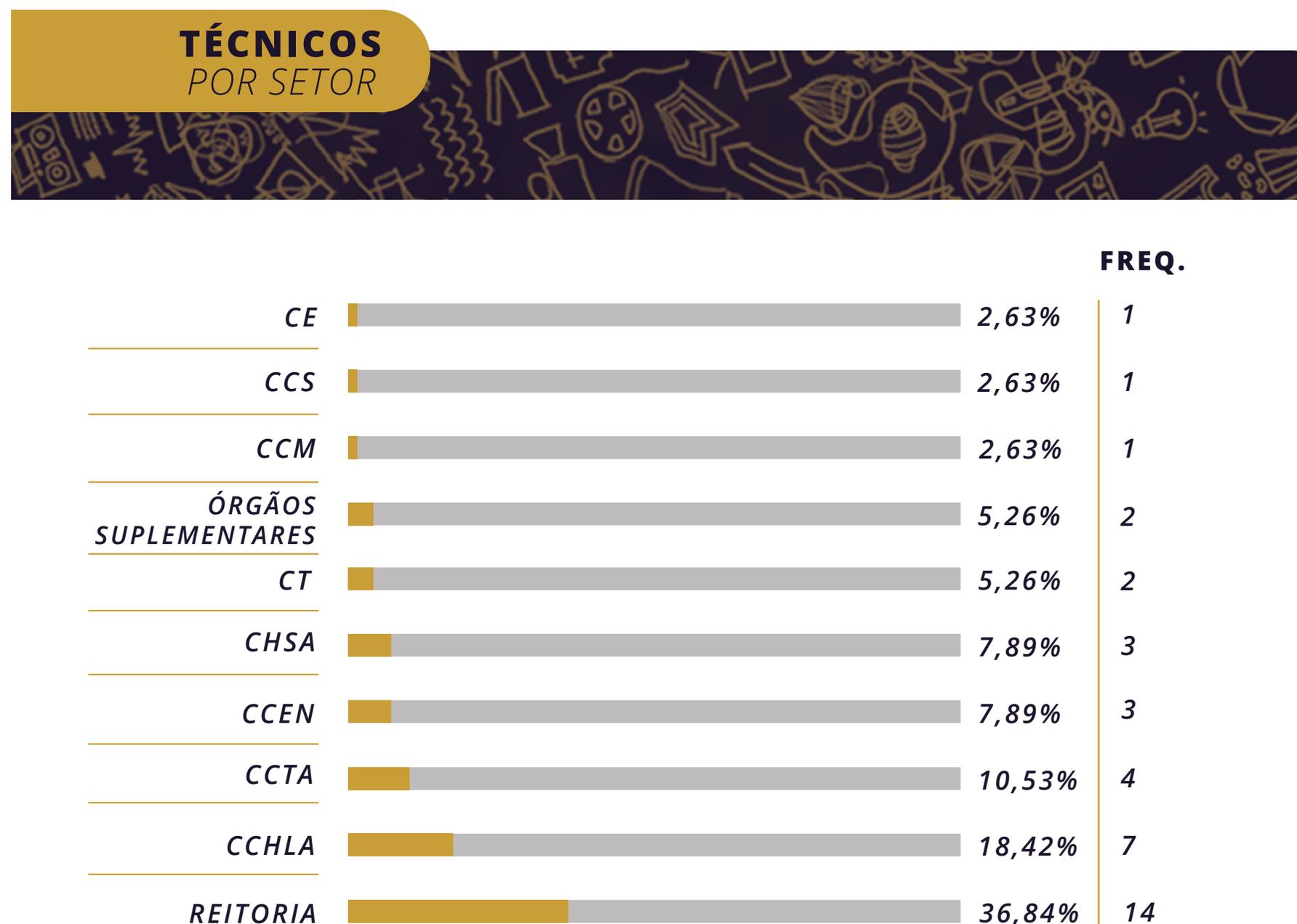
A maioria dos docentes cadastrados está lotada em dois centros: o CCTA (40,82%) e o CCHLA (22,45%), correspondendo, juntos, a 63,27% do total.

Gráfico 26: Distribuição dos docentes cadastrados por unidade setorial



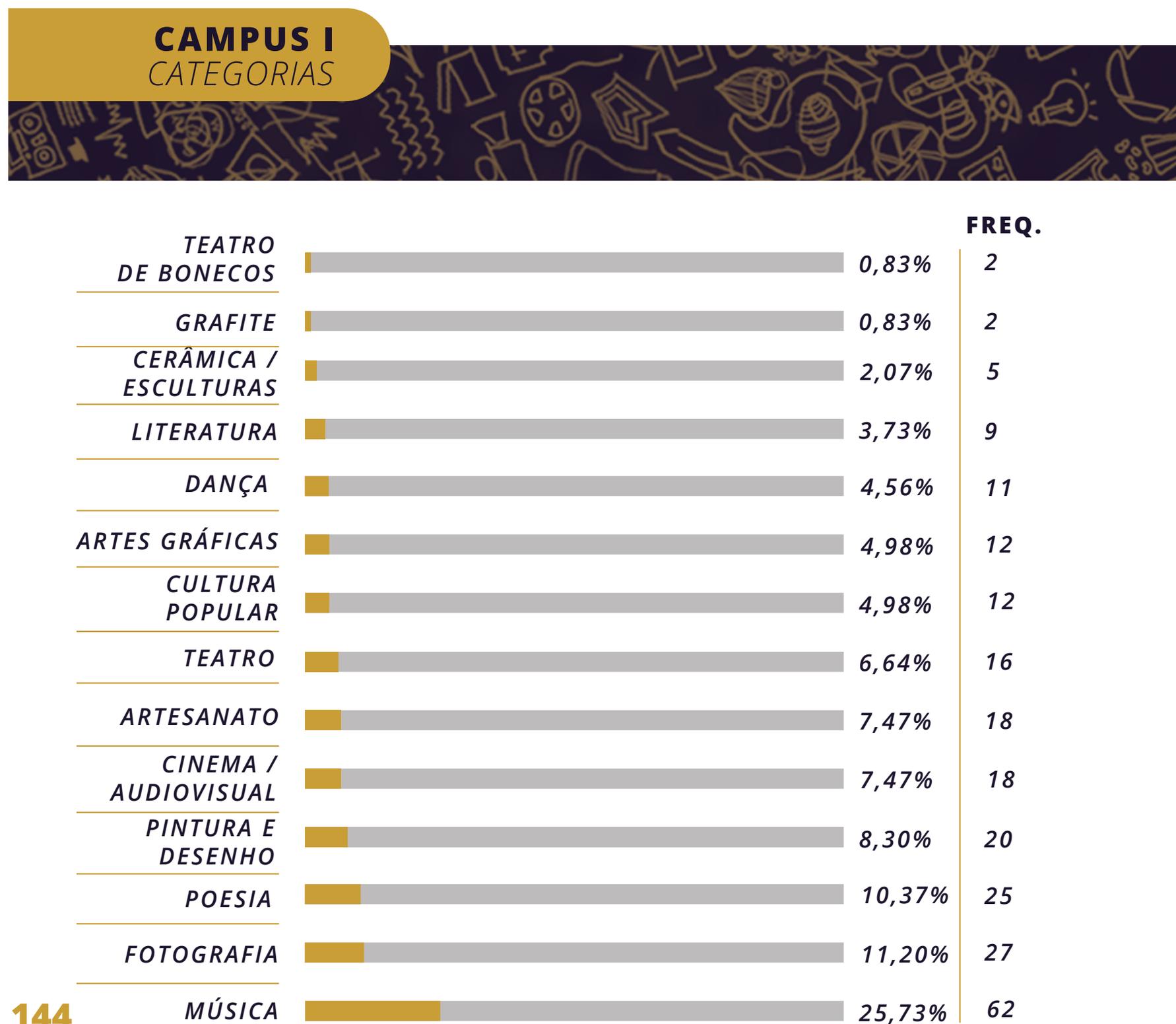
A maioria dos técnico-administrativos cadastrados está lotada em três unidades setoriais: a Reitoria (36,84%), o CCHLA (18,42%) e o CCTA (10,53%). Esses três setores respondem por 65,79%. A liderança da Reitoria deve-se ao fato de as pró-reitorias fazerem parte dessa unidade setorial, com contribuição expressiva da PRAC para o resultado.

Gráfico 27: Distribuição dos técnicos administrativos cadastrados por unidade setorial



Após analisar a distribuição das categorias artísticas por campus, observou-se que as participações mais expressivas vieram do Campus I (95,85%) e do Campus III (3,02%). O gráfico a seguir apresenta as categorias artísticas envolvendo os três segmentos da comunidade acadêmica. As categorias artísticas com maior participação no campus I foram a música (25,73%), a fotografia (11,20%) e a poesia (10,37%), somando 47,30% do total.

Gráfico 28: Distribuição das categorias artísticas no campus I



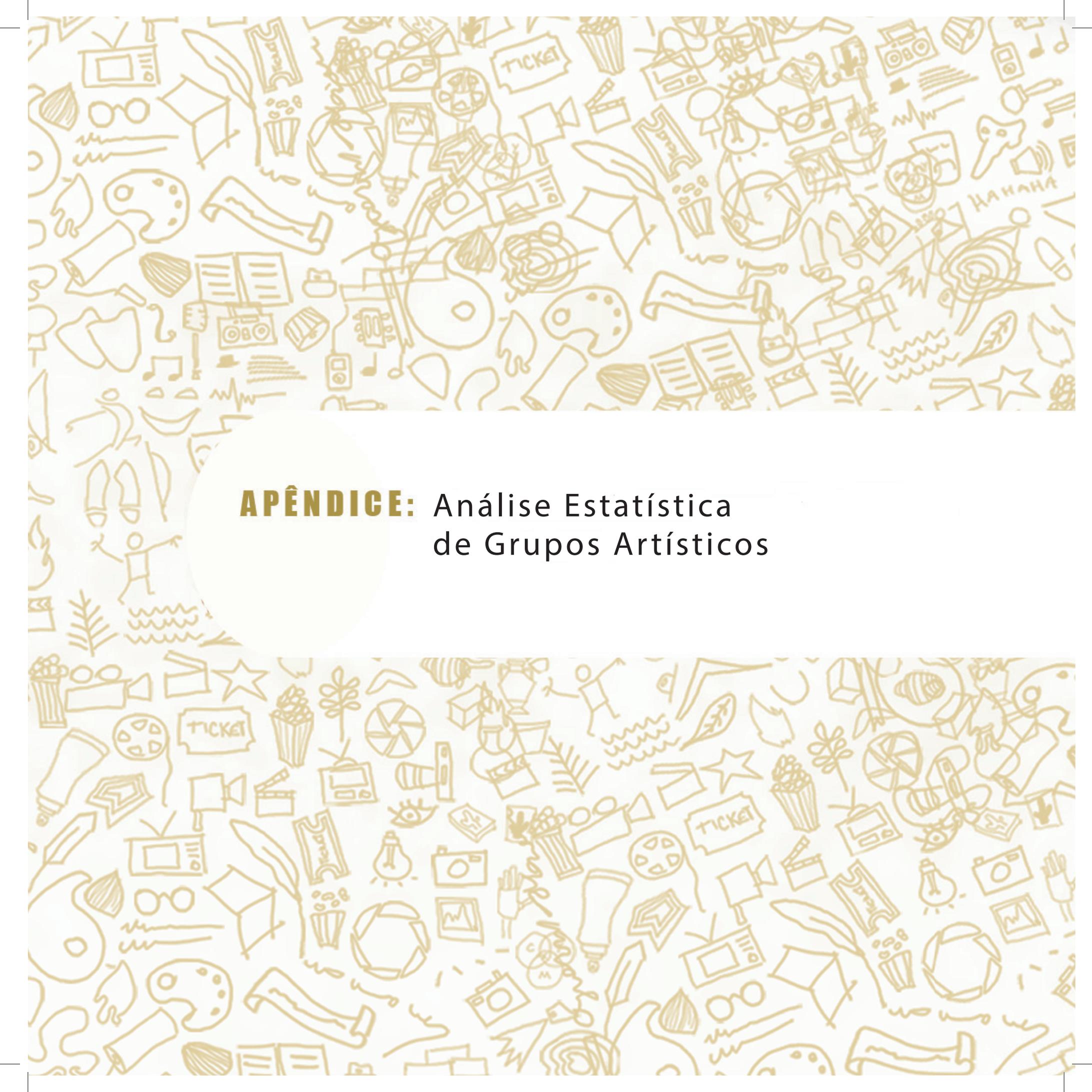
No campus III foram mencionadas apenas as categorias artísticas música (62,50%), poesia (25%) e fotografia (12,50%), com destaque para música.

Gráfico 29: Distribuição das categorias artísticas no Campus III



O levantamento dos talentos artísticos individuais indicou o campus I como o mais participativo, com 95,85% dos artistas cadastrados. O setor de maior relevância foi o CCTA, com 31,97% dos artistas cadastrados no campus e a música foi a principal categoria artística, com 24,91% de participação. Considerando os vínculos institucionais, os discentes lideraram com 66,15% de participação, seguido dos docentes (19,07%) e dos técnico-administrativos (14,79%).





APÊNDICE: Análise Estatística
de Grupos Artísticos

O cadastramento dos grupos artísticos foi realizado nas Unidades Setoriais, formadas pelos Órgãos Suplementares, os Centros de Ensino e a Reitoria. Os Órgãos Suplementares compreendem a BC, IDEP, INOVA, IPEFARM e PU. Os Centros são as unidades acadêmicas e a Reitoria compreende os gabinetes da reitora e da vice-reitora, as pró-reitorias e a SODS. Vale salientar que, embora estejam aqui citados, nem todos participaram do censo.

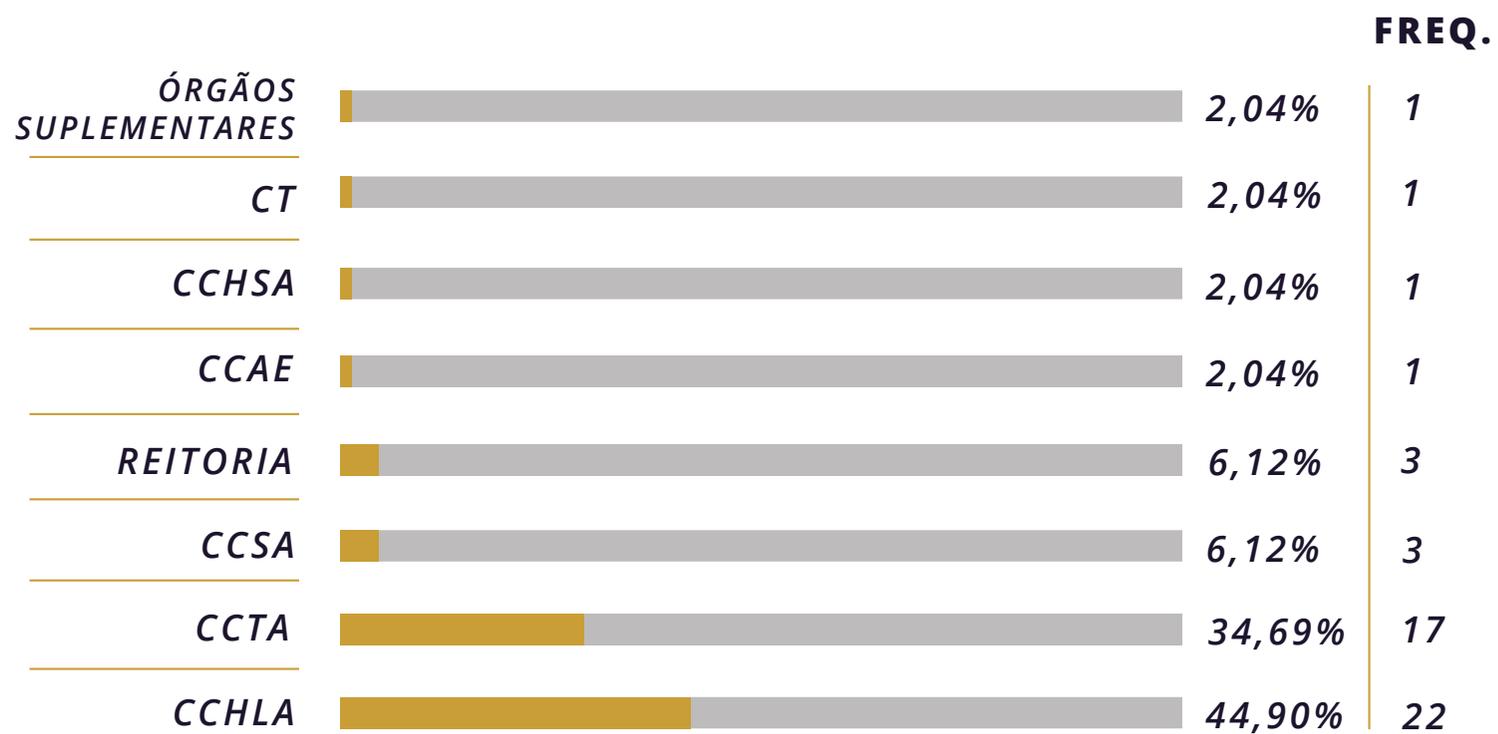
O Gráfico 1 apresenta a distribuição dos grupos artísticos cadastrados nos campi da UFPB que responderam ao Censo. O campus I (João Pessoa) registrou 95,83% dos grupos cadastrados, enquanto os campi III (Bananeiras) e IV (Litoral Norte) apresentaram, cada um, 2,08%. Nenhum grupo artístico do campus II (Areia) respondeu ao cadastramento.

Gráfico 1: Distribuição dos grupos artísticos cadastrados por campus



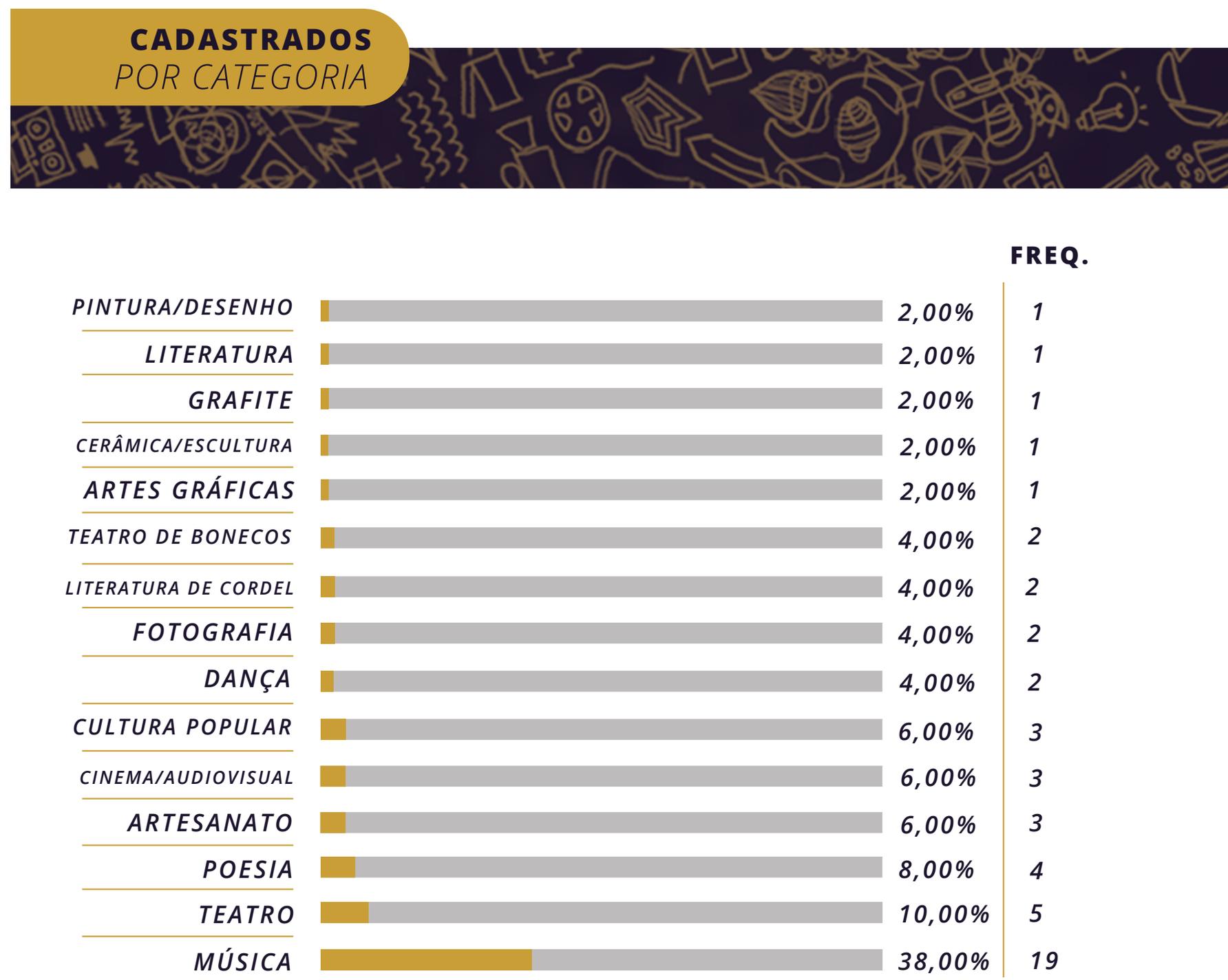
Entre as Unidades Setoriais que participaram, destacaram-se o CCHLA e o CCTA, que, juntos, contribuíram com 79,59% dos grupos cadastrados.

Gráfico 2: Distribuição dos grupos cadastrados por unidades setoriais



Os grupos da UFPB cadastraram 15 categorias artísticas, ficando a maior frequência com música (38%), seguida de teatro (10%) e poesia (8%). As três juntas totalizaram 56% do total cadastrado.

Gráfico 3: Distribuição dos grupos cadastrados por categorias artísticas na UFPB



O campus I apresentou uma distribuição muito próxima da totalidade da UFPB pelo fato dos demais campi terem contribuído com apenas 4,16% de participação no censo. Verificou-se que música e teatro tiveram, juntas, a expressiva participação de 45,65% do total dos grupos cadastrados.

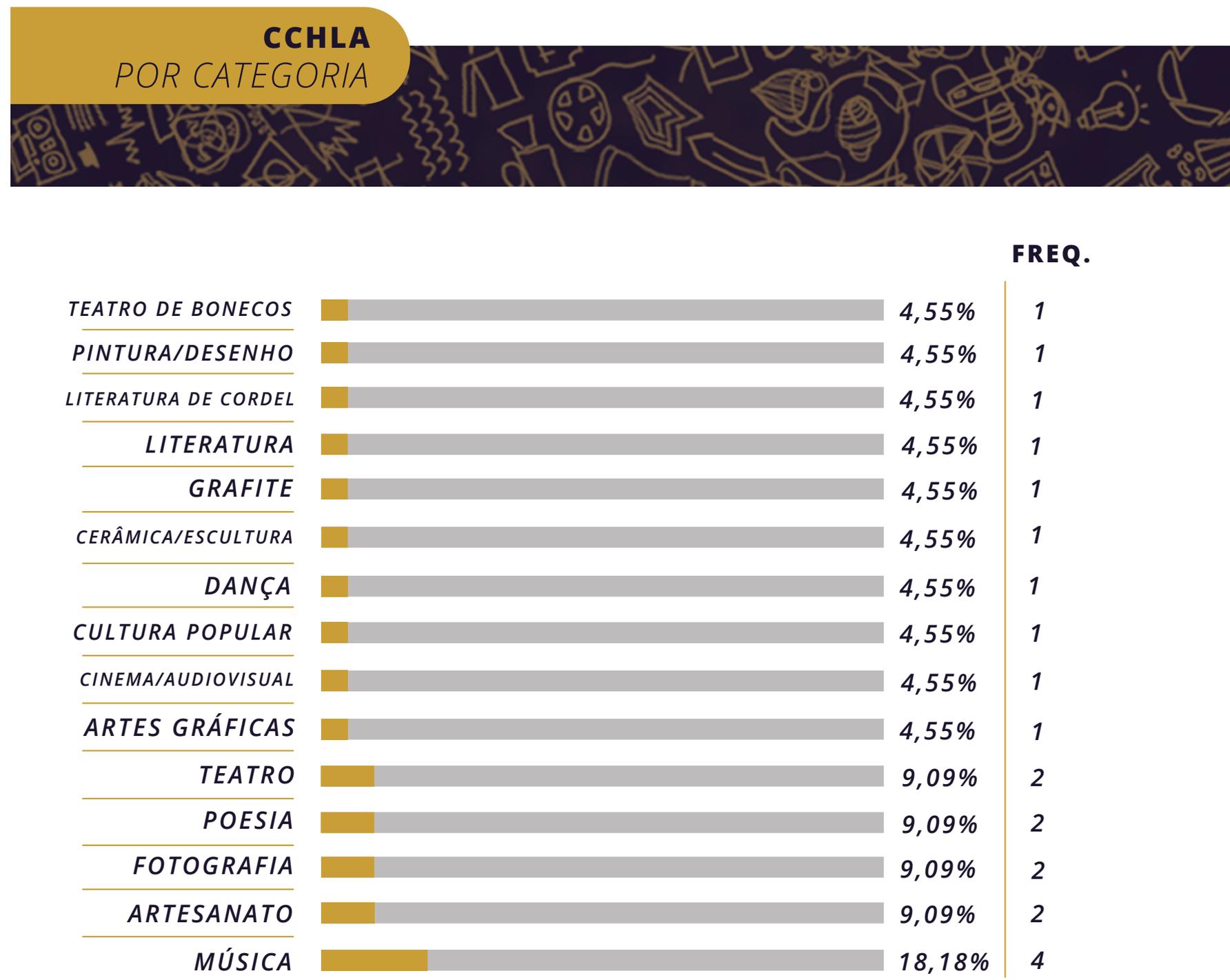
Gráfico 4: Distribuição dos grupos cadastrados por categoria artística nos campi I, III e IV da UFPB



			FREQ.
<i>PINTURA/DESENHO</i>		2,17%	1
<i>LITERATURA</i>		2,17%	1
<i>GRAFITE</i>		2,17%	1
<i>CERÂMICA/ESCULTURA</i>		2,17%	1
<i>ARTES GRÁFICAS</i>		2,17%	1
<i>TEATRO DE BONECOS</i>		4,35%	2
<i>LITERATURA DE CORDEL</i>		4,35%	2
<i>FOTOGRAFIA</i>		4,35%	2
<i>DANÇA</i>		4,35%	2
<i>POESIA</i>		6,52%	3
<i>CULTURA POPULAR</i>		6,52%	3
<i>CINEMA/AUDIOVISUAL</i>		6,52%	3
<i>ARTESANATO</i>		6,52%	3
<i>TEATRO</i>		10,87%	5
<i>MÚSICA</i>		34,78%	16

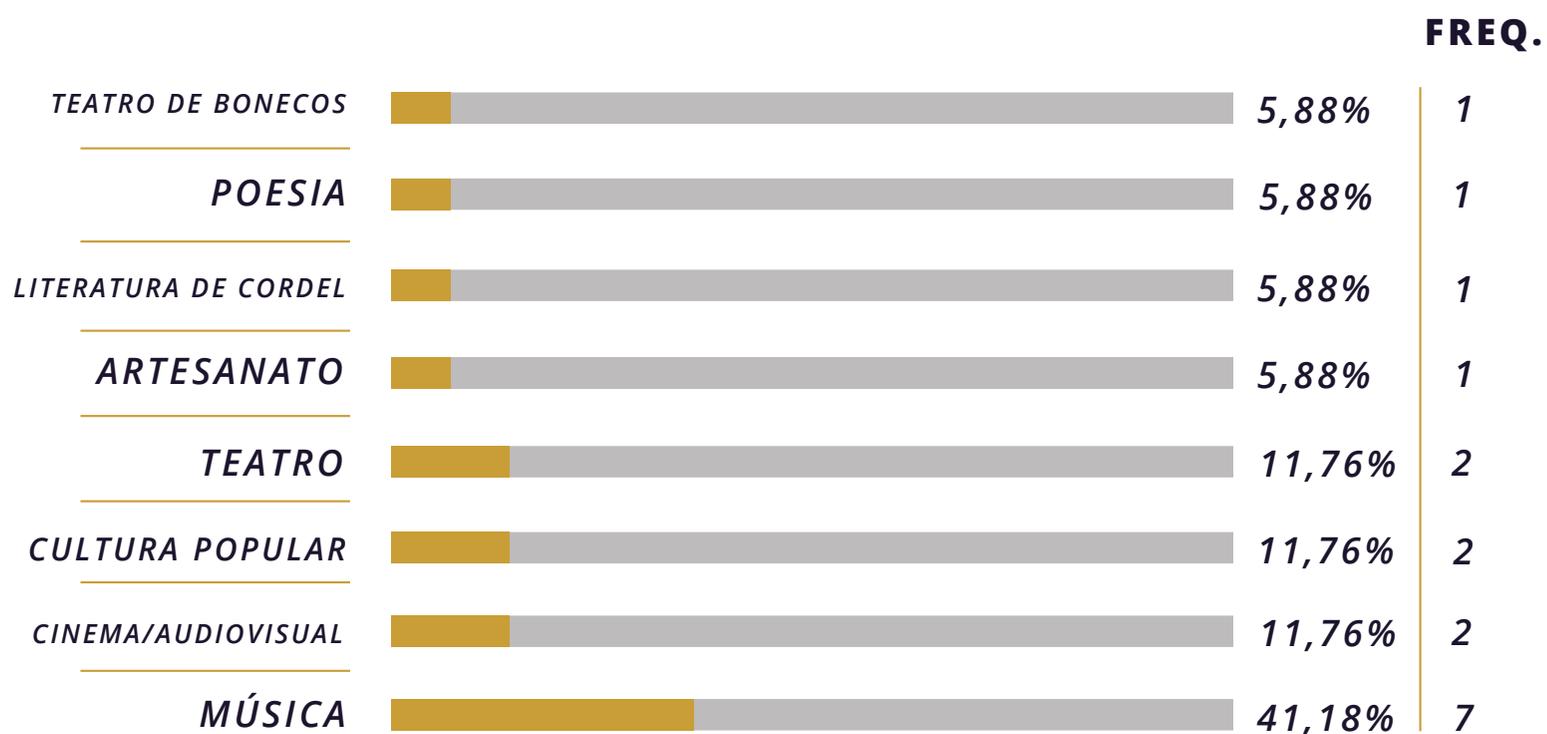
No CCHLA, foram catalogadas 15 categorias artísticas, tendo a música como a de maior expressão, que contabilizou 18,18% dos grupos cadastrados. O Centro mostrou força também nas categorias de teatro, poesia, fotografia e artesanato, cada uma delas representando 9,09% em relação ao total de grupos, de modo que, junto com a categoria música, representam 54,54% do total.

Gráfico 5: Distribuição dos grupos cadastrados por categorias artísticas no CCHLA



O CCTA também se destacou pelo potencial em arte e cultura no âmbito da UFPB, cadastrando oito categorias artísticas, entre as quais a de música foi a de maior frequência, correspondendo a 41,18% do total dos grupos cadastrados. As outras que se destacaram foram teatro, cultura popular e cinema/audiovisual, que, juntas, representam 35,28%. Somadas à música, alcançaram 76,46% dos grupos cadastrados.

Gráfico 6: Distribuição dos grupos cadastrados por categoria artística no CCTA



O setor Reitoria, que compreende os gabinetes da reitora e da vice-reitora, as pró-reitorias e a SODS, cadastrou grupos em três categorias artísticas: dança, música e teatro.

Gráfico 7: Distribuição dos grupos cadastrados por categoria artística na Reitoria



			FREQ.
<i>TEATRO</i>		33,33%	1
<i>MÚSICA</i>		33,33%	1
<i>DANÇA</i>		33,33%	1

No conjunto dos demais setores da UFPB que tiveram grupos artísticos cadastrados (Órgãos Suplementares, CT, CCHSA, CAE e CCSA), se destacou o CCSA, do campus I.

Gráfico 8: Distribuição dos grupos cadastrados por categoria artística nas demais unidades setoriais



ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	FREQ.
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	1
CT	1
CCHSA	1
CAE	1
CCSA	3

Hemilio Fernandes Campos Coelho
Docente

Michelle Valeriano de Lima
Bolsista

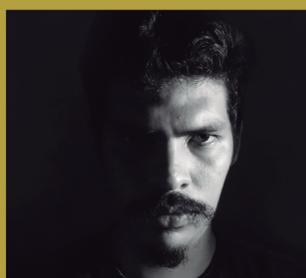


APÊNDICE: Galeria de Artistas





Agani



Alan Breno



Alexandre Câmara



Ana Marques



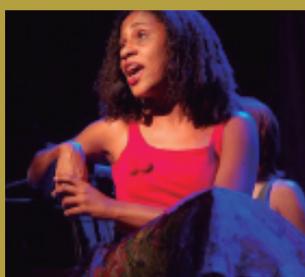
Andeylson David



Aretha V Guedes



Augusto Moraes



Camila Luiza



Cely



Clarice Shaw



Clara Magna



Cristina Resende



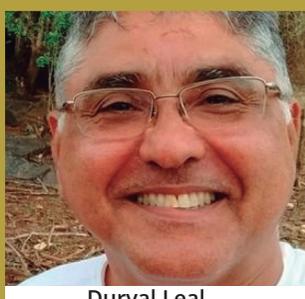
Diana Lima



DJ Neto Dantas



Dudé



Durval Leal



Edônio Alves



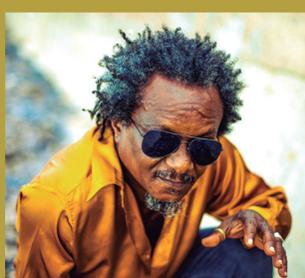
Eduardo Mestiço



Eider Madeiros



Eliza Garcia



Ecurinho



Ester





Felipe Ferreira



Flor de Mamulengo



Franzé



Hérica Carvalho



Irandir Izaquiel



Isenta



J. Caetano Jr



Joelton Barros



Jussara Batista



Leandro Pereira



Leandro Pereira



Lucas Henrique



Luciana Noda



Lula Farias



Mafaldo Júnior



Maíra Rodrigues



Mandalas da Lua



Marcelo Cesar



Marcus Vilar



Maria Juliana



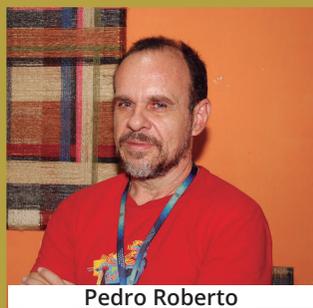
Marx Fox



Matheus da Cruz



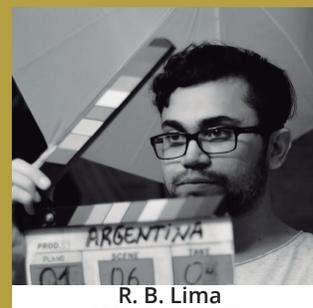
Natalia Moura



Pedro Roberto



Pilar Roca



R. B. Lima



Rayssa Melo



Ricardo Melo



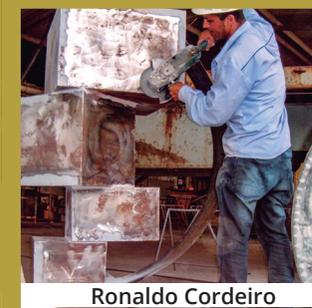
Rita do Monte



Roberta Leite



Robson Xavier



Ronaldo Cordeiro



Rosângela Herculano



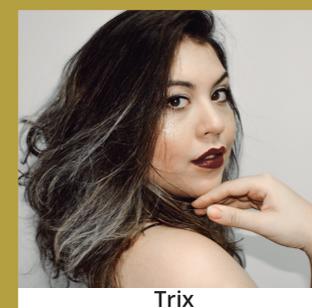
Sandoval



Thiago Fernandes



Torquato Joel



Trix



Valberto Cardoso



Valdemir Rocha



Valdir Santos



Valéria Vicente



Yuri Gonzaga



BALÉ POPULAR DA UFPB



CORAL GAZZI DE SÁ



GRUPO EVO CARE



CONTRIBUÍRAM PARA ESTE TRABALHO:

Alberto dos Santos Cabral
Alberto Ricardo Pessoa
Alexandre Magno
Antonio Gualberto Filho
Bárbara Michelle Duarte Teixeira Lira da Silva
Beliza Áurea de Arruda Mello
Bertrand Lira
Edilson Alves
Eulâmpio Neto
Everaldo Vasconcelos
Fabiana Souza Silva
Florismá Melo
Hemilio Fernandes Campos Coelho
Hermes Pessoa Filho
José Augusto de Moraes
José David Campos Fernandes
José Joanderson dos Santos Almeida
José Luiz da Silva
José Valdir dos Santos
Lara Oliveira Silva Tavares
Liana Chaves
Lívia Pereira da Costa
Luana Vaz Amaro Félix
Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz
Maria Clara Barbosa de Lima
Maria Claurênia Abreu de Andrade Silveira
Maurício Germano
Michelle Valeriano de Lima
Orlando de Cavalcanti Villar Filho
Rita de Cássia do Monte Lima
Rita Maria de Araújo Ferreira
Robson Xavier
Sicília Calado Freitas
Suely Porfírio dos Santos
Torquato Joel
Vitória Lima

REVISÃO

Fabiana Souza Silva
Rita Maria de Araújo Ferreira





Universidade Federal da Paraíba

